ANO 36.º SÁBADO, 20 DE OUTUBRO DE 1956 N.º 12.168

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Leslie Howard tendo á sua esquerda Alfred Chenhalls, cuja semelhança física com Churchill foi uma das causas possíveis da tragédia que custou a vida ao célebre actor inglês

MISTÉRIO QUE SE ESCLARECE

Leslie Howard foi sacrificado pelo «Intelligence Service»

A Inglaterra não esqueceu ainda Leslie Howard. A sua morte, em plena guerra, a bordo de um pacífico avião da carreira Lisboa-Londres, que voava sob o pavilhão holandês, teve logo uma explicação plausível, embora persistisse durante muito tempo o mistério que a envolveu. Leslie embarcara em Lisboa, á ultima hora, acompanhado de um agente secreto do «Intelligence Service», Alfred Chenhalls, cuja semelhança física com Churchill levou a espionagem alemã a supor que o primeiro-ministro inglês viajava a bordo desse avião. O próprio actor era, então, um agente ao serviço do seu país, encarregado pelo «Intelligence Service» de fazer uma série de conferências em Espanha e Portugal, a fim de neutralizar a propaganda alemã e de conquistar para a causa da Inglaterra tudo quanto contava na Península de mulheres inteligentes e de homens de espírito.

O «Dakota» holandês sem armas nem defesa contra o qual se abateu uma esquadrilha de «Junkers» na manhã de 1 de Junho de 1943 assegurava havia quatro anos, com toda a regularidade, uma ligação pacífica entre Lisboa e Londres. Tinha um nome de ave dos países quentes, o «Ibis», que nessa manhã caiu em chamas no Golfo de Biscaia, levando para o fundo do mar, ao mesmo tempo que os seus treze passageiros, um dos mais fascinantes enigmas da segunda guerra mundial.

Leslie Howard, agente secreto do «Intelligence Service»

A treze anos de distancia, a Inglaterra voltou a apaixonar-se pelo

(Continua na 11.ª pág.)

Regressaram a Moscovo os dirigentes soviéticos que foram ontem a Varsóvia

PARIS, 20 — A delegação do directório do Partido Comunista da U. R. S. S., composta de Kruchtchev, Mikoyan, Kaganovitch e Molotov, que tinham chegado ontem a Varsóvia para conferenciar com os membros da direcção do Partido Unificado Polaco, regressou esta manhã a Moscovo, anuncia a P. A. P.

Indica a mesma agencia que Gomulka se encontrava entre as personalidades do directório do partido, que cumprimentaram os membros do directório do Partido comunista da U. R. S. S., no aerodromo.

Um comunicado oficial

A Agencia Tass difundiu a noite passada, em lingua russa, o seguinte comunicado:

«Chegou ontem a Varsóvia uma delegação do comité central do Partido Comunista da U. R. S. S., composta pelos camaradas Kaganovitch, Mikoyan, Molotov e Kruchtchev, que foi discutir com o Politburo do Partido Operário Unificado Polaco diversas questões que interessam aos dois países.

Do lado polaco, tomaram parte nas conversações, que se realizaram numa atmosfera de franca camaradagem e sincera amizade, os delegados Gerek, Dvorakski, Ochab, Rokossovski, Cyrankiewicz, Rapacki e Gomuika.

Ficou decidido que uma delegação do Politburo irá brevemente a Moscovo para discutir com o «Presidium» do comité central do Partido Comunista da U. R. S. S. a questão do reforço da cooperação política e economica entre a Polonia e a Russia Sovietica, bem como a forma de tornar mais solidas a amizade fraternal e a cooperação entre os dois partidos». — (F. P.).

Conjecturas em Varsóvia

VARSOVIA, 20 — Consta que o encontro de Kruchtchev e dos outros membros do Politburo soviético com os dirigentes polacos já tinha sido objecto, uns dias antes, de trocas e ideias bastante dramáticas, esforçando-se os Polacos por adiar esse encontro para depois da reunião do directório do Partido Operário Polaco, actualmente em curso.

Ainda não se sabe nada acerca das conversações russo-pôlacas, mas é fácil imaginar que a delegação soviética apontou os perigos de uma democratização demasiado rápida e

(Continua na ultima página)

ANTÓNIO FERRO

Foi instalada com dignidade num palácio histórico a embaixada de Portugal em Roma

Foi, justamente, elevada a embaixada a nossa representação em Roma, junto do Quirinal. Era uma necessidade que há muito se fazia sentir, não apenas pela intensificação das relações entre as duas Repúblicas latinas, mas até mesmo por motivos de precedencia num protocolo em que os representantes dos países são escalonados, alfabeticamente, pelo nome dos seus países.

Roma é um mundo. A cidade milenária continua a ser o transito de peregrinos de toda a parte do globo e um cadinho de todas as raças, e até mesmo civilizações.

Embora o nome do nosso País esteja vinculado ás pedras augustas da Cidade Eterna, na igreja de Santo António dos Portugueses e de todo o quarteirão que a envolve, e que nos pertenceu, apesar de terem sido, infelizmente, vendidos nos primeiros tempos do novo regime muitos dos seus imóveis, o que não fez a França, que ali tem, quase extra-territorialmente, a histórica Academia de Medicis, e a Espanha, cuja praça (piazza di Spagna) no coração da cidade, está ocupada por numerosos palácios, onde trabalham os multiplos serviços daquele país, com caracter representativo turistico, ou comercial. —até há pouco a embaixada de Portugal não tinha instalações condignas, onde a nossa bandeira pudesse

(Continua na 11.ª pág.)

Processo original de tráfico de estupefacientes

ANKARA, 20—Echref, o «Negro», coveiro de seu oficio, foi apanhado em flagrante delito de tráfico de «haschisch» quando o distribuia aos patos. Há tempos que a Polícia vigiava o coveiro, o qual arranjou um processo de passar o «haschisch». Da janela, mesmo nas barbas da Polícia, atirava-o aos patos, os quais o restituiam, ao que parece, mais tarde, por outra via... A Polícia notou que os patos, depois da comida começavam a cambalear e a grasnar inconsideradamente. Assim se descobriu o estratagema.— (France Presse).

ESTA SEMANA, DIZ O MÉDICO...

O resto é consequência...

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

NÃO é o trabalho excessivo, por vezes duro, a causa imediata das grandes fadigas, das longas horas de desconforto, da intranquilidade que caracteriza e assinala certos indivíduos na vida de todos os dias ou em certos dias da vida. O desconforto interior, o vazio, a vida mal sinalizada é, quase sempre, a origem das fadigas inexplicáveis, fadigas que criam problemas aparentemente insoluveis ou que, por comodidade ou receio, se arrumam no ficheiro das coisas a resolver mais tarde, quando já não há tempo ou oportunidade. A ausência de um pequeno esforço impede, em geral, o homem de ser inteiramente feliz, dentro dos limites do concebível.

Se cada um sentisse o desejo, todas as manhãs, de ganhar o seu próprio dia, a existência seria diferente, a vida outra, o Mundo melhoraria em pouco tempo. O Mundo e os homens, isto é, todos os que se sentissem levados a pronunciar, em maré alta de desejo: «Muito obrigado, manhã!».

A vida, em si, é uma obra-prima. O homem normal, equilibrado, só se deveria preocupar com o que está

(Continua na página seguinte)

A luta contra as doenças que atormentam o Mundo de hoje

Os assuntos médicos não perderão nunca o interesse que despertam no publico, por mais abordados que sejam. E' que por cada doente que se cura, há dois mais que surgem, sem falar das pessoas que se julgam de boa saude e que, segundo a celebre definição do dr. Kock, de Jules Romains, não são mais que doentes que se ignoram.

O jornalista francês Charles Chassé, com a sua habitual probidade profissional, decidiu-se a abordar alguns temas médicos da mais palpitante actualidade, mas fê-lo com plena consciencia da importancia do assunto e da responsabilidade que implica escrever sôbre ele para o grande publico. Foi, assim, que se dirigiu a algumas das mais eminentes figuras da medicina francesa, para colher informações precisas, nas fontes mais idonias e mais actualizadas. Escreveu, com este material precioso, uma série de oito artigos interessantissimos, em que faz o balanço da luta contra as doenças que mais atormentam o mundo dos nossos dias. E' esta série que o «Diário de Lisboa» começa a publicar a partir de depois de amanhã, na certeza de que oferece aos seus leitores uma leitura da maior actualidade.

Visado pela Comissão de Censura

Ao cimo da escadaria do Palácio das Necessidades, o ministro dos Negócios Estrangeiros recebe o nuncio apostólico, junto de quem se vê o cardeal Tisserant

(Ler notícia na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

A mão de bronze

Texto integral do conto de

H. J. MAGOG

EXIBINDO o seu ar de menina amimada e procurando o efeito da sua arte de sorrir, que ela sabia irresistível, enquanto acariciava com os dedos enluvados a mão de bronze, o seu ultimo capricho, Hortense Saint pediu, numa voz deliciosamente melada:

—Dê-ma! não seja mau!

Mas, porque se interessaria tanto a linda rapariga pela reprodução metálica daquela mão cuja história arrepiante acabara de ouvir? Sabe-se lá!...

A mão reproduzida em bronze era de um célebre ladrão; isso, contudo, não seria razão suficiente para justificar o desejo da jovem. Como mulher, e mulher bonita, entendia ela que lhe ficava bem ter caprichos e não devia perder a menor oportunidade de o pôr á prova e triunfar da galantaria masculina.

—E para que a quer?—perguntou-lhe o dr. Porteval, antigo juiz e seu amigo.

—Para estudá-la. O doutor não ignora que a quiromancia me diverte.

—Desde há pouco tempo, parece-me!—exclamou o doutor, irónicamente.—Mas você não tem medo da companhia desta mão de um gatuno?

—Aliás, da reprodução, doutor...—retorquiu Hortense.

—Tem razão! A cópia, porém, é tão fiel nos mais pequenos pormenores, que estou certo de que esta mão tornava a roubar, se fosse possível animá-la.

—Disso não tenho eu medo! E, de resto, afronto o perigo. Posso levá-la, não posso?

Como ninguém resistia a um pedido daquela boca tão bonita, Hortense, nessa noite, colocava sobre um móvel da sua casa a «mão do ladrão», recomendando aos criados que tivessem todo o cuidado ao limpá-la:

—Esta mão interessa-me muito: tem uma história!...

Depois, deu largas á fantasia e, com uma alegria infantil, contou a história da mão, acrescentando, contudo, as mais extravagantes e inverosimeis peripécias.

Passados alguns dias, esgotado o assunto, satisfeita a primeira curiosidade, a mão ficou completamente esquecida e abandonada sobre a pedra de uma cómoda.

* * *

O ruido produzido pela queda de um objecto acordou Hortense, que, cautelosamente, deitou um braço fora da roupa e acendeu a luz. Então, observou, cheia de assombro, um facto inexplicável: rente á parede, numa pequena mesa onde costumava deixar toda a sorte de bugigangas preciosas, a mão de bronze adquirira a elasticidade das coisas vivas.

Se ela visse pela frente um ladrão em carne e osso, talvez o tivesse alvejado com o pequenino revólver que tinha sobre a mesa de cabeceira. Em face, porém, do mistério daquela mão diabólicamente animada, que podia fazer? E parecia-lhe ouvir a voz irónica do dr. Porteval: —«Se esta mão pudesse animar-se, roubaria!». — Lembrava-se, também, de lhe ter respondido: —«Afronto o perigo e levo-a!»...

Este prodígio, esta incrível transformação seriam, por acaso, a resposta das forças ocultas ao desafio?

A mão estava ali. Ela via-a, sem sombra de duvida: e a mão roubava primeiro os aneis; depois, um maço de notas desapareceu sob uma charpa de rendas que estava em cima da mesa...

Hortense já não via a mão, mas permanecia imóvel. A impressão recebida paralisava-a; era-lhe impossivel o menor gesto. Contudo, o horror sobrepôs-se ao pesadelo e Hortense, desvairada, balbuciou, para recobrar o animo:

—Terei visto, de facto? Não seria um sonho, uma alucinação? Efeito das palavras do doutor?... Fui tola em me assustar!...

Á força de repetir tais raciocínios, adquiriu a coragem necessária para saltar da cama, ir até á mesa e levantar a charpa de rendas. Então, soltou grito aflitivo: a mão de bronze estava lá, mas as joias e as notas tinham desaparecido!

* * *

No dia seguinte, tomada de horror, sem um vislumbre de coquetismo, Hortense Saint deixou cair em cima da secretária do dr. Porteval um embrulho bem atado.

—Doutor: devolvo-lha! Roubou-me!

Durante a sua carreira, o juiz Ponteval tinha assistido a coisas extraordinárias. Por isso, a atitude da sua amiga não o surpreendeu. No entanto, exclamou:

—Você está a brincar comigo! Concerteza, não pretende convencer-me a sério...

—Pois é a sério, doutor! muito a sério!... O que o senhor me disse a brincar tornou-se realidade. Tão certo como eu ser Hortense Saint! Juro-lhe que vi a mão mover-se e roubar!

Convidada a explicar o mistério, narrou o espantoso acontecimento, com todos os pormenores, e teve de responder a uma longa série de perguntas. Revivia no dr. Porteval o antigo juiz de instrução. Mas como poderia ele instaurar um processo no domínio do oculto? Hortense insistia:

—Eu vi, doutor: vi com os meus olhos! Não estou alucinada!

—Não duvido, minha amiga; mas eu também gostava de ver. Devolveu-me a mão muito depressa. Aqueles que foram contemplados com uma manifestação do Além não devem fugir. Estuda-se o fenómeno e procura-se desvendar o enigma. Uma vez que esta mão exibiu os seus fantásticos poderes em sua casa, você deve tornar a levá-la e depois...

—E depois?...

—Depois, eu indico-lhe o que tem a fazer.

* * *

Introduzidos em segredo (como o dr. Porteval exigira) na casa de Hortense, o ex-magistrado e um inspector da Polícia vigiavam, cada um de seu lado, a pequena mesa onde, da outra vez, tinha sido colocada a mão prodigiosa. Os dois e Hortense, aninhada num «maple», esperavam atentos.

Subitamente, Hortense sentiu por todo o corpo um arrepio, provocado por um ruído que já ouvira uma vez. Depois, um roçar de objectos arrastados por mão que se desloca pela superfície de uma mesa, ruído de dedos que procuram coisas..

De repente, a luz acesa por Porteval deixou ver a mão de bronze animada pelo espírito do roubo.

A jovem, embora perturbada pelo estranho acontecimento, sentiu o prazer de poder provar áqueles dois homens céptico3 que tinha razão. Agora, não podiam negar a evidência do facto. Eles, porém, não pareciam impressionados.

O polícia saiu rápidamente do seu esconderijo e descarregou sobre a mão misteriosa um objecto brilhante. Sentiu-se um estalido de mola que se fecha e, a seguir, a mão de bronze agitou-se em movimentos convulsos, ao mesmo tempo que se ouvia, do outro lado da parede, um grito de dor e de angustia.

A charpa de rendas que, mais uma vez, deslizara sobre a mesa, levantada pelo juiz, deixou ver a mão de bronze imóvel e, perto dela, na extremidade de um braço bronzeado, que saía de um buraco hábilmente aberto no tabique, outra mão de igual cor, fortemente segura no pulso por algema cuja corrente estava na mão do inspector.

* * *

—Que necessidade teve a menina de dizer aos seus criados que esta mão podia roubar?—dizia Porteval a Hortense, no dia seguinte.—O seu cozinheiro aproveitou-se da sua credulidade e gizou o plano: um buraco no tabique, uma charpa colocada, de propósito, em cima da mesa, para permitir a substituição, e pronto... Creia, minha amiguinha: o sobrenatural ri-se de nós!...

TÁGIDE

LISBOA
ás 0,15
e 1,30 h.

Restaurantes e Salões de Dança oficialmente declarados de utilidade turística

PALM BEACH

CASCAIS
ás 0,15
e 1,30 h.

HOJE

Duas estreias sensacionais

DINAH ROLLS

«Oscar» da canção francesa

*

ANDRÉ VALLON

«Grand Prix» de interpretação da canção francesa
O Danny Kay da França

*

No PALM BEACH

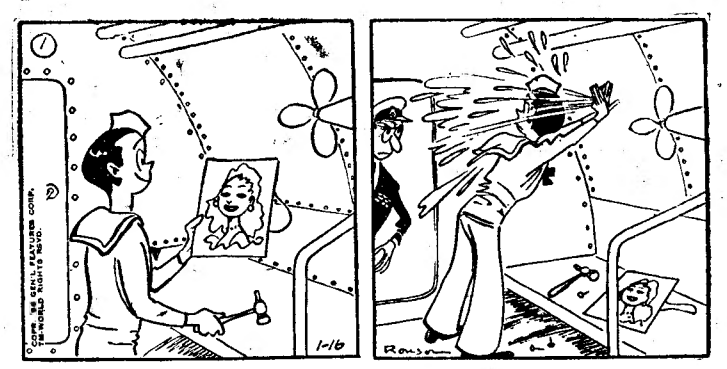
A grande pianista portuguesa

Beatriz de Sousa Santos

AVISO: Apesar dos preços nos nossos Restaurantes, serem idênticos, aos de qualquer outro estabelecimento de igual categoria, todas as pessoas que jantarem, podem assistir ao «show» das «boites», sem a obrigatoriedade de mais qualquer despesa.

(Salões de Dança maiores de 15 anos)

ELE & ELA



A «pin up» do submarino

Diz o médico...

(Continuação da página anterior)

perto, deixando morrer, sem azedume, tudo o que se alberga na distancia ou para lá do horizonte visível.

Vencer, uma a uma, todas as resistências interiores é condição essencial, aceitando, em seguida, as explicações que nos são dadas.

A missão do médico, em regra ajeitado por temperamento e cultura a enfrentar os problemas psicofísicos, é a de facilitar o entendimento das explicações dadas, desbravando o caminho, destruindo os ogstáculos, reduzindo e pulverizando, sem cerimónia, todas as interferências nefastas, levando o indivíduo são ou doente a ficar á vontade.

Uma das raizes do problema está nesta verdade, já por todos verificada: existem mais pessoas que se auto-examinam do que seres despreocupados perante si mesmo. Parece, á primeira vista, não possuir importancia de maior este aspecto do problema. Não é verdade. Tem muita importancia. Ocupa, por vezes, o primeiro plano e, comprometendo a saude, obriga o médico a sondagens nem sempre necessárias.

O terreno, visto através do angulo psicofísico, volta a ter uma grande importancia, a que aliás sempre teve e foi descuidada, especialmente depois das descobertas de Pasteur, quando falsamente se julgou que o laboratório se poderia sobrepor á clinica, isto é, que uma vez descoberto o micróbio específico de cada doença, tudo estava resolvido.

Para determinados investigadores o organismo, o pobre organismo do homem (sua unica riqueza) pouco mais seria do que um limitado campo de batalha, humus indiferente, á mercê dos micróbios e das toxinas. A falência, em parte, desta teoria, falência reconhecida por Pasteur á hora da morte, devolveu ao organismo, ao terreno, ao homem, ao humus protoplasmático, a devida importancia. O organismo humano e a concomitante resistência, o homem e as suas duvidas, o corpo e a alma, o conjunto psicossomático, enfim, voltaram a preocupar o investigador clínico, estonteado pelos êxitos conseguidos na época pasteuriana. O essencial não é o diagnóstico nosológico, é o «déficit» da resistência, modernamente conhecido pela reacção de adaptação de Seyle ou «stress», tão reclamado hoje por todos os que, vendo longe, se dedicam cuidadosamente a estes problemas—os problemas da vida e da morte, ansiedade e desaprovação, ausência total da perspectiva real da própria personalidade ou falência das avaliações reflectidas. Cada um passa, convencido de que a vida é dele, que a existência é exclusivamente sua, esquecendo-se de que na verdade existem mais homens, mais problemas, outros sonhos diferentes e, por vezes, opostos. Consequências da intimidade.

Reduzir a intimidade de cada um é aumentar-lhe as possibilidades, dilatar-lhe os horizontes, obrigá-lo a ver para além da matéria-prima, para além do excesso, obrigando-o a pensar, a ter a certeza de que a vida vale a pena ser vivida por ela e pelo amor.

A carne não é triste. Existe. Vive. Palpita. Pensa e sente. Quem não ouviu, ainda, o diálogo da carne com o silêncio? O próprio drama da velhice encontra-se atenuado em virtude do triunfo da terapêutica celular. A velhice não é mais do que um armazem de conhecimentos sempre jovens. Só a cortesia se acabou. Juventude e velhice? Pouca diferença: opiniões soltas, opiniões arreigadas. A vida é sempre a mesma, enquanto existir um sobrado antigo pisado por gente de todas as idades. Cada um vive á custa do que pode e, os que não podem, á custa dos anos armazenados. O bem e o mal ilustram o sobrado e a existência continua, pegando agora neste, depois no outro; um livro com estampas, que o destino rasga quando lhe apetece (Marvin K. Opler, «Culture, Psychiatry and Human Values», Springfield, 1956).

Perante o problema máximo, toda a revolta é inutil. É esta visão constante que imprime a tudo o que nos rodeia caracter de provisório ou de efémero. O meu e o teu, tantas vezes pronunciados com desusada violência, reduzem-se a zero. Nada é meu ou teu em definitivo. Só o carinho que rodeia e envolve as coisas fica e se prolonga além da existência. Tudo o mais são cismas sem outras consequências. Faz pena, contudo, que cada vez seja menor a intimidade entre criaturas humanas. Mas tudo reunido é vida também. A verdade é esta: os vestigios de vida são ainda bocados de existência dignos do homem.

Tudo isto, a propósito de terreno, o terreno com que cada um nasce, prepara, acarinha ou desbarata sem dó nem piedade, como se fosse do vizinho.

Mais importante que o bacilo da tuberculose é o terreno em que ele se aloja. A tuberculose aqui é um exemplo. Poderia ter falado da lues ou do alcoolismo, do terreno herdado, destrambelhado ou psicótico, porta aberta a todos os traumatismos, a todas as razões sem razão, a todas as cadeias irredutíveis de problemas, mas que se unem e agravam mutuamente. (Pastorelli, «Servitude et Grandeur de la Maladie», Paris, 1955).

Imensa variedade de tipos passa todos os dias a nosso lado e assinala as horas calmas ou intempestivas. A parada não tem fim. Existem até, entre aqueles, os que só aceitam a derrota desde que préviamente os autorizem a ser os preconizadores da mesma.

Em dois livros, hoje clássicos: «The Basic Neurosis» e «Neurotic Counterfeit Sex», o problema é analisado em profundidade. Edmund Bergler voltou a ele num livro recente, intitulado «Laughter and the Sense of Humor». Qualquer deles é digno de meditação e estudo.

Terreno. Volto a falar dele. Álvaro Moreyra teimava dizer: «Houve um avô. O resto é consequência...».

Melhor nem os biologistas o saberiam afirmar. Nem Rostand, o grande improvisador...

A. d'E.

De ontem para hoje

O PESADELO VAI TERMINAR

OS benefícios do progresso fazem-se muitas vezes com pesados transtornos e aborrecimentos. A electrificação dos caminhos de ferro constitui um exemplo flagrante desta verdade, pois, não havendo maneira de efectuar desvios provisórios nos percursos mais ou menos longos a electrificar, não é possível poupar os passageiros habituais dos atrasos que os trabalhos inevitàvelmente provocam. As pessoas que moram na linha de Sintra sabem bem, infelizmente, que é assim, embora nem sempre tenham tido paciência para atender todas as razões que justificam as causas dos aborrecimentos que há tempos sofrem por motivo das obras em curso. Anuncia-se, agora, finalmente, que os trabalhos principais da via terminam hoje e que o material já está, em grande parte, preparado para dar começo ao novo serviço, com a possibilidade de comboios de 10 em 10 minutos. Está, pois, prestes a terminar este pesadelo, com a justa compensação da melhoria das condições de transporte.

O TRIBUTO DA URBANIZAÇÃO

OUTRO exemplo das inevitáveis consequências desagradáveis de certas disposições ditadas pelo progresso é o de certos inconvenientes que resultam dos planos de urbanização, que não só afectam determinados interesses antigos, sacrificados ao interesse colectivo, que a tudo se sobrepõe, como criam ás vezes dificuldades de mais ampla repercussão. Com a valorização resultante do aproveitamento de determinados terrenos estabelecem-se preços que têm o seu natural reflexo no custo da construção e, por consequência, no próprio valor das rendas, o que cria, como é humano, uma certa incompreensão perante as necessidades imediatas de algumas obras julgadas inadiáveis. Lourenço Marques, como muitas outras cidades portuguesas, em plena evolução, também está a pagar o seu pesado tributo ás exigências da urbanização. Em virtude do novo plano, a construção quase paralizou ali e as rendas das casas disponíveis estão a subir assustadoramente, segundo notícias agora recebidas da capital moçambicana.

ATENTADO EM GOA

MAIS um acto de terrorismo se registou agora, em Goa. Indivíduos provenientes da União Indiana colocaram três cargas explosivas na ponte de Poinguinim, no concelho de Canácona. O atentado foi, porém, descoberto a tempo de evitar a sua consumação total e, assim, só uma das cargas rebentou. Uma patrulha de engenharia foi apanhada ainda pela explosão e ficaram feridos alguns soldados, um dos quais gravemente.

INTERCAMBIO TURISTICO

O desenvolvimento do turismo constitui um factor de aproximação dos povos, pelo conhecimento mutuo das terras e das gentes e, neste capítulo, Portugal está a dar uma boa contribuição para tão benéficas relações. Têm-se multiplicado, efectivamente, os pretextos de aproximação, por via turística, que muito vão contribuindo para uma sadia propaganda de Portugal lá fora. Dentro desta orientação util, coube agora aos agentes alemães de viagens a vez de manifestarem o seu interesse pela nossa terra, pelo menos é o que se depreende da chegada a Lisboa de um grupo de onze, que tomou parte na viagem inaugural das duas carreiras semanais alemãs, com escala por Dusseldorf.

JORNAL PEQUENO

REUNIU-SE, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros para o Comércio Externo. ✱ O presidente do Conselho trabalhou com o ministro da Justiça. ✱ O subsecretário do Exército visitou a Escola Prática de Engenharia, em Tancos. ✱ No lugar de Taco, perto de Felgueiras, uma furgoneta atropelou mortalmente uma criança de 6 anos, e desapareceu, ignorando-se quem é o desumano condutor. ✱ Outra criança, Maria Alice Pereira, de 8 anos, morreu em consequência de graves queimaduras que sofreu, quando, estando em casa sózinha, se aproximou de uma lareira. ✱ No lugar de Tijela, o proprietário Augusto de Sousa Gomes, de 46 anos, quando andava á caça, acompanhado de um menor filho de um amigo, foi vítima da descarga da sua própria caçadeira, inadvertidamente disparada pelo rapazito.

Embarcaram
no porto de Leixões
os emigrantes clandestinos que seguiram no «Horta»

Prosseguindo no inquérito ao caso de emigração clandestina a bordo do «Horta», o agente Cabaço, da Polícia Marítima, procedeu á acareação de Alexandre Costa com alguns outros tripulantes daquele navio que estão convencidos da sua culpabilidade. Durante a acareação, o suspeito negou sempre ter conhecimento de que iam a bordo quatro passageiros clandestinos, apesar dos seus camaradas, além de terem fornecido outros elementos comprometedores, afirmarem que o viram em Nova York transportar algumas mantas que teriam servido para agasalhar os clandestinos durante a viagem.

Sabe-se agora que os quatro passageiros clandestinos desembarcados em Nova York, entraram para o «Horta» no porto de Leixões.

Mais oito clandestinos para a América do Norte

A Polícia Marítima, por intermédio do seu agente Baptista, está a investigar outro caso de emigração clandestina para a América do Norte, a bordo do navio «Almeirim». O numero de passageiros clandestinos transportados foi de oito, dois dos quais, pai e filho, são naturais da Murtosa.

Para a Camara Municipal daquela vila foi enviado um ofício a pedir que seja ali ouvido Fernando Augusto Paiva, que era um dos emigrantes clandestinos e foi o unico a regressar a Portugal por determinação das autoridades americanas, que conseguiram detê-lo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,6; minima, 16°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,7; minima, 13°,1.*

O governador militar
de Badajoz visita oficialmente a 4.ª Região Militar

EVORA, 20 (Pelo telefone) — O general D. André Fernandez-Cuevas y Martin, que recentemente assumiu, em Badajoz, as funções de comandante da 12.ª divisão militar do exército espanhol e de governador militar daquela praça, veio hoje a Evora em visita oficial de cumprimentos, ao seu camarada português, general Costa Andrade, comandante da 4.ª Região Militar.

Aquele oficial-general foram prestadas honras militares á passagem pelo Caia, por uma força da guarnição militar de Elvas. Acompanharam-no os oficiais do seu estado-maior, o governador civil de Badajoz, o alcaide, o presidente da deputação provincial e consul da Portugal naquela cidade, bem como o governador militar da praça de Elvas, coronel Passos e Sousa.

Ás 12 horas, o visitante foi recebido no quartel-general da 4.ª Região Militar onde se efectuou uma sessão de boas-vindas na qual foram sublinhados os laços de amizade existentes entre os dois países. Realizou-se, a seguir, um almoço a que assistiram todas as entidades oficais presentes, entre as quais o governador civil e o presidente da Camara Municipal de Evora.

Exames para regentes de postos escolares

Das 180 candidatas que se apresentaram ao exame de aptidão para a regencia de postos escolares, sessenta fazem a prova escrita no dia 22, ás 9 horas; as outras sessenta, ás 14 do mesmo dia e as restantes ás 9 horas do dia 23. Todas as provas se efectuam na Escola n.º 1.

Tribunais

Uma invulgar acção de despejo

No 2.º Juizo Cível de Lisboa, tem corrido uma curiosa acção de despejo, em que é autor Adelino Pinto de Albuquerque, e ré D. Mariana Costa, interessante pela circunstancia de ter sido proposta com todos os fundamentos que as leis portuguesas admitem para despejo: falta de pagamento de rendas, sublocação, uso diferente do constante do contrato, etc.

Depois de várias audiências de julgamento, foi agora proferida sentença pelo respectivo juiz, sr. dr. António Acácio de Oliveira Carvalho, a qual julgou a acção inteiramente improcedente, absolvendo a ré, que tem como patrono o sr. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, e condenando o autor como litigante de má fé.

Esta sentença, que é uma valiosa peça jurídica, foi a ultima proferida pelo referido magistrado, antes da sua recente promoção a Juiz Corregedor do círculo judicial de Lisboa.

Condenado por atropelamento

EVORA, 19 — No tribunal desta cidade, foi julgado o industrial de Reguengos, sr. Carlos Rosado Marcão, presidindo ao julgamento o juiz, sr. dr. Correia Guedes. O reu era acusado de atropelar os soldados da G. N. R. srs. Jorge Ferreira e Adelino da Graça Mourato, com o automóvel que conduzia, na estrada de Evora a Reguengos, facto ocorrido em 13 de Novembro de 1955, quando aqueles caminhavam a cavalo em serviço de patrulha. Além das indemnizações de 4.440$00, 780$00 e 890$00, arbitradas pelo juiz aos guardas Ferreira e Mourato, e á G. N. R., respectivamente, o arguido foi ainda condenado na pena de 60 dias de prisão, remíveis á razão de 30$00, custas e imposto de justiça.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Partem, amanhã, de automóvel, para Paris, em viagem de estudo, os conhecidos pintores Julio Pomar e Alice Jorge.

Oficiais e marinheiros
franceses e portugueses confraternizaram em Luanda

Esteve fundeado em Luanda, durante alguns dias, o aviso francês «Beautemps-Beaupré», navio utilizado em serviços de hidrografia, que foi a Angola em visita de saudação á Missão Hidrográfica portuguesa que ali funciona há anos.

O comandante do navio-hidrográfico «Carvalho Araujo», capitão-tenente Luciano Bastos, ofereceu a bordo uma luzida festa em honra da oficialidade francesa, na qual tomaram parte várias autoridades de Luanda, os técnicos franceses que intervêm nos trabalhos petrolíferos em Angola e os médicos franceses que, nessa ocasião, participavam do Congresso Africano de Nutrição.

Houve excursões para oficiais e marinheiros franceses e a visita terminou com uma recepção a bordo do «Beautemps-Beaupré».

Grande baixa de preços
em Porto de Mós por acção da Fiscalização

PORTO DE MÓS, 20.—(Pelo telefone).—Brigadas do Serviço de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, localizadas em Alcobaça, desenvolveram grande actividade no mercado semanal desta vila. Nos principais produtos expostos para a venda, como carne, peixe, pão e fruta, foram colocados letreiros com os preços estabelecidos, verificando-se grandes baixas de custo, especialmente no peixe. Assim, a sardinha petinga baixou de 7 para 3 escudos; o carapau grande, de 9 para 7 e o pequeno, de 4 para 2, o quarteirão; o safio, de 24 para 12, e o peixe-espada, de 10 para 6 escudos, o quilo.

O publico, satisfeito com a actividade das brigadas, afluiu em tal numero aos postos de venda que os próprios fiscais tiveram que auxiliar as vendedeiras, por sua vez convencidas da vantagem de vender barato.

REUMATISMO?

Aos primeiros indícios de reumatismo, tome Sais Kruschen e o alívio não se fará esperar. A maior parte dos ataques reumáticos é uma consequência da má eliminação de ácidos e impurezas orgânicas. Os Sais Kruschen auxiliam o organismo a cumprir as suas tarefas de eliminação e, assim bem depressa proporcionam alívios salutares. Cada qual tem a idade que sente e, V., sentir-se-á tão novo como eu me sinto, se diàriamente tomar a pequena dose de Sais Kruschen.

Compre Kruschen ainda hoje, mas tome-o todos os dias. Uma pitada, na chávena de café matinal basta!

Tome KRUSCHEN

„CYKLON"

COMPRESSOR DE AR DE DOIS ANDARES, TIPO «CYCLONE»

Rendimento real — 5 m3/min.
Pressão efectiva — 7 kg/cm2
Velocidade de rotação — 960 r/m
Motor Diesel de 4 cilindros, tipo CSEPEL D-413
Potência máxima — 64 H P
Capacidade do reservatório de ar comprimido ... ... 270 litros

CONSTRUÇÃO ROBUSTA — ADAPTÁVEL AOS TRABALHOS MAIS ÁRDUOS — REGULAÇÃO DE PRESSÃO AUTOMÁTICA — TRAVÃO AUTOMÁTICO D'ESCAPE

TECHNOIMPEX

EMPRESA HÚNGARA PARA O COMÉRCIO EXTERNO DE MÁQUINAS
Budapeste 62. B. P. 183 Hungria

Representante: (Só para venda aos importadores-revendedores)
HERBERT SCHINKEL
Telefone: 44222 — LISBOA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro D. Maria II vai inaugurar o novo Teatro de Torres Vedras.

—Segundo consta, não se concretizou o projecto da criação de um Teatro Experimental em Lisboa, subsidiado pelo Fundo de Teatro.

—O actor Carlos Wallenstein vai desempenhar na peça «Peraltas e Sécias», em ensaios no Teatro D. Maria II, a figura do «Padre Teodoro».

—Segue amanhã para o Porto a companhia de operetas organizada pelo empresário Giuseppe Bastos, que vai actuar no Teatro Sá da Bandeira.

—Na próxima semana são esperados, vindos de África, os artistas Luís Piçarra e Max.

—Devem começar na próxima semana, no Teatro Variedades, sob a direcção do actor Carlos Coelho, os ensaios da peça infantil «A pérola misteriosa».

—Entrou já na competente repartição oficial o projecto do novo teatro-cine que se vai construir em Silves.

—No Funchal, e por iniciativa do empresário João Jardim, construiu-se um teatro-cine com lotação para 1.400 espectadores.

—O novo original de Ramada Curto será representado no Teatro da Trindade a seguir á peça «Amor de Perdição», com que se fará a reabertura daquele teatro.

—A nova revista que vai ser apresentada no Teatro Variedades é uma realização da sua nova empresa exploradora.

—Os artistas Aníbal Tapadinhas e Max Lossafan dão hoje um espectáculo no Teatro Aveirense.

—O artista Pinto de Campos vai ao Porto dirigir a montagem cénica da opereta «Alfacinha-Tripeira», que na sexta-feira da próxima semana se estreia no Teatro Sá da Bandeira.

«Daqui fala o Zé», no Teatro A B C

A primeira sessão começou a horas, mas acabou tarde pela insistencia na repetição de todos os numeros, inclusive dos maus, quando de facto a revista tem os bons em quantidade que permite cortes. Aconteceu até insistir-se na repetição do unico numero protestado, por pretencioso, e este critério de imposição afigura-se-nos prejudicial, contraproducente.

Posto isto, é com satisfação que julgamos ter o teatrinho do Parque Mayer encontrado a sua revista, que é dum autor experimentado, Fernando Santos e doutro que se lança, Eduardo Damas, com musica fácil e feliz, de Manuel Paião e João Vasconcelos, cenários e apontamentos agradáveis, vestuários garridos e bem combinados nas duas apoteoses, ainda que a segunda represente uma alusão absurda á obra de Picasso, incompreensivel quando um autor é pintor.

Aceitemos, porém, que a referida apoteose, e dois esboços de bailado, denunciem boa intenção de modernizar, e muitos numeros têm alusões graciosas a temas de actualidade, o político apenas apontado no início mas bem achado o recurso da derivação para o verde, e para o «marron»...

Herminia Silva é no elenco a «estrela» da revista, sempre popularuncha, simpática, castiça, inegualável na caricatura do «Fado» e arrostando até com a dum fandango que exige folego. Mas, Aida Baptista vai-lhe no encalço com alma e inteligencia, cantando e dizendo com intenção certa, e sempre animosa e gentil. Alda Pinto, simpática e atraente, mereceu aplausos em boas canções, algumas justificando as repetições que noutras colegas foram abusivas. Déo Maia foi a grande animadora do espectáculo, só e quando acompanhada pelos seus dois compatriotas, e sempre dinamica.

Apontem-se ainda os nomes de Carmen Mendes, a do «Noivo das Caldas», de Helena Vieira, Rosinda Rosa, Natividade Maria, Conceição Gomes, Gracinha, Elisa Isabel e outras, e o friso de raparigas bonitas que cabem na designação estrangeira de «girls», quase bailarinas por milagre de Mariano Franco.

Dos actores, Santos Carvalho, mestre de intenção, Camilo de Oliveira, um compadre cheio de boa vontade, Oscar Acurcio, ganhando terreno na sua maneira original, e Gabriel Pais.

Em conclusão: a revista tem graça para dar e cortar, e José Miguel, o empresário do canto que não deixou saudades e merece ser chamado «o cantinho da alegria», tem pano para mangas, mas cortando-as mais curtas, deixando ver mais as mãos do publico que aplaude expontaneamente. — R. P.

Primeiras exibições

«Alfaiate... de senhoras», no Eden

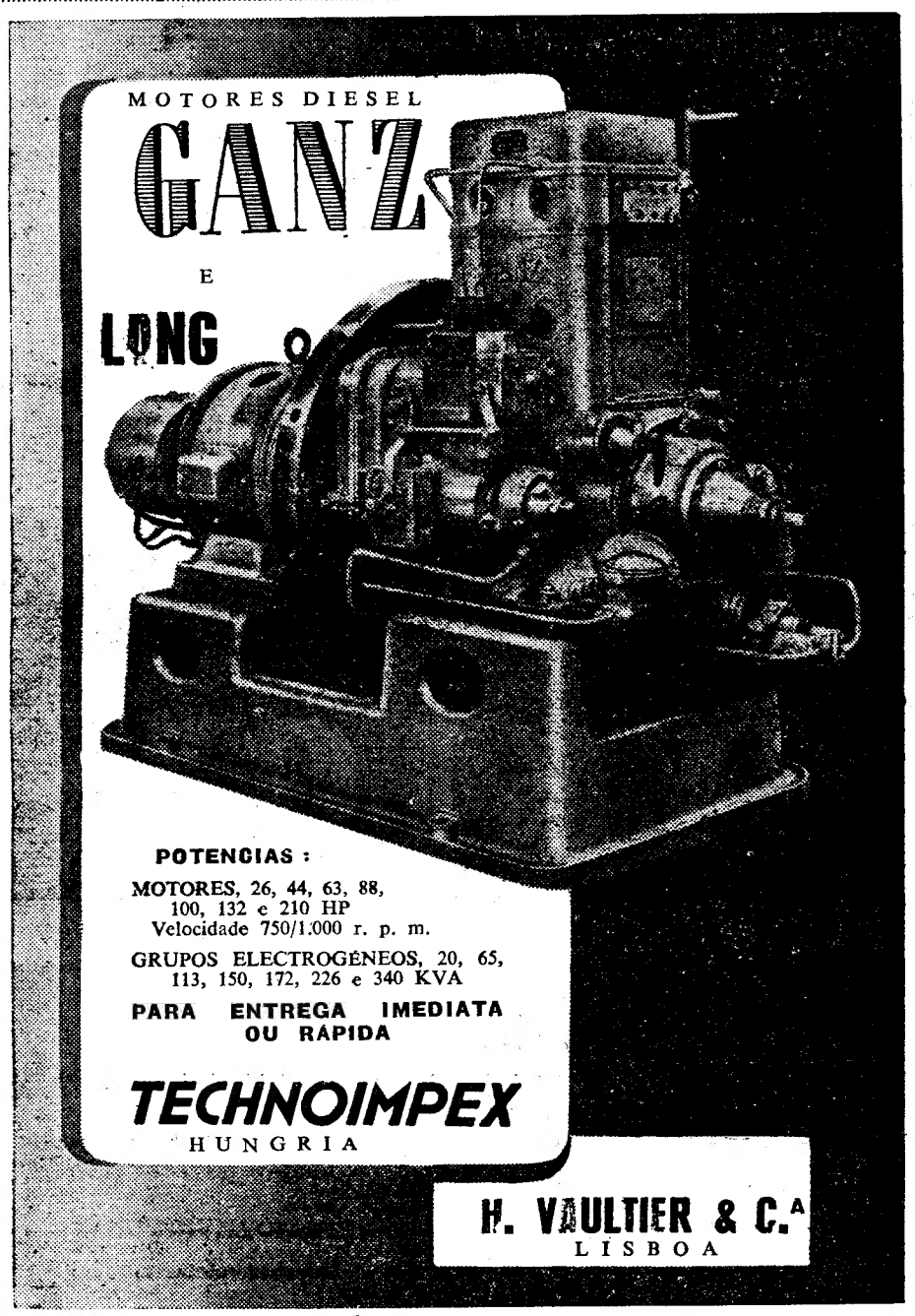
A noite de ontem foi um vulcão de gargalhada no Eden. Estava no «écran», a 99 %, nem mais nem menos, que Fernandel, o belo-horrível huguesco, esguio, esquipático, tipo longilineo, como o caracterizarão decerto, os antropologistas, interessados por tão rico documento. Com aqueles dentes salientes, a fisionomia caída e descaída, encontramos-lhe grotescas similitudes cavalares.

(Continua na 13.ª página)

BEATRIZ COSTA COM O JÁ FAMOSO «MANJERICO»...
UM ALEGRE QUADRO DA REVISTA MAIS ALEGRE DO ANO

O REBOLIÇO

Teresa Gomes e Glória May «A aluna e a explicadora» — Humberto Madeira no «Sinaleiro dos tapumes» — Anita Guerreiro em «Maria vai com as outras»



FILIAIS, DELEGAÇÕES E AGENCIAS :
Lisboa, Porto, Coimbra, Beja, Covilhã, Caldas da Rainha, Evora, Faro, Ponta Delgada, Viseu, Funchal, Horta, Angra, S. Vicente (Cabo Verde), Africa Ocidental e Oriental Portuguesa

CELESTE RODRIGUES

ARMINDA VIDAL
MARIA CARMEN
NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO
JORGE SILVA
ADELINO DOS SANTOS
e NICOLAU NEVES
na

LA VIELA
RUA DAS TAIPAS, 14
TELEFONE 27256
O RESTAURANTE REALMENTE TÍPICO

Restaurante Típico
Rua das Gáveas, 55-57 — Tel. 34006

HOJE
COMEMORAÇÃO DO 1.º ANIVERSÁRIO. DIA MEMORÁVEL EM QUE ALÉM DO VALIOSO ELENCO ARTÍSTICO DESTA TÍPICA CASA, AGUARDAM-SE GRANDES SURPRESAS, PARA SATISFAÇÃO DOS ESTIMADOS CLIENTES.
Marcação de mesas pelo telef. 34006

LIÇÕES DE DANÇA
PROF. MAGALHAES PEDROSO, FILHO, ensina todas as danças de salão. Aulas especiais para as ultimas novidades — SAMBA, BAIÃO, MAMBO e CHA-CHA-CHA.
e ENSINO PARA SENHORAS E MENINAS
Consulte esta modelar Escola Largo do Chiado, 15, 2.º—Tel. 22616
Pelo correio envia-se curso completo de dança para estudo e prática dos alunos. Peça detalhes.

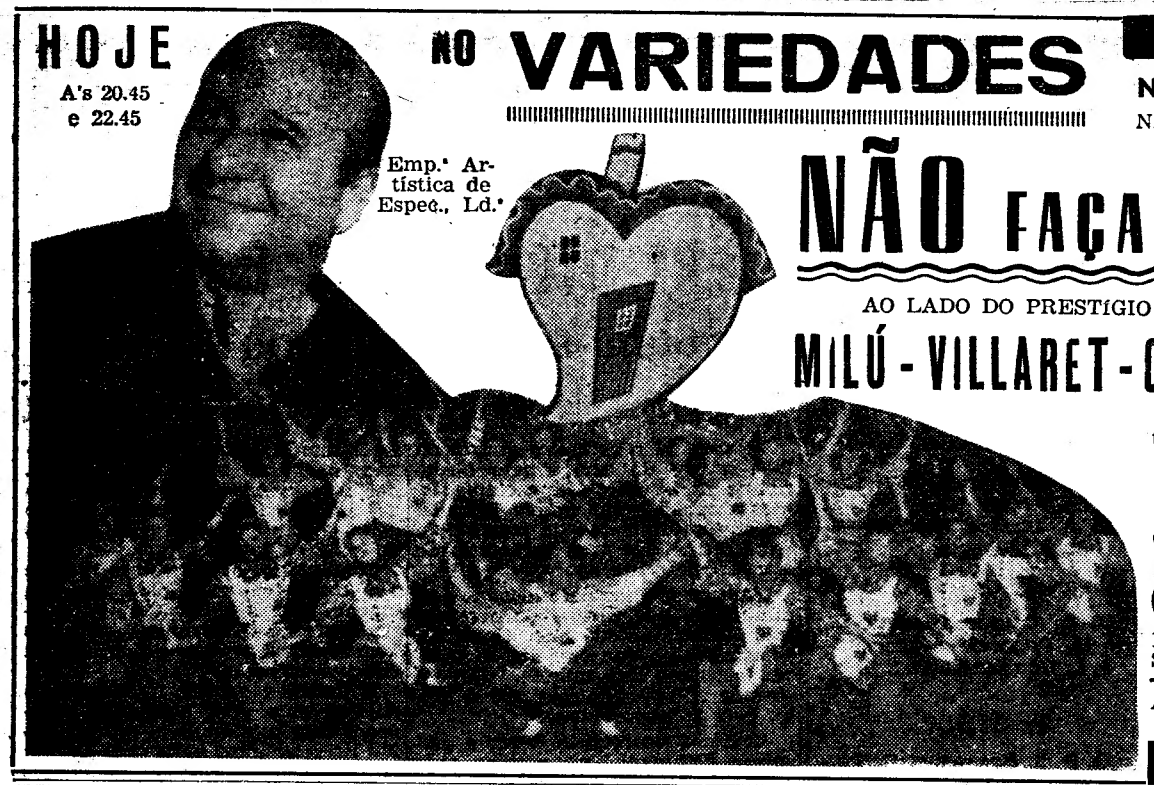
Fausto Ribeiro

LUSO
T. Quelmada, 8-A T. 32889 (Adultos)
HOJE (até de madrugada) Fados e Canções por Amélia Maria, Isaura A. de Carvalho, Angela Nunes, Armando Dias, Fausto Ribeiro e Raul Dias. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.
AMANHÃ—«Matinée» com todo o Elenco e diversas atracções.

O «Diário de Lisboa» vende-se na Chamusca, no Café Restaurante Império.

HOJE
A's 20.45
e 22.45

NO VARIEDADES



Emp.ª Artística de Espec., Ld.ª

NO ÊXITO DO DIA!
NA GRANDE REVISTA POPULAR

NÃO FAÇAS ONDAS

AO LADO DO PRESTIGIO DE ARTISTAS COMO:

MILÚ - VILLARET - COSTINHA - LEÓNIA

LUISA DURÃO — RAUL SOLNADO — CARLOS COELHO e TAMARIS

TRIUNFAM:
O TALENTO DO GRANDE REALIZADOR PORTUGUÊS

CHARLES
E A ADMIRAVEL PERÍCIA DAS SUAS GIRL'S E BAILARINOS!

AMANHÃ—DOMINGO—A's 16 h.
ESPECTACULO A' TARDE

ADULTOS

TOIROS na MOITA

Uma bomba atómica
CAI NO MEIO DA AFICION PORTUGUESA!

Amanhã, às 15,30 horas

Um sensacional e formidável Festival promovido pela Comissão Pró-Praça de Toiros do Montijo

8 — TOIROS — 8

um do Ex.mo Sr. António Durão e sete dos Ex.mos Srs. Barata & Nechas Cavaleiros, os Ex.mos Srs.

Eng. José Samuel Lupi e José Baraona Núncio

no mais empolgante encontro da época

Matadores de Toiros:

MANUEL DOS SANTOS

o ídolo inesquecível da aficion de Portugal e Espanha, com seu primo e grande triunfador

ANTONIO DOS SANTOS

Novilheiros:

JOSÉ TRINCHEIRA
ARMANDO SOARES
e AMADEU DOS ANJOS

Os amadores da Escola de Patrício Cecílio, da Golegã

MANUEL DURÃO e JOSÉ SIMÕES

Toma também parte neste excepcional e formidável Festival o distinto e famoso

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

Sob o comando do Ex.mo Sr. RHODES SÉRGIO

2 BANDAS DE MUSICA 2 — a «1.º de Dezembro» e a «Democrática 2 de Janeiro», ambas de Montijo

Preços revolucionários — Sombra a 30$00 e Sol a 17$50!!!
TODOS, AMANHÃ, A FESTA DA MOITA, A TERRA DOS TOIROS, AFICIONADA E CASTIÇA
(PARA TODAS AS IDADES)

SENHORAS E SENHORES

QUEREM PASSAR AMANHÃ UMA BELA TARDE, ALMOÇANDO BEM?

Vão ao MESQUITA do Cacém

ONDE ENCONTRARÃO O BELO
BACALHAU NO FORNO C/ASSORDA
e BIFE À MESQUITA

Eulália Duarte

Cantinho da Mãe-Preta

Restaurante Típico. Beco do Azinhal, 7—Alfama - Telef. 366183

Maria da Conceição apresenta todas as noites Eulália Duarte, Alberto Costa, Candida Ramos, António Bessa e Orlando Silva.

O cantinho mais típico de Lisboa

Candida Ramos

Aberto até de madrugada, (Para adultos)

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL 27172
15.15 e 18.15 (preços reduzidos) e ás 21.30 (13 anos) O maravilhoso romance de amor de uma princesa
O CISNE
com Grace Kelly, Alec Guiness e Louis Jourdan

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30 Um filme para rir com FERNANDEL em
ALFAIATE... DE SENHORAS
Suzy Delair e Françoise Fabian (Para 18 anos)

IMPERIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e 21,30 (Adultos) Uma lindíssima história de amor, dirigida por Curtis Bernhardt
GABY
Technicolor-Cinemascope
com Leslie Caron e John Kerr

MONUMENTAL TEL. 55131
15,15-18,15 e 21,30 (13 anos) 3.ª semana Pela 1.ª vez em Portugal a retumbante revelação alemã Romy Schneider no filme de Ernest Marischka
SISSI
c/ Romy Schneider e Karlheinz Böhm em Agfacolor

ALVALADE TEL. 763080
Ás 15.15 (pr. red.) e ás 21.30 (13 anos) O maravilhoso romance de amor de uma princesa
O CISNE
com Grace Kelly, Alec Guiness e Louis Jourdan
HOJE, ás 18,30, tarde infantil

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos) Cinemascope
O ULTIMO GUERREIRO
com J. Carrol Naish

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 (18 anos) TERÇA-FEIRA NEGRA
UM GESTO DE AMOR

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (13 anos) O NOIVO DAS CALDAS com António Silva

CINEMA IDEAL
A's 21,15 (13 anos) O RIO DAS PENAS
MAIS DO QUE PERMITE A FORÇA HUMANA

CASINO ESTORIL A's 21.30 (18 anos)
MARCELINO, PÃO E VINHO com Uablito Calvo

TIVOLI TEL. 50595
2.ª SEMANA duma obra-prima de Anatole Litvak em Cinemascope
PROFUNDO COMO O MAR
com Vivien Leigh e Kenneth More (Para 18 anos)
Ás 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite

POLITEAMA TEL. 26305 (13 anos)
A's 15,15-18,15 e ás 21.30 3.ª semana triunfal do famoso filme em cinemascópio
O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU
com CLIFTON WEBB
A mais espantosa mentira militar da ultima grande guerra

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 e 21.30 (Adultos) 2.ª semana
O ETERNO MASCULINO
com TONY WRIGHT
Um filme policial com violência e belas mulheres e um detective que é um novo rei da descontracção

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Adultos)
15,15-18,15 e 21,30 Uma história de amor sublime vivida nas mais trágicas circunstancias...
REGRESSO À MALÁSIA
com Virginia McKenna e Peter Finch
Em complemento: VIAGEM PRESIDENCIAL A MOÇAMBIQUE E A' RODÉSIA
Em Anascope e Eastmancolor

ODEON T. 26283 (13 anos)
A's 15,30, 18,15 e ás 21,30 5.ª semana Um filme que choca, enternece, faz rir e emociona
ESCOLA DE VAGABUNDOS
com Pedro Infante - Miroslava

CAPITOLIO TEL. 27493
A's 15,30 e 21,30 (16 anos) Ultimos dias do grande filme de espionagem
O ALMIRANTE CANARIS
3 grandes prémios no Festival de Berlim com O. E. Hasse e Barbara Rutting
HOJE e AMANHÃ ás 18,15 Espectáculos para crianças

ROYAL TEL. 845037
A's 21,15 (18 anos) ACONTECEU ÉM HOLLYWOOD
O ULTIMO BANDOLEIRO

A CESARIA

RESTAURANTE MAIS CASTIÇO DE LISBOA

Apresenta o seu elenco de fados, canções e guitarradas, por Julio Vieitas, Maria Loureiro, Ilda Ferreira e Arminda de Oliveira JOSE' COSTA nas suas lindas canções mexicanas. Unico neste género

Guitarradas por Acácio Gomes e Albertino Vilar

RUA GILBERTO ROLA, N.º 20 (Antiga Rua Velha) ALCANTARA
Telefone 665745 — LISBOA — Selecção rigorosa — ADULTOS

Passe uma noite feliz, rindo, gozando e divertindo-se no

ODEON

assistindo à exibição da mais alegre, luxuosa e sensacional comédia do ano,

com

PEDRO INFANTE

e a encantadora

MIROSLAVA

ESCOLA DE VAGABUNDOS

5.ª

Semana de exibição

Um grande exclusivo IMPERIAL FILMES, LDA.

Para maiores de 13 anos

VILA FRANCA

AMANHÃ, 21

CORRIDA NOCTURNA

às 21.30

NÃO E' UM FESTIVAL MAS SIM UMA CORRIDA DE TOIROS, GRANDES E COM PESO. PARA O MAIS SENSACIONAL MANO-A-MANO DA TEMPORADA

JOSÉ JÚLIO
e JOSÉ TRINCHEIRA

Uma corrida de toiros que estava apartada para França e cedida á Empresa pelo escrupuloso ganadeiro

MANUEL JOAQUIM GRAVE (Herdeiros)

com SIMÃO e CONDE a cavalo
FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO

Preços: Sol 25$00 — S/Sol 30$00
Sombra 50$00

Os toiros estarão em exposição das 10 ás 12 horas, no dia da corrida, na P. de Toiros

Bilhetes á venda em Lisboa: na Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores, telef. 28823; e em Vila Franca, no Café Central, telef. 87

Á meia-noite comboio de regresso a Lisboa

Para todas as idades

Restaurante Típico
PATRICIO

Fora de portas num ambiente acolhedor podem V. Ex.as ouvir

MARIA DA SAUDADE
ROSÁRIA MARIA
JOSÉ DE CASTRO
MANUEL DIAS
JOÃO VIEIRA
AMÉRICO SILVA

Almoce, Jante ou Ceie com sua família no ambiente distinto e acolhedor do

RESTAURANTE PATRICIO

Estrada de Loures ao fundo da Calçada de Carriche — Telefone 051168

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na COVILHÃ, na casa António Tarouca.

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL

Enquanto o Benfica
joga no Estádio da Luz
o F. C. Porto tem de ir à Covilhã e o Belenenses desloca-se a Coimbra

Embora tenham começado a delinear-se as possibilidades dos 14 concorrentes do Nacional, o certo é que há ainda muitas duvidas a serem esclarecidas á medida que a competição decorre, no ritmo de incerteza e duvida que a vem caracterizando. Aliás, importa observar, na linha do que se passa desde a época passada, altura em que o equilibrio de valores se acentuou, ou por queda de uns, ou por melhoria de outros.

Temos já um «leader» isolado, mas seguem-no, de muito perto, «pisando-lhe os calcanhares», grupos com legítimas pretensões. Apenas poderá admitir-se que a luta esteja circunscrita a uns tantos para o 1.º lugar, com influência dos outros na atribuição do título. E é aí que se traça a noção de equilíbrio, evidentemente sempre relativo dadas as condições do nosso meio.

Vamos para a sexta jornada. Comporta ela os seguintes desafios:

Vitória-Lusitano
Barreirense-Oriental
Torriense-Atlético
Académica-Belenenses
Benfica-Caldas
Sporting-C. U. F.
Covilhã-F. C. Porto

Não temos duvidas em considerar que estamos na presença duma serie de jogos interessantes, provàvelmente com reflexos na tabela.

O «guia» da classificação recebe uma das equipas de segundo plano, mas não pode dizer-se que tenha a vitória certa dado que, em casa (Luz), nem sempre consegue os resultados que devia. Quando calha «escorrega», sem embargo de se tratar de um grupo estruturado, mesmo atendendo á perda irremediável de várias unidades. No domingo o Benfica não poderá alinhar com Coluna, severamente punido, e Águas, vítima de um acidente no Barreiro. São dois homens a menos no ataque, mas afigura-se-nos que a capacidade de Palmeiro e a habilidade de Isidro constituirão o alicerce para uma formação que não deixe os «encarnados» mal. Por aqui se deduz que lhe facultamos absoluto favoritismo.

Mais delicada é a tarefa do F. C. Porto na Covilhã. Os «leões da serra» têm vindo a melhorar e no seu terreno, onde vários factores pesam (desde o próprio ambiente atmosférico), não será já muito fácil passar. Bem sabemos que o Porto está com uma excelente equipa, poderosa e ao mesmo tempo maleável, mas nem por isso as suas dificuldades diminuem. Evidentemente que merece favoritismo, pois estamos certos de que, fora de casa, onde se afirmam as grandes equipas, a sua capacidade permanece inalterácel agora.

Vai o Belenenses a Coimbra. Na relva do Estádio Municipal defrontam-se duas turmas que sabem jogar a bola. Parece-nos que teremos ali um espectáculo muito interessante, de futebol de excelente bitola, podendo pensar-se em muitas contrariedades dos «azuis» do Restelo. A maior personalidade de alguns elementos deverá, talvez, fazer inclinar a «balança» para o seu lado, mas admita-se resistência, com largas probabilidades, dos «capas negras».

O Sporting, á procura de si próprio e de um ritmo definido, que nos parece caber dentro do seu antigo estilo, pode ganhar á C. U. F., que fora do seu meio se inferioriza um pedaço. Há curiosidade em observar como, para este encontro, os «leões» resolvem o problema da sua equipa, não custando a acreditar em alterações mais ou menos profundas. Julga-se, em muitos sectores, que um golpe de audácia está a fazer falta no Sporting. Também nos parece... Tais golpes costumam ser «revulsivos» enérgicos e uteis...

O Torriense acreditará no triunfo sobre um Atlético em maré de pouca sorte ainda indefinido, e colocado numa situação algo delicada. Pois, por isso mesmo, pensamos que terá de se acautelar muito, dado que os «atléticos» podem, num repente, encontrar-se e fazer uma proeza. Repare-se na necessidade premente que a equipa da Tapadinha tem de pontos.

Vitória-Lusitano, é desafio de grandes incognitas. Os Alentejanos subiram muito este ano, sem duvida alguma, mas o onze dos Sadinos, com o regresso de algumas unidades que andavam por fora, ganhou mais consistência e maior capacidade. Se já pudesse contar com Artur Vaz, o «team» dos Arcos teria nesse pormenor uma bela achega. Entretanto, porque joga em casa, damos-lhe voto favorável.

Bom encontro será o do Barreiro Quer o Barreirense, quer o Oriental, estão a fazer excelente prova Os «rubro-brancos» do lado de lá do Tejo encontram-se numa forma como há muitos anos não atingiam e isso representa um caudal de promessas e possibilidades. O Oriental, com uma turma interessante, bem ordenada, tem, parece-nos, mais «genica», o que significa mais força. Este pormenor talvez venha a exercer nitida influência no desfecho do desafio, que deixamos na duvida, de modo absoluto.

Ao cabo, admitimos uma jornada de muito movimento, com algumas surpresas, talvez, á mistura. E saltos na tabela, que é disso que o campeonato precisa e o publico gosta...

Campeonato Nacional de Hoquei em Patins
no
Pavilhão dos Desportos

Hoje às 21,30

S. L. Benfica-C. D. Paço de Arcos.
C. A. Campo Ourique-G. D. S. Cascais.

Domingo, 21 às 9,30

C. A. Campo Ourique-C. D. Paço de Arcos.
S. L. Benfica-G. D. S Cascais.

às 21,30

G. D. S. Cascais-C. D. Paço de Arcos.
S. L. Benfica-C. A. Campo de Ourique.

No intervalo e no fim dos jogos patinagem artistica pelo par alemão, Campeões do Mundo que tanto sucesso alcançaram quando do Torneio Internacional de Lisboa.

Domingo de manhã preços populares.

2.ª DIVISÃO NACIONAL

Em Guimarães e Faro
disputam-se os desafios
de maior interesse da 8.ª jornada

Vencido já o primeiro quarto da fase inicial do campeonato nacional da 2.ª Divisão, este certame dá-nos amanhã a sua oitava jornada, no mesmo ambiente de interesse e expectativa que tem caracterizado a competição até agora.

Embora melhor definidas, as possibilidades dos vários concorrentes não estão, ainda, bem firmadas, mormente no que respeita ao lugares cimeiros das tabelas. Daí o grande entusiasmo com que a prova está a desenrolar-se.

Vejamos, entretanto, o que o programa de amanhã nos reserva, pelo que respeita á Zona Norte:

Salgueiros (12) - U. Coimbra (3)
Tirsense (6) - Boavista (10)
Gil Vicente (8) - Marinhense (5)
Peniche (2) - Spt. Braga (8)
V. Guimar. (10) - Sanjoanense (6)
Vianense (6) - Espinho (5)
Leixões (11) - Desp. Chaves (6)

Entre parêntesis indicam-se os pontos com que cada equipa entra na 8.ª jornada.

Dos quatro primeiros classificados—Salgueiros, Leixões, Boavista e Guimarães—só os «axedrezados» não jogam no seu campo. Pode, portanto, admitir-se que a jornada de amanhã seja de consolidação das posições ocupadas pelos grupos do cimo da tabela.

Com efeito, o Salgueiros merece amplo favoritismo para este seu embate com o União Coimbra. Outro desfecho que não a vitória dos «encarnados» portuenses, seria uma enorme surpresa.

O Leixões recebe o Desportivo de Chaves e deve bastar-lhe encarar a luta com cautela, sem exageros de confiança, para que, no fim dos 90 minutos, os Matosinhenses tenham averbado mais dois pontos.

O Boavista vai de abalada até Santo Tirso, disposto a não se deixar atrasar. Mas, a tarefa dos Portuensés não se apresenta nada fácil. Bem pelo contrário, visto que o Tirsense parece em nítida melhoria e subida de forma. Um empate é hipótese de admitir.

O Vitória de Guimarães recebe a Sanjoanense. A perspectiva é a de um bom desafio, de resultado assaz difícil de prever, dado que, há oito dias, os Vimaranenses não deram cabal rendimento.

O Vianense-Espinho é desafio que se apresenta talhado para um êxito dos Minhotos. No entanto, a necessidade que os Espinhenses sentem de fugirem da zona perigosa, pode dificultar a acção da equipa vianense, valorizando o despique.

O Gil Vicente recebe o Marinhense; nenhum ganhou na jornada anterior, pelo que ambos sentirão, por certo, grande vontade de triunfar. Os visitados merecem favoristismo.

Finalmente, o Peniche - Braga, com a primeira destas equipas a espreitar a oportunidade de arrecadar mais dois pontos, que se lhe têm negado. Cremos, todavia, que os Bracarenses vencerão o obstáculo, regressando ao seu burgo vitoriosos.

* * *

O programa da Zona Sul comporta os seguintes desafios:

Olivais (7) - Portimonense (3)
Arroios (5) - Montijo (9)
Coruchense (8) - Estoril (7)
Almada (6) - Olhanense (8)
Juventude (5) - Portalegrense (8)
Farense (9) - U. de Montemor (9)
Desp. Beja (7) - Leões (7)

Duas das equipas de Lisboa—Olivais e Arroios—jogam nos seus campos, o que não pode deixar de constituir vantagem. Todavia, a tarefa do Olivais, desejoso de reabilitação, apresenta-se mais fácil do que a do Arroios. E, assim, se ao primeiro pode conceder-se favoritismo aberto, já em relação ao segundo não acontece o mesmo. O Arroios recebe o guia da classificação—um Montijo que só pensará em ganhar, até porque pode aproveitar do resultado do jogo de Faro para ficar isolado á frente. Um empate é resultado muito aceitável.

O outro grupo da A. F. L.—o Estoril—vai a Coruche. Julgamos a equipa local mais capaz de decidir a contenda a seu favor, mesmo considerando a melhoria dos estorilistas nas suas duas ultimas saídas.

O jogo de Almada é susceptivel de proporcionar despique muito animado. Os locais têm feito uma série de resultados muito interessantes e amanhã devem fazer a «vida negra» aos Olhanenses.

Os dois desafios a realizar no Alentejo têm inegáveis condições de agrado, porquanto tudo faz prever que decorram muito equilibrados, sendo difícil o prognóstico. Arriscamos uma vitória do Portalegrense e um empate em Beja.

Finalmente, o Farense-União de Montemor é o jogo de mais interesse, pois reune duas das três equipas que comandam a classificação. Vamos pela vitória dos Algarvios.

Outras provas de amanhã

ATLETISMO

O atletismo, em Lisboa, tem amanhã uma jornada de larga movimentação. Nada menos de três certames. Vejamos:

Maratona Nacional—Vai disputar-se pela 23.ª vez, saindo os concorrentes de Algés (cerca do posto da Polícia de Transito) ás 9 horas, para seguirem pela estrada marginal até ao 2.º miradouro do Guincho e voltarem até 300 metros antes do ponto de partida. A chegada está prevista para cerca das 11 e 30.

Tentativas de «records»—No Estádio Alvalade, ás 14 e 30 horas—portanto, antecedendo o encontro do campeonato nacional de futebol, o atleta sportinguista Manuel Faria tentará bater os «records» de 2.000 e 3.000 metros. O corredor percorrerá a ultima distancia sendo cronometrada a sua passagem aos 2.000 metros, para efeitos do «record».

Pentatlo—Na pista de Alvalade disputa-se amanhã, ás 10 horas, o pentatlo que, por motivo do mau tempo, não foi possível fazer disputar no ultimo domingo.

BASQUETEBOL

Prossegue amanhã, com um encontro que serve para conclusão da 2.ª jornada, o campeonato regional de basquetebol da 1.ª Divisão. A partir das 9 horas jogam, em Queluz, as três categorias do Queluz e do Ateneu Comercial.

O campeonato regional da 2.ª Divisão dá-nos o desafio Sporting de Torrés-Rio Seco, em Torres Vedras, ás 11 horas.

CICLISMO

O ciclismo nacional está amanhã em festa, por motivo da inauguração da pista do Estádio de Alpiarça, ás 13 e 30 horas.

A cerimónia da inauguração terá a presença do sr. governador civil de Santarém e de outras altas individualidades oficiais e desportivas. Far-se-á o descerramento de uma lápide de homenagem dos «Águias» ao sr. dr. Raul Neves, presidente da Camara e a seguir: volta de honra pelas velhas glórias do ciclismo ribatejano; chegada do 2.º Lisboa-Alpiarça (amadores); eliminação para independentes; critério de independentes (30 voltas); eliminação para «populares»; «americana» de meia-hora; e, por fim um banquete destinado ás entidades oficiais e Imprensa e baile, para distribuição de prémios.

DESPORTO CORPORATIVO

Completa-se amanhã, a 1.ª jornada do 15.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T.—2.ª Divisão, no distrito de Lisboa.

No campo de Belém disputar-se-ão os encontros: T. A. P.-F. L. Sacavém, A. Gaudêncio-Casino Estoril, Bairro de Carenque-R. Ultramar e C. N. Electricidade-F. C. Regina, respectivamente, ás 9, 11, 13 e 15 horas.

No campo de treinos do Estádio Nacional realizam-se os desafios: Ar Liquido-Lisgás e Prof. do Comércio-Comp. Carris, respectivamente, ás 9 e ás 11 horas.

*

Em Tomar, realiza-se a final do 2.º Campeonato Nacional de Pesca do Rio, organizado pela F. N. A. T., com o patrocinio da Camara Municipal de Tomar. Tomam parte representantes dos C. A. T. de Braga, Coimbra, Évora, Leiria, Lisboa, Porto e Santarém.

FUTEBOL (A. F. L.)

Ás várias competições que a A. F. L. tem presentemente em curso, junta-se amanhã um novo certame—o da taça «João Rosa»—para valorizar a actividade dos filiados da primeira associação do País. Teremos, pois:

Taça «Dr. Tavares da Silva» (Reservas)—Arroios-Atlético, na Picheleira, ás 13 e 30.

Campanato da 1.ª Divisão—Águia-Palmense, em V. F. Xira; Sacavenense-Op. Vilafranquense, em Sacavém; Sintrense-Futebol Benfica, em Sintra; Operário-Alhandra, em Chelas; Casa Pia-Alverca, em «Pina Manique», todos ás 15 horas.

Em reservas disputam-se dois encontros: Sintrense-F. Benfica, em Sintra; Sacavenense-Operário Vilafranquense, em Sacavém—ambos ás 13 horas.

Campeonato de Juniores—1.ª Divisão—Série A—Arrois-Atlético na Picheleira; Estoril-Vitória, na Amo-

(Continua na página seguinte)

CICLISMO

A pista de Alpiarça
constitui mais um motivo
de valorização do Estádio local

ALPIARÇA, 19 — Com cerca de 8.000 habitantes, Alpiarça orgulha-se de possuir um amplo e bem situado Parque de Jogos, dotado dos requisitos essenciais para a prática de várias modalidades desportivas, com primasia, como é óbvio, para as mais populares: o futebol e ciclismo.

A promessa da sua construção, feita há anos pelo presidente do seu Município, dr. Raul Neves, desportista entusiasta e antigo praticante de futebol na Briosa, para quem a velha máxima latina «mens sana in corpore sano», não é inutil lugar comum foi cumprida, e é hoje uma consoladora realidade.

Obra de certo vulto, para as limitadas possibilidades do erário municipal, ela aí está, mercê de muito entusiasmo, preserverança e dedicação do seu dinamico realizador, oferecendo-se não só aos desportistas de Alpiarça e do Ribatejo, mas de todo o País.

De linhas simples e modernas e aspecto atraente, ainda que modesto, o Estádio Municipal de Alpiarça, possui condignas instalações, tais como óptimos balneários, instalações sanitárias (como água canalizada e esgotos), bar, rectangulo de jogos, com as dimensões máximas para o futebol, com entrada subterranea privativa dos atletas, e circundando-o uma magnifica pista asfaltada, que será oficialmente inaugurada, no próximo domingo, dia 21, pelo Ex.mo governador civil do distrito, eng. João de Castro Reis, que aqui se desloca propositadamente para tal fim.

Importou esta pista em cerca de 114.000$00, sendo a obra comparticipada pelo Estado em 40 %. Destina-se á prática, não só do ciclismo, mas também, de motociclismo. Dizem-nos técnicos destas modalidades que a têm visitado, ser de piso superior a qualquer outra e, por consequência, poder rivalisar, sem desdouro, com as existentes no País.

Por ela desfilarão depois de ama-

(Continua na 11.ª pág.)

Novo parque desportivo

BOMBARRAL, 20.—Amanhã, ás 10 horas, proceder-se-á ao lançamento da primeira pedra do futuro parque desportivo desta vila. O referido parque desportivo será composto por uma piscina com 25 por 12 metros; um campo para basquetebol e voleibol, e um pequeno parque infantil.

O «Diário de Lisboa» vende-se em GRANDOLA, na casa Carlos Canhão Camacho.

DESPORTOS

Panorama do futebol internacional

Não parece haver duvidas acerca da recuperação da Hungria no plano internacional. A recente vitória sobre a França, em Paris, seguiu-se a mais três tiunfos, todos registados depois que Bukovi tomou conta da selecção. A exibição dos Magiares, na opinião da crítica francesa, não terá atingido o nível da época dourada, mas foi inegávelmente de notável bitola.

Segundo Bukovi, dentro de dois anos a Hungria estará novamente em grande forma. Precisamente na altura do campeonato do Mundo. O técnico magiar tenciona rejuvenescer o «team», mas até o fim da época em curso manterá a equipa que vem dando a melhor conta da sua tarefa.

Francesos e Ingleses irmanam-se neste momento, na maior decepção. Os «tricolores», perante a Hungria, não foram subjugados, fizeram um resultado sem duvida honroso, mas a exibição de conjunto da turma não agradou á crítica. Alguns jogadores de renome são indicados como devendo ser substituidos e nesse numero figuram Jonquet e Marche. O «capitão» do Reims atravessa um período de crise e o «velho» Marche está realmente «velho»... A crítica acusa os seleccionadores de sentimentais e preconiza medidas radicais para o desafio do dia 21, contra a Russia, em Moscovo.

* * *

A decepção dos Ingleses assenta na precária exibição da equipa contra a Irlanda, no primeiro encontro do campeonato internacional britanico. Tendo apresentado práticamente o grupo que venceu o Brasil (Haynes, lesionado, foi substituido por Revie) a Inglaterra realizou trabalho de fraca qualidade e os críticos de além-Mancha mostram-se preocupados. O propósito dos Ingleses em reocuparem a primazia no futebol, esfuma-se...

* * *

A formação de um grupo de auxílio financeiro ao Olympique de Marselha continua a desencadear larga controversia. Ao que parece, as coisas não estão muito certas, ainda, tanto assim que o sr. Bettini, «chefe» dos Mecenas marselheses, em entrevista com o famoso Ujlaki, previsto como um dos reforços, lhe pediu 20 dias, para resolver a sua situação. Simplesmente Ujlaki declarou que se considerava, desde esse momento, liberto de compromissos em relação ao Olympique. Ujlaki, que tem estado em Espanha, mostra-se disposto a «assinar» de preferência por um clube francês.

* * *

Está assente que o primeiro desafio Bilbau-Honved, para a Taça dos Campeões Europeus, se realize no dia 22 de Novembro, em S. Mamés. Antes de se exibir em Bilbau, o Honved jogará em Paris, com o Racing, em 17 ou 18 daquele mês.

* * *

Dois clubes brasileiros andam em digressão fora do seu país. O Atlético Mineiro, na Polónia, fez já 5 jogos, alcançando 2 vitórias, 2 empates e uma derrota, esta apenas por 1-0. Os Brasileiros têm feito sensação. Mas o caso sensacional é o do Brasil, de Pelotas. Recentemente jogou na Colombia, em Santa Marta, e ganhou por 5-0, impressionando de tal modo que cinco dos seus elementos foram imediatamente convidados para ficar na Colombia!...

* * *

O Vasco da Gama é a sensação carioca. A equipa de Martin Francisco foi profundamente remodelada e alterados sensívelmente os seus processos de treino. Não se esperava, a começar pelo próprio técnico, que os Vascaínos fossem muito longe; mas a verdade é que, ao terminar a primeira volta, o grupo de S. Januário estava em 1.º lugar, juntamente com o América. Principia, agora, a acreditar-se nos Vascaínos...

No ultimo desafio da primeira volta, o Vasco jogou com o Flamengo, registando-se a receita mais alta do campeonato, até agora: 2.208.847 cruzeiros. Este encontro é considerado, no Rio de Janeiro, o «clássico dos milhões».

Outras provas de amanhã

(Continuação da página anterior)

reira; Palmense-Cascalheira, em Palma—todos ás 10 e 30; Sporting-Casa Pia, em «Pina Manique», ás 11 horas.

Série B—Aguia Vilaf.-Sacavenense, em V. F. Xira; Vialonga-S. L. Olivais, em Vialonga; Belenenses-Benfica, nas Salésias—todos ás 10 e 30; Alhandra-Oriental, em Alhandra, ás 9 e 30 horas.

Taça «João Rosa»—Belas-Queluz, em Belas; 1.º Dezembro-Cacém, em S. Pedro de Sintra, ambos ás 15 e 30 horas.

*

O Sporting Clube da Penha promove amanhã um torneio popular de futebol, para disputa de várias taças. No campo do G. D. da Fábrica da Pólvora, em Chelas, haverá os seguintes jogos:

Das 9 ás 10 horas, Grupo Desp. Salustres-Grupo Desp. da Lapa; das 10 ás 11, Onze Amigos do Rio de Janeiro-Onze Amigos de Santa Catarina; das 11 ás 12, Futebol C. Pedrouços-Bandeirense F. Clube; das 12 ás 13, Sporting C. da Penha-Grupo Desp. Casas Novas (Res.); das 13 ás 14, Onze Amigos do Castelo-Lisbonense F. Clube; das 14 ás 15, Bairro de Inglaterra-Matadouro F. Clube; das 15 ás 16, Grupo Desp. Sete Moinhos-União Desp. Piedense; das 16 ás 17, Grupo Desp. Andorinhas-Grupo Desp. 24 de Julho; das 17 ás 18, Águias Desp. Bonsucesso-Grupo Desp. Casas Novas.

GOLFE

Adiada de há oito dias, por motivo do mau tempo, faz-se amanhã a inauguração da época de 1956-57 do Clube de Golfe do Estoril.

Disputa-se a taça «Conselho Nacional de Turismo», em singulares, para homens e senhoras, por pancadas, com abonos.

HÓQUEI EM PATINS

Prossegue amanhã o Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, com duas sessões, no Pavilhão dos Desportos.

De manhã, ás 9 e 30 horas jogam o C. Ourique contra o Paço de Arcos e o Benfica contra o Cascais; á noite, ás 21 e 30 horas, o Cascais defronta o Paço de Arcos e o Benfica joga contra o C. Ourique.

Nos intervalos haverá patinagem artística pelos campeões do Mundo.

MOTORISMO

Para comemorar o 21.º aniversário, o Clube dos 100 á Hora faz disputar o «Rallye» Emancipação para automóveis motos e «scooters», partidas desde as 9 horas e 1 minuto da Praça Marquês de Pombal, com destino a Santarém, onde, ás 11 e 30 horas, se disputa a prova complementar; ás 13 e 30, almoço de confraternização, seguindo-se a distribuição de prémios.

NATAÇÃO

Entre a Trafaria e Algés disputa-se amanhã ás 15 e 30 a tradicional «Travesia do Tejo» para nadadores de todas as categorias.

CASINO ESTORIL

HOJE — **NOITE DA MODA**
no «Wonder-Bar»
Serviço de Restaurante
Jantares e Ceias
Conjuntos **HELDER REIS** e **O L I V E R**
(Adultos)

Amanhã—CHA' DANÇANTE

ECOS MUNDIAIS

A 33 dias de vista de Melbourne

* As autoridades australianas abrirão um hospital na aldeia Olímpica, com 20 leitos. Médicos especialistas juntar-se-ão ás enfermeiras pertencentes ao Exército. A permanência dos atletas neste hospital é gratuita.

* Shirley Strichland, campeã olímpica australiana dos 80 m. barreiras, abandonará as competições desportivas depois dos Jogos.

* Rogers Maens, campeão mundial dos 800 metros e uma das principais esperanças da Bélgica para a Medalha de Ouro, não deve comparecer aos Jogos, visto sofrer de um ferimento numa verilha.

* Dez detentores de «records» mundiais encontram-se entre os atletas americanos em estágio na cidade de Berkley (Califórnia) e que concorrem aos Jogos de Melbourne.

* Bill Dillinger estabeleceu nas provas de treinos, com vista aos Jogos Olímpicos, novo «record» dos Estados Unidos, na distancia de 5.000 metros, com o tempo de 14 m. 25,5 s.

* A França enviará á Austrália 126 atletas. Os conjuntos mais numerosos são os de atletismo, que contará de 17 a 22 praticantes, e o de esgrima, 18; a natação está representada por 15 nadadores, sendo este também o numero de remadores; as equipas de basquetebol e de ciclismo compõem-se de 12 atletas cada uma; estarão ainda presentes 7 pugilistas, 5 ginastas, 8 velejadores, 3 halterofilistas, 2 lutadores e 1 pentatlonista. A Helsinquia a França mandou 248 atletas.

* Numa tentativa para melhorar o «record» do Mundo do lançamento do dardo, o atleta espanhol Miguel Salcedo, utilizando a «nova» maneira de projectar o engenho, em círculos sucessivos, alcançou a marca de 74,82 metros. A esta tentativa, que se realizou na Cidade Universitária de Madrid, assistiram 15 mil espectadores, que encheram o recinto.

* Os técnicos responsáveis estrangeiros começaram a pronunciar-se acerca da «maneira espanhola» de lançar o dardo. Um dirigente dinamarquês afirmou:—«E' tão perigoso como o lançamento do martelo e torna-se difícil evitar o risco de cair sobre os oficiais de pista ou do publico. Estou convencido de que não será aceite em Melbourne». Os Suecos dizem—apesar do assunto não estar devidamente esclarecido—que a tendência para um «estilo disco» não deve ser permitida nestes Jogos. Se um atleta espanhol lançou o engenho a 83 metros, os nossos especialistas podem atingir 100 ou mais e a esta distancia e com aquele «estilo» o dardo torna-se arma de guerra!

* O Egipto, que pretendia enviar uma larga representação, decidiu agora não participar nos Jogos Olímpicos. Apesar desta desistência, o «record» das inscrições mantém-se com 73 países.

* A Islandia envia apenas dois representantes, ambos atletas.

* A Itália enviará 137 concorrentes, que farão uma despesa avaliada em 11.000 contos, verba que saiu dos lucros dos prognósticos do futebol.

* A Jugoslávia participará com 45 atletas e 14 funcionários. Esta disparidade entre participantes e dirigentes foi severamente criticada nos jornais daquele país.

* A Polónia enviará a Melbourne 34 concorrentes e 7 treinadores, incluindo o detentor do «record» mundial do lançamento do dardo, J. Sidlo.

* A União Sul Africana enviará aos Jogos 51 atletas e 7 dirigentes. Estes participantes estão divididos por 10 modalidades.

* O grupo soviético partiu já para Melbourne, num navio que saiu de Odessa, especialmente fretado para o efeito.

* Toda a pista de cinza do Estádio Olímpico encontra-se inundada. A água atinge cerca de 3 polegadas de altura, em consequência das fortes chuvas destes ultimos dias. Os atletas que já estão em Melbourne não puderam treinar e muitos deles foram forçados a fazer exercícios e a correr nos corredores dos hoteis.

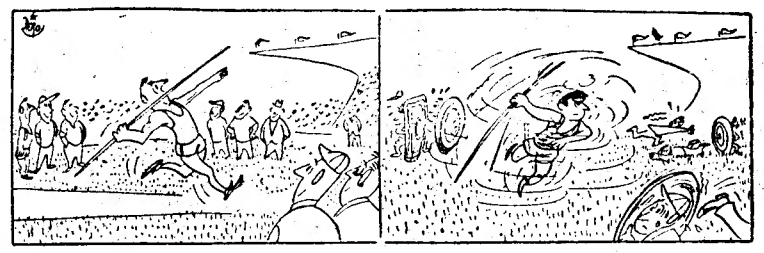
ATLETISMO

A Federação Internacional não tomou ainda posição acerca do novo estilo-revolucionário do lançamento do dardo

O espanhol Quadra-Salcedo, ao lançar o dardo, em França, a quando de uma reunião internacional, há relativamente pouco tempo, num estilo completamente revolucionário, mal sabia a celeuma que iria provocar em todos os sectores desportivos do Mundo.

Este estilo, na verdade sensacional, que os técnicos competentes afirmam ser *filho do lançamento do disco*, foi assimilado por Quadra-Salcedo, do lançamento da barra espanhola, competição desportiva muito popular em Espanha.

Agora, cada dia que passa, aparecem na Imprensa mais comentários acerca do novo estilo, informações surpreendentes que trazem para o problema pontos de maior clareza.



O caricaturista do jornal desportivo «L'Equipe» viu assim o «estilo á espanhola»—nunca se sabe de que lado cairá o dardo!

Assim, sabe-se que os Finlandeses, tremendo que o seu prestígio na especialidade de campeões do Mundo, fosse afectado com o novo estilo, adoptaram já o *sistema rotativo*.

E' curioso este facto, pois os Finlandeses, que continuam a resistir ás tentações do dardo Held, deitaram para trás das costas, neste momento, o tradicionalismo, e numa primeira tentativa, *á espanhola*, o jovem Raimo Mikkilae que espera ganhar uma medalha de ouro, com um lançamento superior a 72 metros em estilo normal, não foi além dos 50. Prosseguindo nos ensaios a marca foi subindo gradualmente, fixando-se em 63,50 metros, ao fim de cinco ensaios. No sexto, o dardo foi mal dirigido e caíu para além da pista. Na medição, o lançamento somou mais de 70 metros!

Mikkilae não ficou satisfeito e pensa treinar-se com afinco neste estilo. O jovem dardista afirmou: *Se a F. I. A. A. aceitar o novo estilo, é necessário separá-lo totalmente do estilo ortodoxo actual. E' uma especialidade inteiramente diferente.*

Em Londres, o secretário da F. I. A. A. sr. Donald Pain, deu a conhecer o seu ponto de vista. Das suas declarações ressalta essencialmente que não tem ainda opinião formada acêrca do problema. Ei-la: *Li — diz o sr. Donald Pain — diversos artigos sobre os êxitos de Felix Erransquin, com o seu estilo, que me parece extraordinário. De momento, não posso tomar posição quanto á legalidade deste estilo, pois li apenas artigos curtos e imprecisos. Desejo consultar relatórios oficiais sobre este assunto e não posso pronunciar-me antes de examinar as fotografias que me permitirão dar uma ideia exacta sobre a forma de lançar.*

Erransquin, principal interessado na questão, continua a defender o seu estilo contra qualquer interdição.

Finalmente, o campeão espanhol, interrogado acêrca do seu estilo revolucionário e perigoso respondeu: *Não se trata de fazer do lançamento do dardo, uma especialidade de toiros de morte. Se existe perigo é porque está ainda na fase experimental para alguns. Quanto aos lançamentos que faço, posso assegurar que são bem dirigidos o que acontecerá, aos restantes lançadores exprimentados.*

«Record» mundial do lançamento do dardo

BARCELONA, 20.—O atleta Manuel Claver, detentor do máximo do lançamento da barra basca, bateu a ultima nacional do dardo, alcançando 90 metros e 30 (o «record» mundial está em 83,66). Acontece, porém, que chega da Suécia a notícia de que o atleta Sen, um dos que irá a Melbourne, lançou o dardo, utilizando o sistema espanhol, a 93,70, e anunciou que espera atingir os cem metros. —(Efe).

ARTE E SPORT

Comemora-se na próxima sexta-feira mais um aniversário do Clube Arte e Sport. Nesse dia inaugurar-se-á o I Salão de Desenho Infantil, com a presença do subsecretário de Estado da Educação Nacional.

Cortejo de oferendas

SANTA COMBA DÃO, 19 — O cortejo de oferendas desta vila está marcado para o dia 18 do próximo mês. Espera-se farta concorrência de oferendas.

ORGANIZAÇÕES

Bombox

COMUNICADO

A «Bombox» aceitou, como último recurso, visto já se encontrarem feitas despesas no montante de algumas dezenas de milhares de escudos, a pretensão de Rocha e marcou a data de 30 do corrente para a realização do tão discutido combate

Don Ellis — Carlos Rocha

Informa, também, que as bilheteiras abertas ao público, desde quinta-feira, para a devolução da importancia dos bilhetes, encerram hoje às 21 horas, para reabrirem no dia 27 às 11 horas.

São válidos os mesmo bilhetes.

RISCOS NA AREIA

A alma das palavras

de ROCHA JUNIOR

O progresso, neste século, exprime-se pela máquina. A máquina tende por princípio a suprimir o homem: totalmente, se é engenho bélico destinado á demolição; parcialmente, quando se limita a ser ferramenta empregada na edificação. E digo parcialmente porque de facto a máquina elimina e substitui o homem, dispensa-lhe pouco a pouco o braço, mas em compensação vai-lhe aproveitando progressivamente a lingua. A lingua é hoje, sem exagero, o órgão mais utilizado como instrumento profissional. O progresso criou para esse acessório humano funções que não existiam antes de certos maquinismos. Individuos, por exemplo, que noutros tempos produziriam excelentes sapatos ou encerariam primorosamente uma casa, vêem-se hoje, devido á invenção da enceradora e do fabrico mecanico do calçado, coagidos a dar á lingua como cantores, locutores e comediantes, porque em vez de uma sovela ou de uma escova deram-lhe um microfone. (Mas isto é outro assunto, que poderiamos chamar o drama dos deslocados, pois a guerra, além dos deslocados territoriais, engendrou os deslocados profissionais).

Assim se compreende que a função primordial da lingua, a palavra, nos mereça maiores e mais acrisolados desvelos. Em defesa da palavra, ou melhor, em defesa da palavra escrita, saiu há pouco a terreiro um jornalista ilustre, Manuel Rodrigues, que teve a singular fortuna de se insurgir contra os atropelos de que ela é vitima, não já por parte dos ignorantes, mas — curioso paradoxo! — exactamente por parte daqueles que têm obrigação de a defender: os gramáticos. Os gramáticos, terriveis materialistas, agarrados ás raizes, desconhecem na palavra o que ela possui de mais expressivo, para não dizer de mais sagrado — a fisionomia.

Eu já uma vez me entretive a brincar com a fisionomia das letras, comparando o seu aspecto e funções ás funções e aspectos de certas pessoas. (Por sinal que tempos depois vim a encontrar o mesmo assunto tratado num livro de Coelho Netto, e o desapontamento sofrido levou-me a olhar de ai em diante com mais tolerancia os plagiários aparentes, isto é, a admitir que tenha havido simples coincidências de ideias quando não é manifesta e flagrante a cópia de uma obra alheia). Num alfabeto, com as suas vinte e cinco letras, via eu um pequeno país onde se agitam vinte e cinco individuos, cada qual com a sua fisionomia, a sua indole e a sua categoria social. E exemplificava: «Comparem a modéstia, a timidez infantil do I, que se acomoda em qualquer espaço, como quem pede desculpa de existir, á imponente arrogancia do M, gordo como um senhorio, que procura atravancar o ceu com as pernas». Mal diria eu que a fisionomia das letras ainda havia de interessar também os costureiros, os quais exigem agora que as damas, vestidas á moda, se pareçam com o algarismo 7...

Ora as observações que então fiz a respeito das letras poderia hoje fazê-las a respeito das palavras, graças ás metamorfoses que as desgraçadas têm sofrido nas mãos dos nossos reformadores ortográficos. Como as letras, as palavras têm fisionomia. A de algumas delas, em pequeno, fixou-se-me na memória com tanta nitidez como a cara da minha avó. E por isso, em seus sucessivos avatares, as palavras, para mim, têm mudado de cara, de expressão e até de conteudo. O açucar *deixou de ser doce, o* Buçaco *afigura-se-me buraco, o* êle *lembra-me um careca de capachinho, o* Xá *parece que vai nu e o* Satã *sem* n *dá-me a impressão de que lhe cortaram o rabo e lho puseram em cima da marreca.*

A fisionomia das palavras fixa-se tanto na memória visual, que quando temos duvidas sobre a grafia de uma palavra, a escrevemos por tentativas, e a vista só se dá por satisfeita quando ela fica com todas as letras no seu lugar. Experimentem escrever remorço *com ç cedilhado e verão como a vista reage — se a vista é de pessoa sensivel, bem entendido... As palavras não têm só fisionomia: têm cor, sabor, até perfume. Há palavras de aspecto elegante e palavras de aspecto plebeu. Mas o que elas têm sobretudo é — alma.*

Não me refiro, evidentemente, á alma teológica, esse atributo convencional que nos é imposto na pia do baptismo (já houve quem o negasse á mulher, num célebre concilio) e depois nos acompanha pela vida fora, até que, ao fenecer desta, se ala como um passarinho para a região das eternas delicias; refiro-me ao agente misterioso existente dentro de cada ser, que determina os seus movimentos e paixões, o torna bom ou mau, afável ou rispido, generoso ou mesquinho e até bonito ou feio, visto estar admitido que o mal e o bem ao rosto vêm *e que o* rosto é o espelho da alma.

As palavras têm, pois, alma — e assim o sentiu Joaquim Manso, resistindo ás injunções que os tais gramáticos lhe fizeram várias vezes para aspar do titulo do seu jornal o circunflexo da palavra Lisboa. *Manso fez bem em resistir. «Diario de Lisbôa» nasceu assim e assim deve ser* per omnia sæcula sœculorum. *Se mudasse o aspecto da palavra, dar-nos-ia a desoladora impressão de ter mudado de titulo.*

A Conferência dos Horários dos Caminhos de Ferro encerrou hoje os seus trabalhos

Realizou-se hoje de manhã, no Palácio Foz, uma conferência da Imprensa com a presidência da Conferência Internacional de Horários de Comboios que ali tem decorrido, co ma presença de mais de 400 delegados e que hoje de manhã encerrou os seus trabalhos.

O sr. dr. Elio Cardoso, em nome da Direcção-Geral dos Caminhos de Ferro Portugueses, agradeceu a colaboração prestada pela Imprensa a esta reunião, cuja importancia acentuou, sublinhando quanto tinha sido util para os técnicos portugueses que nela participaram. Referiu-se, também ao significado de ela se ter efectivado no momento em que, no nosso País, se comemora o 100.º aniversário da inauguração dos caminhos de ferro. Disse que os resultados obtidos no congresso foram óptimos, especialmente no respeitante aos dois grandes temas em estudo: horários de grandes expressos europeus e parte comercial.

Dirigiu-se depois aos jornalistas o presidente da Conferência, eng.º Otto Wichser, director-geral dos caminhos de ferro suiços, que se referiu, igualmente, ao significado da reunião que decorreu em Portugal, país que todos os delegados muito gostaram de conhecer.

Focou a importancia da conferência dos horários para os caminhos de ferro europeus, importancia que é sublinhada pelo facto de se encontrarem presentes delegados de 26 países. Manifestou o seu reconhecimento pelo acolhimento que foi prestado a esta iniciativa, especialmente por parte da C. P., e fez notar o excelente clima em que decorreram os trabalhos que muito contribuiram para se tomarem algumas importantes resoluções e estreitar as relações já existentes.

Terminou por agradecer á Imprensa portuguesa a atenção que dedicou á Conferência, declarando que todos os congressistas levam excelentes recordações de Portugal, «país a que o homem que tem por desejo viajar muito deve».

A seguir realizou-se a sessão de encerramento dos trabalhos, a que presidiu o eng.º Otto Wichser. Fez-se a leitura dos processos verbais e procedeu-se á análise das conclusões. Por ultimo, o presidente do congresso fez um discurso de encerramento em que agradeceu a colaboração dos congressistas e se congratulou pelos resultados alcançados.

Os donos dum talho

a quem sairam 500 contos na lotaria de ontem

distribuiram pelos pobres 300 quilos de carne

Os srs. Raul Lopes, Francisco Lourenço Carvalho e Bernardino Lopes estabeleceram-se há cerca de um mês com um talho em Moscavide, na Rua Artur Ferreira da Silva. Como se trata de pessoas simples e sérias, tornaram-se simpáticas á população e o talho não tardou a afreguezar-se, tanto mais que os seus proprietários logo conquistaram boa reputação. Acontece que na lotaria de ontem da Santa Casa da Misericórdia, aqueles comerciantes foram contemplados com a bonita soma de quinhentos contos. A notícia correu veloz em Moscavide e o talho não tardou a encher-se de amigos e admiradores dos proprietários, que não quiseram deixar de se congratular com o feliz acontecimento. E se os afortunados talhantes já eram simpáticos, mais simpáticos se tornaram quando tiveram o gesto filantrópico de oferecer aos pobres do sitio toda a carne que tinham no estabelecimento, ou sejam mais de trezentos quilos. Sabido como a alegria sai da tripa, não houve mesa de pobre em Moscavide onde ontem não reinasse uma alegria esfusiante, pois muita gente que na roda do ano não vê uma febra de carne tirou a tripa de misérias.

A rainha da Holanda

partiu em férias para a Sicília

HAIA, 20 — A rainha Juliana partiu esta manhã para a Sicília, onde conta passar umas férias curtas.

O Gabinete da soberana distribuiu uma nota explicando que a viagem tem carácter «estrictamente particular». Lembra que a rainha não pôde ter férias este Verão, em consequência da crise governamental holandesa.

A soberana é acompanhada por duas amigas, as sr.ª Jacob Valliant e Michelin. — (F. P.).

23 MORTOS

num alude no Himaláia

NOVA DELHI, 20.—Perto de Garwhal, no maciço do Himalaia, um alude matou vinte e três pessoas. A neve que caiu nesta região, atingiu, em alguns pontos, a altura de três metros.—(F. P.).

História de amor que termina num casamento serôdio

ÉVORA, 19.—Vai findar, dentro de dias, em Arraiolos, na repartição do registo civil respectiva, uma recuada história de amor que tem como protagonistas dois noivos, cuja idade somada é de 138 anos.

Nada mais os ligará conjugalmente, a não ser «uma simpatia de mocidade que se desfez...»—e que é a causa do próximo casamento do humilde guardador de gado Honório Martinho Canelas, natural de Escoural e morador na herdade das Carlas (Arraiolos), com a doméstica Joaquina Vieira, de Montemor-o-Novo. Ele, que se divorciara da sua primeira consorte, conta 73 anos; e ela, uma viuva de 65 anos, vê assim realizado um sonho de tempos idos que, afinal... não se desfez.

A boda dos «novos» conjuges está a ser aguardada com muito interesse entre as populações das residências dos apaixonados velhotes, pois, ambos gozam de prestígio e simpatia nas redondezas.

Até quando?... Como há muito se impu Beneficência, junto da Avenida de E mente, pois o entulho proveniente d continua a afogar a artéria que servi irá até ao Hospital Escolar. Fora d eléctricos o qual aguarda, também, q Tanto o entulho, como o poste não coisas. E nós também não. Mas

Almoço no Palácio em honra do

O sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, ofereceu hoje no Palácio das Necessidades, um almoço em honra do sr. cardeal Tisserant, decano do Sacro Colégio, que veio assistir ás cerimónias em Fátima e que foi ontem doutorado *honoris causa* na Universidade de Coimbra.

Além daquele membro do Governo e do homenageado, tomaram parte no almoço os srs. ministro da Educação Nacional, cardeal patriarca de Lisboa, nuncio apostólico, arcebispo de Mitilene, dr. Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura; embaixador conde de Tovar, os presidentes das Academias de Ciências, de História e de Belas-Artes; o encarregado de Negócios da França, dr. Caldeira Queirós, director-geral dos Negócios Políticos; dr. Teixeira Guerra, director-geral dos Negócios Económicos; D. José de Costa Nunes, vice-camerlengo da Santa Sé; os ministros de Portugal em Haia e no Quirinal; drs. Carreiro de Freitas e Noronha Gamito, do protocolo do ministério; drs. Pinto de Lemos, Martins de Carvalho e Medeiros de Gouveia; o secretário nacional da Informações dr. Eduardo Brasão; os membros da comitiva do cardeal Tisserant, os secretários do ministro dos Negócios Estrangeiros, etc.

Não houve discursos formais, mas, aos brindes, o sr. prof. Paulo Cunha congratulou-se com a visita do sr. cardeal Tisserant a Portugal e com a repercussão e os reflexos dessa viagem nas relações entre a Santa Sé e o nosso País. Traçou o perfil do cardeal como espírito de vasta cultura e disse quanto o seu doutoramento em Coimbra havia sido justo galardão aos seus altos méritos de prelado e de pensador. Terminou desejando-lhe feliz viagem de regresso a Roma.

Embaixador de Itália

O novo embaixador de Itália em Portugal, sr. barão Giuseppe Vitaliano Confalonieri, que ontem apresentou as suas credenciais ao Chefe do Estado, recebeu hoje cumprimentos de muitos representantes da colónia italiana em Lisboa.

Vinhos gaseificados
SURPRESA
actualmente no mercado

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta 253 — Telef 24564

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

Tágide
HOJE
Das 17,30 h. às 20,30 h.
Salas e Terraço
Reservado para um Cocktail

VAI A FÁTIMA?
Visite o **Restaurante Ave-Maria**
O melhor e mais próximo do Santuário
Telef 41

«TERRAÇO DAS ESTRELAS»
(10.º andar do Hotel Embaixador)
ALMOÇOS * COCKTAIL-BAR
CHÁS
(DANÇANTES AOS SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS)
JANTARES À AMERICANA E CEIAS
Das 21,00 h. às 3,30 h. da madrugada
Actuação de
SOUSA PINTO E SEU CONJUNTO
e do Pianista-Animador
FRANCISCO TORREGROSA
com o seu Clavioline
Desfrute o maravilhoso panorama de Lisboa no ambiente mais elegante.
Reservado o direito de admissão
Consumo individual obrigatório 40$00

Ailibarim
É a nova água de beleza que encanta as senhoras que a experimentam, porque substitui os cremes de dia e de noite
UMA MARAVILHA DO SÉCULO XX
A' COBRANÇA ESC. 35$00
COUTO, LDA.
L. de S. Domingos — PORTO

...ão, foi alargada a entrada da Rua da ...me. Mas foi só alargada teórica- ...a demolição da igreja ali existente ...o Hospital do Rego e, mais tarde, ...itio ficou agora um poste de fios ...e o mudem para onde não estorve. ...ém culpa nenhuma deste estado de ... verdade é que alguém a terá...

das Necessidades

cardeal Tisserant

O sr. cardeal Tisserant, falando em português, agradeceu a maneira cativante como havia sido recebido em Portugal e traçou num brilhante improviso o elogio da nação portuguesa e das suas tradições católicas e civilizadoras através das cinco partidas do Mundo.

O decano do Sacro Colégio regressa amanhã a Roma por via aérea.

Os novos tribunais na Boa Hora

foram visitados pelo ministro da Justiça

Acompanhado do seu chefe de gabinete e do director-geral, o ministro da Justiça visitou o Tribunal da Boa Hora, onde era aguardado pelo desembargador Cardoso Meneses e pelos drs. Furtado dos Santos e Alves Barata, respectivamente ajudante do procurador-geral da Republica e secretário-geral daquele tribunal.

Os visitantes percorreram demoradamente as dependências que vão ser adaptadas á secretaria e aos gabinetes dos magistrados dos tribunais correccionais recentemente criados na comarca de Lisboa e ainda aquelas para onde vai ser transferida a Camara de Falêneias.

As obras de adaptação encontram-se praticamente concluídas. Assim, tudo indica que o 9.º e 10.º Juizos Correccionais entrarão em funcionamento ainda no decurso do próximo mês de Novembro, sendo na mesma altura extinta uma das três secções do Tribunal de Polícia de Lisboa.

A escola de Paiã

foi hoje visitada pelo ministro das Obras Públicas

O ministro das Obras Publicas, eng. Arantes e Oliveira, acompanhado dos srs. eng. Silveira Durão, seu secretário, e Ferreira da Cunha, director dos Edifícios de Lisboa, visitou hoje de manhã demoradamente a Escola Prática de Agricultura D. Dinis. Na Paiã, foi recebido pelos srs. coronel eng. Santos Pedroso, presidente da Junta da Província da Estremadura, eng.-agrónomos Canas da Silva e Soares Henriques director e subdirector da Escola; profs. eng. Ramos Gil e Domingos Nogueira, e regente agrícola José Agostinho Lourenço. Durante a visita, o ministro informou-se das necessidades da Escola, no que se refere á melhoria das suas instalações, quanto a ampliação e benefícios para o seu desenvolvimento.

O sr. eng. Arantes e Oliveira trocou impressões com as individualidades que o receberam e mostrou-se vivamente interessado por todos os assuntos que lhe foram apresentados.

As Festas do Outono principiaram hoje

A' noite inaugura-se a Feira Franca

Foi finalmente hoje que começaram as «Festas do Outono», promovidas pelo Governo Civil de Lisboa, com a colaboração das camaras municipais do distrito, do comércio e da indústria. Até ao dia 28, uma série de numeros festivos, uns ao ar livre outros em amplos salões da capital, vai proporcionar horas agradáveis ao publico, que, conhecedor já do programa das Festas Populares de 1956, tem mostrado grande interesse pela sua realização.

As festas abriram hoje, com a inauguração, a meio da tarde, da exposição de montras da iniciativa da União de Grémios de Lojistas, a que — como sempre — o comércio de Lisboa deu o melhor apoio.

A's 19 horas e por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, os principais monumentos aparecerão iluminados, e ás 21 horas será inaugurada no Campo Grande a Feira Franca, organizada pelo sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, representante das Juntas de Freguesia na comissão executiva das festas.

A Feira destina-se a interessar todas as camadas sociais, que ali encontrarão os seus passatempos preferidos. Além dos variados motivos de distracção, os visitantes terão, igualmente, ocasião de deparar até com os produtos mais característicos do distrito — trabalhos regionais manufacturados pelo povo, tão apreciados pela sua simplicidade e ingenuidade.

O Cortejo das Actividades

O desfile do «Cortejo das Actividades», cuja organização está a ser aguardada com o maior interesse, realiza-se amanhã no Campo Grande. O desfile começa ás 14 e 30 pela faixa de rolagem do lado Ocidental e os talhões estão localizados pela seguinte forma:

Do lado Ocidental do Campo Grande a partir do monumento da Guerra Peninsular estão os talhões A a F e aqueles que correspondam ás letras G a L estão instalados do lado Oriental. Assim, os portadores de bilhetes para os talhões A B C D têm facilidade de acesso para os seus lugares próximo do referido monumento, enquanto que os portadores de bilhetes para os talhões E F K L têm identicas facilidades, dirigindo-se ao outro extremo do local, isto é ao lado da Alameda das Linhas de Torres. Quanto aos talhões E. D I J encontram-se localizados ao centro do percurso.

Em todos os talhões estão afixados dísticos indicadores para os diferentes lugares — Bancadas, Cadeiras e Peões.

As rainhas dos mercados tomam parte no Cortejo das Actividades

Todas as «rainhas» já eleitas dos mercados de Lisboa que no próximo dia 25, no festival do Coliseu dos Recreios, disputarão o título de «Rainha dos Mercados do Distrito» tomam parte, amanhã, no Cortejo das Actividades, no Campo Grande, assistindo ao desfile em lugar especialmente reservado.

Em coretos espalhados pela capital, estarão amanhã presentes as várias bandas de musica que tomam parte no Cortejo das Actividades. Na sua maioria representam os principais agrupamentos do distrito — algumas delas com larga folha de serviços á divulgação da musica, sobretudo entre as camadas populares.

Também a banda da Marinha presta a sua valiosa colaboração ás Festas, dando um concerto na Praça da Armada.

Aquisição de bilhetes

Para os diferentes numeros das «Festas do Outono», os respectivos bilhetes estão á venda nos seguintes locais: Algés, junto do Pavilhão; Largo do Calhariz; Cais do Sodré; Praça Luís de Camões; Ruas do Amparo e dos Fanqueiros; Praças Marechal Duque de Saldanha, do Chile e do Areeiro; Largo da Graça (Quiosque) Agencia ABEP — Restauradores e Avenida da Liberdade, n.º 140, r/c.; Agencia Avila, Rua Eugénio dos Santos, n.º 76 e no Coliseu dos Recreios.

Transito vedado ao público

Avisa-se o publico de que a Estrada de Telheiras é vedada ao transito nos dois sentidos, amanhã, das 15 horas ás 19 e 30.

Também fica interrompida a circulação de veículos a partir das 8 horas, no mesmo dia, na faixa de rolagem do lado Ocidental do Campo Grande.

Aconselham-se os espectadores do jogo Sporting-C. U. F. que se façam transportar de automóvel, a arrumar os respectivos carros dentro das instalações do Sporting.

Pintura em vidro

Integrada no programa das «Festas do Outono», inaugurou-se esta tarde, no Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 15 uma exposição de vidros nacionais, da autoria dos conhecidos pintores Julio Pomar e Alice Jorge e executados na Fábrica-Escola Irmãos Stephens. A exposição estará aberta até ao dia 28.

Os exercícios navais

Os navios da Força Naval da Metrópole, que têm estado em exercícios junto á costa, regressaram ao Tejo, para reabastecimento e para descanso das tripulações, devendo voltar ao mar depois de amanhã.

Mutação trabalhista — (12)

O Congresso de Blackpool foi, sob certos aspectos, o desafio audacioso a um futuro incerto. Algumas das suas deliberações, menos gritantes e mais sugestivas, dizem respeito á valorização dos territórios africanos que se encontram sob domínio britanico — colónias da Coroa, protectorados, etc. As teses defendidas pelo Governo Attlee foram abandonadas e substituidas por outras que revelam a evolução dos dirigentes trabalhistas. O Congresso deixou marcado o princípio de que «o Parlamento de Westminster tem a direcção desses territórios até que neles se estabeleça uma democracia autêntica». A alusão entende-se com a criação recente da federação da Africa Central.

Audaciosa foi, igualmente, a proposta do «leader» do partido, Gaitskell, para se destinar, anualmente, um por cento do rendimento nacional á melhoria do nivel de vida das populações indígenas nas regiões subdesenvolvidas. Na prática, esta medida traduzir-se-ia por uma despesa anual de cento e cinquenta milhões de libras, sacrificadas ás perspectivas da valorização de algumas parcelas da Comunidade. Ao mesmo tempo os trabalhistas ingleses mostraram a sua vontade de não abandonarem nenhuma dessas parcelas, ao rejeitarem, por grande maioria, uma proposta para a evacuação das forças militares que nelas estacionam.

Nas reuniões do Congresso passou um frémito de renovação e desenhou-se uma esperança que os militantes esperam ver confirmada pelos acontecimentos. O trabalhismo britanico conta com a realização próxima de eleições para, no Poder, executar algumas das medidas e levar a cabo alguns dos planos ali delineados. Esse estado de espírito eufórico exprimiu-o o novo «bosse» da Federação dos Transportes, Cousins, ao dizer: «Não receamos que, no nosso país, haja um pouco mais de socialismo».

Falando da Inglaterra do tempo de Napoleão, Stendhal afirmava, desdenhosamente, que um terço do povo inglês vivia da esmola. Esta referência, pejorativa na época, corresponde, há muito, á uma realidade aceite, compreendida e acatada. Na era vitoriana arripiava o contraste entre a riqueza afrontosa dos «landlordes» e a miséria de milhões de indivíduos que se contavam entre os mais infelizes do Mundo. A literatura inglesa reflecte, com pungente sinceridade, a via dolorosa desses desprotegidos que a actividade dos sindicatos e a doutrinação do Labour contribuiram para emancipar.

O nivelamento resultante do serviço militar, imposto pela intervenção em duas conflagrações, acelerou um processo que está na origem da actividade dos precursores do laborismo. Dois subtis manejadores de ideias do nosso tempo, Ferrero e Keyserling, puseram em relevo, com laivos de ironia, esse paradoxo que fez do partido mais pacifista do Mundo o beneficiário ostensivo de duas guerras. De tal maneira que é legitimo perguntar se a Inglaterra de hoje pode deixar de ser socialista e se as tentativas, envidadas para o contrariar, não atrasam apenas um pendor irreprimivel.

Em Blackpool qualquer observador atento podia repetir a experiência de Proust, procurando identificar as caras conhecidas do passado, após longa ausência. As velhas équipas trabalhistas desapareceram e dificilmente se descortinariam, nas caras novas, os traços daquelas que a morte, a idade e o ostracismo sumiram. Esse espectáculo, ao mesmo tempo simples e fatal, explica o que ali se passou. A acção do tempo não foi insensivel nem o seu desgaste ligeiro.

O povo inglês está numa encruzilhada. A história oferece-lhe exemplos de dificuldades idênticas das quais saiu airosamente. A sua situação assemelha-se á que conheceu, há um século e meio, quando, depois das guerras da revolução e do império, a caixa estava vazia, a nação contraira uma dívida astronómica e, por toda a parte, se multiplicavam os sintomas de ruina iminente. Não a salvou, então, uma doutrina preconcebida ou um sistema rigido de Governo. O carvão e a máquina a vapor foram os factores providenciais que acorreram em seu auxilio.

A Grã-Bretanha dos nossos dias põe o seu génio politico ao serviço da substituição de um Império perdido por uma Comunidade em gestação. O ruido erguido á sua volta não tem por vezes em conta que a luta travada nos campos de batalha a amputou de uma parte valiosa da sua substancia. Esse ruido não a amedronta nem ilude. Uma experiência incomparável ensina-lhe que os triunfadores efémeros, aos quais faltam os alicerces insubstituiveis da tradição e da reflexão, cedo ou tarde se inferiorizam.

As suas estruturas profundas conservam-se intactas. Nada do que se passou em Blackpool as afectou. As instituições tradicionais, conquista da ordem e da regra consuetudinária, oferecem uma solidez que as vagas que varrem o Mundo não afloram, apesar da sua intensidade. Mas o espírito do povo é outro e a atitude das élites nada têm com as ilusões e erros em que tropeçaram os dirigentes trabalhistas que procuraram colaborar na continuidade de um clima social ultrapassado.

Reunidos, os primeiros esforçaram-se por encontrar resposta para as duvidas e interrogações que alanceiam os que, apesar das faltas cometidas, se propõem refazer a nação em bases novas, de acordo com o espírito da época. As suas manifestações, mais entusiásticas do que é hábito nas assembleias insulares, mostraram que a inteligência britanica medita nos problemas que lhe foram postos e tenta resolvê-los.

BOM GOSTO NÃO IMPLICA AUMENTO DE PREÇO

O facto de estarmos apresentando, com geral agrado, nas nossas novas secções

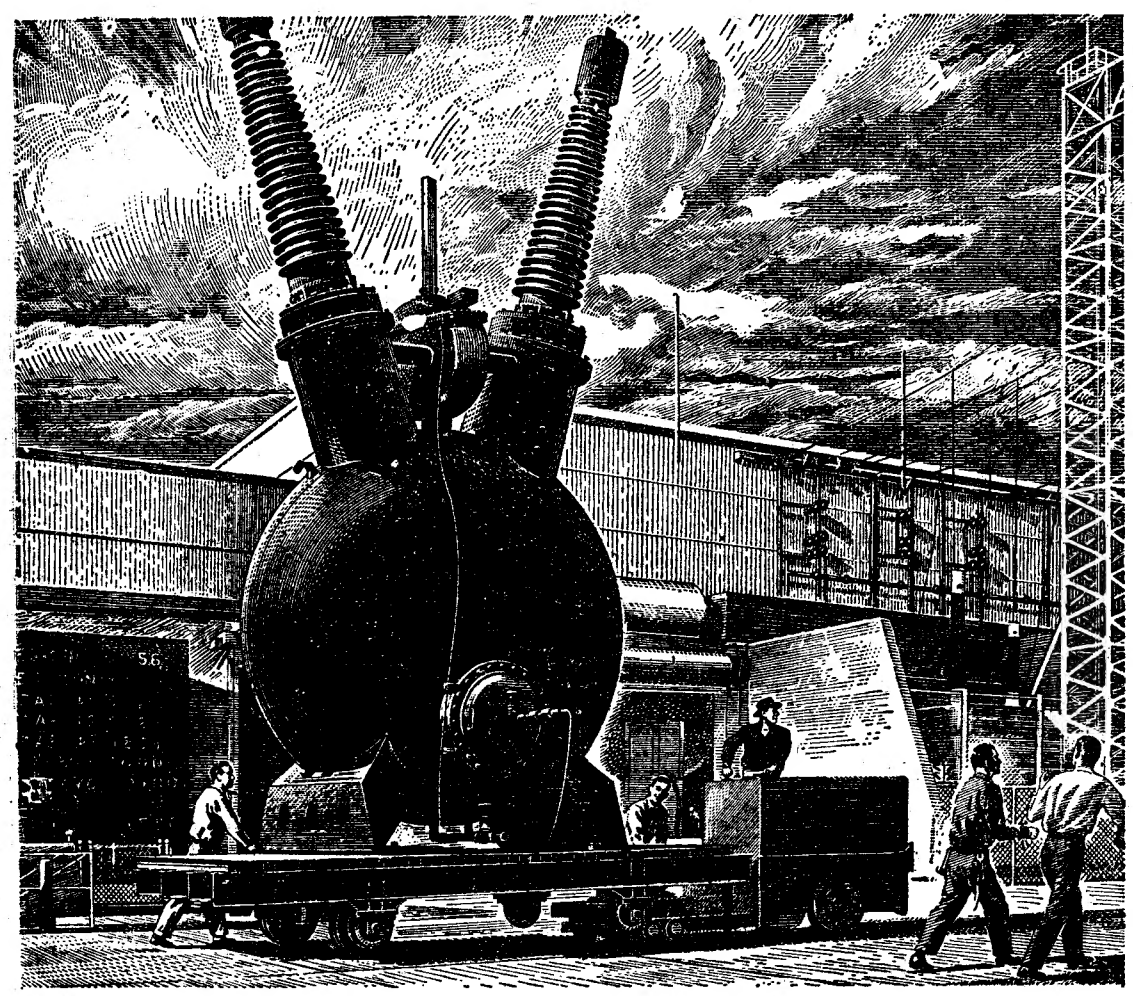
UM COLOSSAL SORTIMENTO

de novidades em cristais — porcelanas e faianças — candeeiros de mêsa próprios para ornamentação de salas e para brindes, e artigos de ménage a preços excepcionalmente económicos, confirma que o bom gosto não justifica preços elevados.

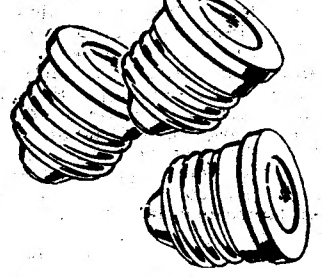
CERTIFIQUE-SE VISITANDO A ENORME EXPOSIÇÃO NAS MODERNAS INSTALAÇÕES DA

Antiga Casa José Alexandre

8 a 18 — Rua Garrett (Chiado)
2 a 6 — Calçada do Sacramento
LISBOA



SEGURANÇA NO USO DA ELECTRICIDADE...



Este gigantesco interruptor automático, que está em experiências num laboratório da G.E. que custou alguns milhões de dólares, protege as linhas de transmissão da energia eléctrica e as centrais tal como em vossa casa os fusíveis vos protegem.
A General Electric através de 76 anos de investigações científicas e técnicas, tem desenvolvido dispositivos que comandam a energia eléctrica desde a sua origem até ao local da utilização.
Isto representa apenas uma parte dos esforços que a General Electric vem fazendo para conseguir que a electricidade seja um servidor fiel da industria e do lar.

Progresso é o nosso produto principal

GENERAL ELECTRIC
– E. U. A. –

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Lisboa—Rua do Norte, 5 **Porto—Rua Sá da Bandeira 585**

AGENTES EM TODO O PAIS

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25/10
(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Outubro
Carga frigorifica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/11
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Novembro
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e classe turística

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» em 7/11
Carrega em Lisboa de 3 a 5 de Novembro
Carga frigorifica em 6 até ás 12 horas.
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «ANDULO» em 10/11
(VIA LEIXÕES)
Carrega em Lisboa de 2 a 8 de Novembro
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO, ANVERS

N/M «ALCOBAÇA»
De 29 de Outubro a 9 de Novembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 15 de Novembro

N/M «BORBA»
De 19 a 30 de Novembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 6 de Dezembro

N/M «ALENQUER»
De 10 a 21 de Dezembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 27 de Dezembro

N/M «BELAS»
De 31 de Dezembro a 11 de Janeiro e em Lisboa sómente para Matadi 17 de Janeiro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A' carga nos portos de ANGOLA

N/M «ALENQUER»
De 24 de Outubro a 7 de Novembro

N/M «BELAS»
De 14 a 28 de Novembro

N/M «ALCOBAÇA»
De 5 a 19 de Dezembro

N/M «BORBA»
De 26 de Dezembro a 9 de Janeiro

Chamamos a atenção dos Srs. Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem.

Tratar em:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Companhia Nacional de Navegação

PAQUETE «INDIA»

Sairá em 3 de Novembro
para: Las Palmas, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes

N/M «S. THOMÉ»

Saída em 6 de Novembro
com escala por Leixões, para Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

PAQUETE «MOÇAMBIQUE»

Sairá em 10 de Novembro
para Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

VAPOR «SOFALA»

Saída em 24 de Novembro
com escala por Leixões para: S. Vicente (se necessário), Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

LISBOA — Rua do Comércio, 79 a 85 — Telefs.: 23021 a 23026
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs.: 22438 e 22439

CAFÉ CORUJA

Restaurante Típico
Coruche, telefone 114
Pratos Regionais
Caldeirada à Sorraia
Lombo de porco no Espeto
ou Lombo de vaca à Coruja

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Feira das Merces

A Empresa EDUARDO JORGE, efectua carreiras consecutivas para a Feira das Mercês, com partidas de Benfica e de Montelavar, nos dias 21, 28 e 29 do corrente

MALHA A METRO

ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO, L.DA

Continua a vender o seu stock de malhas a metro, directamente ao publico, com grande sortido de padrões clássicos e modernos.

Rua Camilo Castelo Branco, n.º 1—LISBOA

Garantidas 100 % PURA LÃ
(Tornejando para a Rua Alexandre Herculano) Tel. 55520

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA
Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - A's 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 12 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis - As 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

MISTÉRIO QUE SE ESCLARECE

Os Alemães supunham que Churchill ia no avião em que Leslie Howard saiu de Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

mistério da morte de Leslie Howard. A' luz de investigações recentes, ficou demonstrado que o Romeu do cinema inglês era um agente secreto do seu país e que foi o próprio «Intelligence Service» que o sacrificou, em circunstancias que só agora foi possível desvendar. Foram precisos treze anos para dissipar o mistério.

Porque razão o almirante Canaris, chefe da espionagem alemã, obedecendo a uma ordem formal de Hitler, mandou abater o pacífico «Ibis», a bordo do qual viajava Leslie Howard e outros doze passageiros aparentemente inofensivos?

Um jornalista inglês, Ian Colvin, interrogou os sobreviventes da esquadrilha alemã, percorreu através da Espanha e de Portugal o ultimo itinerário do actor, compulsou os «dossiers» mais confidenciais do Ministério da Guerra e chegou a uma conclusão. Pelas provas e pelos indícios que reuniu pode afirmar-se pois com segurança que Leslie Howard foi vítima dos desígnios, impenetráveis como os da Providência, desses organismos invioláveis que se denominam serviços secretos.

O homem que acompanhava o actor inglês na sua missão de propaganda na qualidade de empresário, e cuja companhia havia de ter consequências dramáticas para Leslie Howard, era o seu melhor amigo. Agente secreto do «Intelligence Service», tinha a particularidade de ser físicamente parecido com Churchill — e cultivava essa semelhança até ao ponto de não se separar de um enorme charuto, que mais tarde se tornou um símbolo de vitória.

A «Condessa Miranda» e a visita de Leslie a Madrid

Leslie e Chenhalls instalaram-se em Madrid no Ritz, que era o quartel-general da espionagem alemã. Foi ali que Leslie conheceu a famosa «Condessa Miranda», mulher de uma grande beleza que trabalhava por conta da Alemanha. Dois agentes da contra-espionagem inglesa que seguiram Leslie através das suas deslocações em Madrid preveniram imediatamente o «War Office» deste encontro. O facto é absolutamente verdadeiro. Ignora-se, contudo, se Leslie tinha por missão seduzir e «virar» em proveito da Inglaterra um agente do III Reich, ou se ele próprio ignorava a sua qualidade de espia e se entregou, simples e inocentemente, a uma aventura de amor. Sobre este ponto, os documentos compulsados por Ian Colvin nada esclarecem.

A «Condessa Miranda» era uma mulher inteligente. Falava um inglês perfeito e musical que não tardou a seduzir o purista de «Pygmalião».

A embaixada inglesa tinha preparado um jantar em honra de Leslie Howard, com bailarinas, castanholas e flamenco. Simplesmente, quando o actor viu a mesa do banquete num relance, verificou que eram treze convivas e foi preciso inventar um décimo quarto convidado para que Leslie transigisse em ficar. A escolha recaiu, precisamente, na «Condessa Miranda», que um automóvel da embaixada inglesa foi buscar e que pouco depois entrava na sala, o rosto envolto numa mantilha negra, uma rosa encarnada no cabelo, avançando num passo digno e tranquilo para o lugar onde se encontrava o actor.

Aqueles que, treze anos após a morte de Leslie Howard, tentaram fazer luz sobre o desaparecimento do décimo terceiro passageiro do «Ibis», não devem ter ficado surpreendidos com este acesso de superstição: Leslie, que cultivava o espiritismo, deixava-se guiar com frequência por estas perchas insensíveis que o destino lhe estendia. Antes de sair da Inglaterra, confessara a alguns amigos que está seria a sua ultima viagem. A morte estava á sua espera num ponto qualquer entre Madrid, Lisboa e Londres. Uma vidente anunciara-lhe «uma morte próxima no meio do Oceano». Apesar de tudo, não se recusou a partir, porque, acima da sua obcessão, tinha o culto da verdadeira coragem.

Quando o embaixador da Alemanha teve conhecimento do que se passara na embaixada inglesa, a Wilhelmstrasse foi informada de que o agente X traira a sua missão.

Uma semana mais tarde, no dia 21 de Maio de 1943, Leslie Howard e o sósia de Wiston Churchill embarcavam de comboio para Lisboa. Na plataforma da estação das Delícias, uma mulher envolta num casaco de peles, imóvel e só, chorava. Convocada de urgência, na véspera, para a embaixada alemã, fora obrigada a restituir o passaporte. Indocumentada, não poderia sair de Espanha — e nunca mais se falou dela. Quanto ao homem que a seduzira, tinha só diante dele alguns dias de vida.

O boato sobre a passagem de Churchill em Lisboa

À hora em que Chenhalls e Howard iam a caminho de Lisboa, Winston Churchill encontrava-se em Argel. Viera falar com Roosevelt e De Gaulle e preparava-se para regressar a Inglaterra. A espionagem alemã não o ignorava. Berlim seguia, hora a hora, minuto a minuto, os seus passos. O itinerário seguido pelo primeiro-ministro devia conservar-se rigorosamente secreto. A escala de Gibraltar, demasiado vigiada pelos agentes alemães que trabalhavam em Espanha, devia ser posta de lado. E prepararam-se os planos para um voo nocturno directo do Norte de Africa a Inglaterra.

Mas era preciso despistar a espionagem alemã. E deixou-se filtrar «confidencialmente» um boato segundo o qual Churchill faria escala em Portugal. Entretanto, Leslie e Chenhalls gozavam tranquilamente as suas ultimas horas de vida sob o sol quente do Estoril, enquanto aguardavam o avião que os havia de conduzir a Londres. Leslie jogava no casino; o sósia de Churchill queimava os seus grandes charutos sob as palmeiras do parque. E os agentes alemães apressavam-se a comunicar para Berlim: «Churchill está aqui». O mais extraordinário é que o próprio ministro da Alemanha em Lisboa, o barão de Hoyninguen-Huen, caiu na esparrela que a astucia inglesa preparara e não hesitou em telegrafar a notícia a Ribbentrop.

E os acontecimentos precipitaram-se. Os documentos do Ministério do Ar britanico revelam que as autoridades inglesas, postas sem duvida ao corrente das intenções alemãs, pensaram no dia 30 de Maio em anular o voo fatal do «Ibis», o voo 777, previsto para o dia 1 de Junho, e substituí-lo por um voo nocturno. Uma primeira lista de passageiros não incluia o nome de Leslie Howard, nem o de Chenhalls. Foi preciso invocar uma «alta prioridade» para que, á ultima hora, dois passageiros ficassem em terra e o actor pudesse embarcar com o seu amigo. Uma cópia dessa lista foi facultada á embaixada alemã. O ultimo nome, ou seja o décimo terceiro, era o de Leslie Howard.

Depois de uma ligeira hesitação, as autoridades inglesas mantiveram o voo e a hora da partida. Nessa manhã, ás 9 e 30, no aeroporto da Portela, um pequeno grupo de admiradores rodeava Leslie Howard e o falso Winston Churchill, o actor e o seu empresário. E o «Ibis» descolou para a sua ultima viagem.

Vinte minutos depois, a centenas de quilómetros de distancia, uma esquadrilha de caças alemães levantava voo do aeródromo de Lorient. Peter Friedlein, o operador de rádio a bordo do sexto avião, fez ao jornalista Colvin a narrativa da sinistra expedição.

—Voávamos muito alto, havia alguma bruma e as nuvens tapavam-nos a visibilidade do mar. Não tardámos a alcançar o ponto que fora assinalado. Numa aberta das nuvens, apareceu de repente o «Dakota», solitário e pacífico, com as insignias brancas da neutralidade pintadas nas asas. Não houve combate, bem entendido. Apenas uma ronda infernal de fogo e de metralha. A certa altura, a porta de ré do «Ibis» abria-se de par em par e quatro homens saltaram do avião. Um pára-quedas abriu-se, mas não tardou a incendiar-se e a enfiar como um archote dentro das nuvens.

Na Inglaterra, a torre de controle de Whitechurch recebera uma derradeira mensagem:

—Estamos a ser atacados por aviões inimigos...

Era 12 h. e 54 m.

Um enigma indecifrável

Churchill referiu-se ao facto nas sua Memórias. «A brutalidade dos Alemães neste incidente, escreve ele, só pode comparar-se á grosseira imbecilidade dos seus agentes. Como é possível admitir, com efeito, que alguém com um pouco de bom senso pudesse imaginar que, tendo á minha disposição todos os recursos do Império, eu tivesse reservado um lugar a bordo de um avião civil para regressar a Inglaterra em pleno dia?».

Mas a tragédia não ficou por aqui. O jornalista Colvin descobriu que desde o dia 31 de Maio, os serviços secretos britanicos, tendo interceptado as comunicações alemãs entre Lisboa e Berlim, estavam em posição de evitar a catástrofe. Bastava para isso anular o voo 777 ou alterar o horário. Houve uma breve hesitação. E o «Ibis» acabou por ser obrigado a partir. Nenhum dos treze passageiros foi avisado. Tudo quanto se fizesse no sentido de afastar o perigo era revelar aos Alemães que as suas comunicações secretas eram interceptadas e isso equivalia a inutilizar um serviço de escuta e de vigilancia que valia infinitamente mais, em 1943, do que a sorte de treze vidas humanas. E Leslie Howard foi sacrificado.

Três anos após o drama, a viuva de Alfred Chenhalls sentou-se casualmente, num banquete, ao lado da mulher de Churchill, que lhe disse, presa de extrema comoção:

—O que aconteceu a seu marido foi horrível.

E a viuva de Chenhalls respondeu com uma simplicidade estoica:

—Se um dos nossos maridos tinha de morrer, foi melhor para a Inglaterra que não fosse o seu. Resta-me, pelo menos, uma consolação: se Alfred tivesse podido pensar que, enganando o inimigo, contribuiria para assegurar o regresso do sr. Churchill são e salvo estou certa de que aceitaria deliberadamente as circunstancias da sua morte.

Ciclismo

(Continuação da 6.ª pág.)

nhã velhos e actuais «ases» do pedal, entre os quais Nicolau, César Luís, Trindade, José Rodrigues, Manuel Simões, Castelão Romão e tantos outros de antanho, à par de Alves Barbosa, José Firmino, Fernando Maltês, Onofre Tavares, Artur Coelho, Polainas, Américo Raposo, José Domingos, etc., que quiseram com a sua presença emprestar o maior brilho a esta cerimónia.

Não quis o Clube de Futebol «Os Aguias», a mais importante colectividade desportiva do concelho e das maiores e mais ecléticas do distrito de Santarém—principal beneficiária desta obra—deixar passar tão festivo acto, sem que promovesse uma pequena, mas significativa e justa homenagem, ao homem que, como atrás dissemos, foi o seu grande obreiro. Assim, o sr. dr. Raul Neves, terá perpetuado numa lápida que no recinto será descerrada, o agradecimento sincero de todos os desportistas de Alpiarça em particular, e ribatejanos em geral.

Após esta cerimónia, o sr. governador civil cortará a fita simbólica da inauguração oficial da pista, seguindo-se provas desportivas de ciclismo em pista para independentes, de eliminação, «criterium» e americana e chegada do Lisboa-Alpiarça (amadores), esta organizada pela Associação de Ciclismo do Sul.

As festas terminam com um banquete de 150 talheres, no salão nobre da Misericórdia local, presidido pelo governador civil, oferecido a diversas entidades, entre as quais os atletas e dirigentes dos clubes que aqui se deslocam e á Imprensa e Rádio, seguindo-se um baile na sede do Clube de Futebol «Os Aguias», para distribuição de prémios ganhos nas provas da tarde.

Embaixada de Portugal em Roma

(Continuação da 1.ª pág.)

flutuar com o orgulho que o passado e o presente da Nação exigem.

Deve-se a António Ferro, agora embaixador de Portugal junto do Governo italiano, uma obra notável que, além de outros serviços váliosos prestados na sua brilhante carreira, tanto em Berne como em Roma, ficará a assinalar a sua larga visão renovadora, numa justa escala do que vale e significa na cultura universal o nosso País.

Queremos dar relevo especial a duas iniciativas do novo e ilustre embaixador e escritor, que saiu das fileiras do jornalismo para as culminancias da diplomacia. Uma foi retirar os serviços da chancelaria de um modesto terceiro andar de uma rua secundária da Cidade Eterna e instalá-los, sem sumptuosidade, mas com dignidade, num palácio de um dos bairros mais caracteristicos da velha Roma, o «Ghetto», em frente do legendário Tibre, quase em face da pitoresca ilha Tiberina. Era o palácio de um velho principe, rodeado de árvores centenárias, em cujos jardins as fontes cantam e as estatuas de Bernini sorriem de voluptuosa graça, um belo imóvel do século dezasseis ou dezassete, com o um brazão de armas sobrepujado por um chapeu cardinalicio que atesta a sua nobreza aristocrática e secular.

Visitámo-lo e ficámos surpreendidos com a sua grandeza. Sucedem-se as grandes salas, algumas de tectos apainelados, onde os operários trabalham, afanosamente. Lustres de cristal, telas de pintores portugueses, ou excelentes fotografias de vultos da nossa epopeia maritima, decoram-nas, mostrando o que é Portugal. O salão nobre é de grandes dimensões, no género do do Palácio Chigi, na Praça Colonna, onde está o Ministério dos Negócios Estrangeiros. Ali, em perfeito pé de igualdade com outros países importantes na carta geográfica, Portugal pode receber os seus visitantes ou hospedes, sem ter que se envergonhar.

Outras dependencias, de um doirado ambiente e requintadamente decoradas, fazem parte da nova embaixada, que tanto pode acolher uma alta figura da Republica italiana, como um dos muitos principes do «Gotha» da Peninsula, tanto mais que a vida diplomática romana é muito intensa, abrangendo não apenas aspectos politicos, mas artisticos e intelectuais.

Foi pena não se poder alugar o jardim, mas como o belo palácio tem acesso por um parque umbroso o senão mal se nota.

Deve-se ao embaixador António Ferro ter criado junto dos serviços da chancelaria, o Centro Português de Informações, que ocupa outra ala e é dirigido pelo sr. Batalha Reis. Ali, o mobiliário de estilo, as grandes alfombras, as telas magnificas, os candeeiros de cristal, a biblioteca de preciosos volumes deram lugar a uma decoração moderna, simples, alegre, muito portuguesa. O Centro ocupa numerosas dependencias, vendo-se em exposição figuras etnográficas de todas as províncias de Portugal, mapas, objectos e artefactos caracteristicos, tipos, costumes, tradições, trajos, hábitos, num pequeno museu rico em especies, e muito bem ordenado.

Ficámos encantados, e verdadeiramente orgulhosos daquele palácio, onde a nossa terra, numa visão tão eloquente, surge sugestivamente caracterizada.

Os Italianos surpreendem-se, irresistivelmente atraídos por uma viagem ao nosso País, que assim se mostra tão sorridente e acolhedor nas suas graças e festas populares.

O Centro Português trabalha no sentido de intensificar as relações comerciais e já algumas vitórias tem alcançado, sobretudo em fraudes de vinho do Porto... fabricado em Malaga, que se vendem por alto preço nas «trattorias». Edita mesmo um boletim informativo, que é largamente distribuido.

A outra iniciativa de António Ferro foi a de ter, finalmente, descoberto um imóvel decente para residencia do representante de Portugal, que dantes vivia num hotel, ou então, num simples esquerdo ou direito de um andar, o que o impedia de receber devidamente os visitantes. Descobriu-o num dos melhores locais de Roma, junto ao Forum, mesmo por detrás das ruinas dos Mercados de Trajano, a poucos passos da Via Imperial, que corta a velha urbe cesariana, e onde se vêem as suas mais prestigiosas ruínas. A casa do embaixador fica na «Piazza del Grillo», também num palácio antigo, de nobre fachada, e com fidedigno tombo histórico. Amplas e nobres dependencias, com pinturas «affresco» nos tectos, talvez Carracis, consideradas património nacional italiano, moveis artisticos que atestam séculos, entre outros um grande oratório da Renascença, que é uma preciosidade museografica, telas de mestres, alfombras valiosas e muitas recordações de Portugal, num delicado e confortável ambiente artístico, — abrem-se ao alto de uma majestosa escadaria (há elevador também) marcando com nobreza e relevo a presença de Portugal na Cidade Eterna.

O diplomata-escritor, que é António Ferro realizou uma obra que, de certa maneira, se pode comparar á feliz reintegração do Palácio Foz, ali, nos Restauradores. Finalmente, Portugal pode receber em Roma, como se os ecos da exotica embaixada de Tristão da Cunha, no tempo de D. Manuel, não se tivessem de todo apagado.

E mais de um Romano, ao ver nos dois imóveis principescos o escudo verde-rubro, com as armilas de oiro, terá dito com surpresa:

— Foram «aqueles» que descobriram o Mundo!

Mau ano agrícola

no Ribatejo

GOLEGÃ, 19 — Devido ás chuvas torrenciais que têm assolado esta região nas ultimas semanas, os prejuízos na agricultura são importantíssimos. Este é, talvez, o pior ano agrícola destas duas ultimas décadas.

Os cultivadores de melão e tomate, na sua maior parte gente pobre, mal conseguiram apurar o dinheiro para as rendas das terras. O melão estalou na sua maioria, provocando, também pela abundancia e má qualidade, uma enormíssima baixa de preço. O tomate, encheu-se de «negrão», acabando por apodrecer na terra.

As uvas, de escassa produção em virtude das chuvas de granizo que caíram em Agosto, acabaram por se delir com estas ultimas chuvadas. Devido ao atraso das vindimas, pouca água-pé haverá pelo S. Martinho e prevê-se um vinho de fraca graduação.

Ainda há milho por colher e, na sua maior parte, não se encontra seco, havendo por isso muito já grelado. Os lavradores não descansam dia e noite para conseguirem recolhê-lo em celeiros e muitos utilizam até as suas próprias casas de habitação, por absoluta falta de armazéns. Outros, para que o prejuízo não seja maior, estão a utilizar as estufas da fábrica de pimentão desta vila para assim o conseguirem secar, mas isso custa-lhes $30 em cada quilo.

O novo ano lectivo

do I. N. E. F.

Efectueu-se esta tarde, no auditório do Instituto Nacional de Educação Física, uma sessão comemorativa da inauguração do novo ano lectivo daquele estabelecimento de ensino.

Presidiu o seu director, sr. dr. Gonçalves Viana, ladeado pelo primeiro-secretário da embaixada do Brasil, sr. dr. Ronald de Carvalho, em representação do embaixador, e por vários membros do corpo docente.

O director do I. N. E. F. fez uma dissertação sobre «A axiologia ao serviço da pedagogia», para depois do que foi marcada a distribuição dos prémios aos alunos. Os mais classificados receberão quatro prémios oferecidos pela Escola de Educação Física do Exército do Brasil, em permuta com igual numero de distinções oferecidas pelo I. N. E. F. áquele estabelecimento de ensino do país irmão.

VIDA ARTÍSTICA

O grupo português de aguarelistas vai expor na S. N. B. A.

Anunciámos já que o Grupo dos Aguarelistas abre a sua XI Exposição no dia 5 de Novembro, nas Belas Artes; agora podemos acrescentar que o certame, além do elevado mérito dos quadros a expor, terá especial interesse pois será exibida uma obra notável de um artista, que em Portugal teve destaque unico.

Assim o G. P. A. continua o seu tradicional propósito de relembrar um falecido pintor de merecimento.

Concursos para professores

na Faculdade de Medicina de Coimbra

COIMBRA, 20—(Pelo telefone)—Sob a presidência do reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia — prestaram, esta tarde, na Sala dos Capelos, a primeira prova dos concursos para professores catedráticos das cadeiras de Medicina operatória e de Propedêutica médica, respectivamente, os professores srs. drs. José Bacalhau e Manuel Bruno da Costa.

Foram apreciados, em primeiro lugar, o «curriculum» do sr. dr. José Bacalhau, pelos srs. professores drs. Cid dos Santos, de Lisboa, e Alvaro Rodrigues, do Porto; e depois o do sr. dr. Bruno da Costa, pelos srs. professores drs. Eduardo Coelho, de Lisboa, e Vaz Serra, de Coimbra.

Acção de malfeitores

no Bairro do Vale Escuro

Não é a primeira vez que o caso acontece. E' verdadeiramente bárbaro o procedimento de um grupo de malfeitores que, no bairro do Vale Escuro, assalta em pleno dia as crianças que eles sabem portadoras de dinheiro para compras. Este procedimento cruel e cobarde é praticado com requintes de sadismo.

A menina Maria de Fátima Cardoso Rebelo, de 9 anos, residente na Rua Teixeira Pinto 23, ao bairro do Vale Escuro, regressava a casa em pleno dia, quando sete homens se lançaram sobre ela, tentaram roubar-lhe os brincos, queimaram-na com cigarros e quiseram amarrá-la. Aos gritos da criança, acorreu um morador do bairro que logo ali foi espancado pelos criminosos. Depois, como surgissem mais pessoas, os agressores fugiram. A P. S. P. vai procurar identificar os autores de tão condenáveis actos, que trazem o bairro aterrorizado.

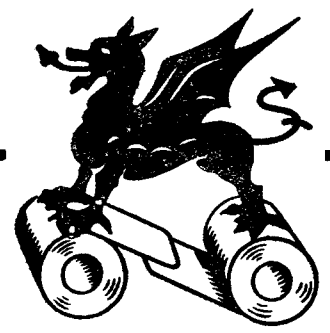
Uma cena de socos

por motivos desconhecidos

EVORA, 18 — Não está ainda esclarecida, ao que parece por falta de testemunhas, a razão por que o sapateiro José Francisco Formiga Rego, de 22 anos, solteiro, da freguesia de S. Miguel de Machede, onde reside no pátio do «José Serralha», ali foi agredido a socos e pontapés pelo cabo comandante do posto da G. N. R. da localidade, sr. Manuel Comprido, em consequência do que, depois de tratado em Azaruja veio a ser internado no Hospital da Misericórdia desta cidade, ferido na perna, contuso no rosto e nas costas.

O sapateiro saía então, da residência de uma sua tia, onde fora procurar a namorada, não se sabendo o que teria havido, entre ele e o agente da autoridade, no pátio, onde ambos habitam.

LEIAM «O SEMPRE FIXE»



THE STEEL COMPANY OF WALES LTD.

tem o prazer de comunicar que nomeou seus

AGENTES GERAIS EXCLUSIVOS

para venda e distribuição de

FOLHA DE FLANDRES laminada a frio

(tanto por imersão a quente, como por electrolise)

e CHAPAS FINAS, para entregas a partir de 1 de Janeiro de 1957,

em Portugal continental e províncias ultramarinas

de Angola e Moçambique, a firma:

E. PINTO BASTO & C.A, LDA.

Avenida 24 de Julho, 1-1.º—LISBOA

Telefs. 31581/6 Teleg. «PINTO»

no PORTO:

KENDALL PINTO BASTO & C.A, L.DA

Rua Nova Alfandega, 12 — Telefs. 26146/8

no ALGARVE:

PEDRO BENTO DE AZEVEDO, SUCRS. L.DA

PORTIMÃO Telef. 31 e 297

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO» Em 14 de Novembro — Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 10 de Novembro.

«UIGE» Em 17 de Novembro — Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 9 a 12 de Novembro.

«AMBOIM» Em 30 de Novembro — Com escala por Leixões: para S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» em 9 de Novembro — Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

Em 7 de Dezembro — Com escala por Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» Em 26 de Novembro e 28 de Dezembro — Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Miami.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

MATERIAL «LAYCOCK»

PARA ESTAÇOES DE SERVIÇO

— Elevadores eléctricos
— Bombas de lavagem «Niagara»
— Compressores de ar, etc., etc.

ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, L.da
Av. da República, 4, 1.º
LISBOA Telefs. 58141-2-3

Policlínica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar., 14 h
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 h e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

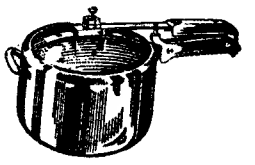
Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

NÃO SE DEIXE ENGANAR!...

PREFIRA SEMPRE

Austria Email

PANELAS VERDES DE PRESSÃO



NÃO SÃO

de alumínio, são de aço esmaltado e inoxidável

AS ÚNICAS

que cozinham toda a espécie de alimentos e sem perigo podem nelas permanecer por tempo indeterminado

Estas podem ser lavadas com soda ou potassa

Vendem-se em todo o Mundo e no nosso País

Nas boas casas da especialidade

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1. LISBOA - TEL. 24253

Apartado 910

ROCK and ROLL em LISBOA!

...depois do estrondoso delírio de PARIS, LONDRES e N. IORQUE!

ROCK AROUND THE CLOCK, o tal filme a que se têm feito tantas referências ultimamente, chegou finalmente a Lisboa!

A partir de Segunda-feira já toda a juventude de Lisboa poderá assistir a uma espantosa parada de ROCK AND ROLL, o novo ritmo que abalou o Mundo, no filme da COLUMBIA «O RITMO DO SÉCULO», a apresentar no CAPITÓLIO.

(Maiores de 13 anos)

Amanhã, ás 12,30, em Rádio Renascença, no programa «Cinema no Espaço», grande parada de ROCK AND ROLL, patrocinada pela COLUMBIA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

Se não fosse indubitávelmente feio como a noite dos trovões, com traços físicos de caricatura, Fernandel, tipo unico da série humana, não teria o êxito què sempre obtem nas plateias de todo o Mundo.

O seu tipo é ele próprio. Isto significa que não tem que se caracterizar, para ser, profissionalmente, isto ou aquilo, ou psicológicamente bom, mau, ambicioso, cinico, sentimental, cruel, ou mesmo vulgar como qualquer de nós. Basta apresentar-se, vestir-se comummente, abrir as mandibulas mastodonticas, revolutear as mãos, esbogalhar os olhos, para que este fenómeno de «homem que ri», talvez seja melhor, *que sabe rir*, provoque, quase mecanicamente, num bergsonismo filosófico ou patológico, a hilaridade das multidões. No programa que o Eden apresenta, há um complemento intitulado «O Telefone», que não é publicidade, mas farsa, em que Fernandel aparece numa unica imagem, vestido com a batina de «Don Camilo». Um esgare de assombro, nos olhos em alvo, um gesto de estupefacção, e logo o publico o metralha, o fulmina, com uma gargalhada homérica, daquelas que os deuses do Olimpo, nos seus ocios felizes e despreocupados, costumavam dar, vingando-se de Jupiter e dos pobres mortais. Um relampago instantaneo para aquela aparição, e o riso é trepidante, eléctrico, desmanchando e entornando o publico pelas cadeiras.

O mesmo sucede na planturosa farsa «Alfaiate... de senhoras», espécie de carrão do dominó, que tanto faz o melhor jogo para o sexo fraco, como para o forte. Fernandel obtem o mesmo êxito que conquistou no «Cabeleireiro... de senhoras».

A chacote é permanente. Parece um carnaval de alegria. De tal maneira ele é, horrendamente, simpático e esgrouviado, complica a vida de mentiras, engana a mulher, uma de pêlo na venta, corre atrás de todas as saias, se finge doente e se sente Christian Dior da alta costura, com um salão elegante, onde a sua fantasia de indumentária veste e despe a capricho os mais lindos manequins de Paris, convertendo a casa num verdadeiro palco de revista, estonteante de belezas e nudezas, com programa, musica, bailados e até «compére» —que é ele, sempre ele—que os espectadores, de ambos os sexos, apanhando no ar as sugestões, as intervenções, as insinuações, o humor, a graça, a chacota, o «gag», a situação, o dito de espírito, o ademane, a expressão, o gosto, a atitude, o «double-sens» da figura fernandelesca, riem a bandeiras despregadas. Foi o que, ontem, mais uma vez se repetiu com o cómico actor francês em «Alfaiate... de senhoras» num tal alvoroço que deve ter acordado os pardais da Avenida, se ainda por lá moram. É claro que o realizador, não deve ter imposto quaisquer rubricas. Fernandel, um espectáculo plural, trabalhou «ad libitum». A seu lado, dois pecados mortáis, pelo menos um fatal a todos os adoradores do belo. São eles Suzy Delair, a esposa ciumenta, e Françoise Fabian, *article de Paris*, Circe de todos os encantos e voluptuosidades. Oh encantadora Susy: *Vive la France! Vive ta mére!—Visor 42.*

«Matinée» no Apolo

com o Teatro de Marionettes

Amanhã, ás 17 horas, o Apolo apresenta uma nova «matinée», com a fantasia «Cinco letras luminosas», original do poeta Cerqueira Vasconcelos, que constitui o grande êxito do Teatro de Marionettes. Os endiabrados palhaços Vasquito & Anhuk e o cantor Baptista Martins, o mais pequeno artista do Mundo, contribuem, igualmente, para alegrar os espectáculos do velho teatro da Rua da Palma. A par de tudo isso, a empresa organizadora promove, também, o concurso de desenhos infantis, que tanto interesse tem despertado entre a petizada e em que se disputam valiosos prémios. Da próxima semana em diantte os espectáculos serão aos sábados e domingos.

No cinema Império

continua «Gaby»

O publico feminino elegeu «Gaby» como uma das mais deliciosas produções da temporada: pela delicadeza do argumento, pela categoria da direcção de Curtis Bernhardt e pelas criações de Leslie Caron, no papel de «Gaby» e de John Kerr, o novo galã da M. G. M., um artista de simpatia invulgar.

Em cinemascope e tecnicolor, «Gaby» é a história apaixonante de uma rapariga simples que encontra o seu primeiro amor e que, ao julgar que o perdeu, se desespera e cai no maior abandono de si mesma, da sua dignidade.

Curtis Bernhardt, o realizador de «Melodia interrompida», dirigiu este filme como só o fazem os que conhecem profundamente a sua profissão, dando-nos um espectáculo humano, de rara beleza.

O Império apresentou «Gaby» em estreia na Europa continental.

Começou hoje

a XI Prova de Aptidão para graduados da M. P.

Começou hoje a XI Prova de Aptidão do Graduado da Divisão da Estremadura da Mocidade Portuguesa que decorre na Serra da Arrábida. Ontem á noite sairam de Lisboa as primeiras equipas de comandantes de bandeira, as quais em marchas itinerárias e realizando reconhecimentos, devem chegar amanhã de manhã ao convento da Arrábida. Por seu turno, os comandantes de grupo e de castelo, abandonaram hoje ás 14 horas, a cidade em direcção ao Seixal, iniciando em Coina e em Azeitão, provas de marcha com igual destino. Amanhã de manhã, todos os rapazes que tomaram parte nas referidas marchas, num total de 300, estarão concentrados no acampamento da Serra da Arrábida, depois de terem realizado durante os percursos em locais previamente fixados, provas de transmissões e de tiro. Dirige superiormente a XI Prova de Aptidão o sr. major João Domingues adjunto do delegado provincial.

Durante o dia de amanhã os comandantes de bandeira, de grupo e de castelo, permanecerão na serra, onde confeccionarão as suas refeições e realizarão vários trabalhos de campo, a que estarão presentes os srs. prof. dr. António Gonçalves Rodrigues, comissário nacional; Julio Barão da Cunha, secretário-inspector; dr. Leopoldino de Almeida, delegado provincial da Estremadura e major Sales Grade, subdelegado regional de Lisboa.

Segue o êxito

de «Sissi», no Monumental

Mais uma vez o exigente publico de Lisboa soube premiar uma verdadeira obra-prima da cinematografia, acorrendo ao elegante cinema do Saldanha de maneira a esgotar totalmente a sua grande lotação por mais de duas semanas. Logo na estreia, o publico tributou uma demorada e calorosa salva de palmas.

E o êxito de «Sissi» está bem patente nesta terceira semana em que se mantém no cartaz esta magnífica produção alemã em agfacolor.

Cineclubismo

Aos Cine-Clubes de Lisboa

Amanhã, pelas 11 horas, no Monumental, realiza o «ABC» a sua 102.ª sessão, exibindo «Pão Nosso de Cada Dia», filme de De Santis, obra que é hoje considerada básica da escola neo-realista.

Alegre-se a petizada!

Esta noite num espectáculo a que podem assistir todas as crianças as maiores atracções da Grande Companhia de Circo do Coliseu. Só hoje e amanhã. Amanhã, «matinée». À noite despedida da Companhia num espectáculo para todas as crianças

Aproveite para levar o seu filho. Lembre-se que só tem hoje e amanhã para ver, no Coliseu, as maiores atracções da Grande Companhia de Circo. Hoje, num espectáculo a que podem assistir crianças de todas as idades, Don Saunders, o Rei do Riso, verdadeira máquina de gargalhadas, ginastas aéreos, cama elástica, perchistas, contorcionismo, ilusionismo, cascadores olímpicos, bailarinos acrobáticos, King-Kong, o monstro da Selva e duas engraçadíssimas parelhas de palhaços. Amanhã, «matinée». A' noite, despedida da Companhia, num espectáculo a que podem assistir todas as crianças de todas as idades.

Os Concursos de Elegância Feminina em automóvel amanhã no Estoril

A Costa do Sol, e muito especialmente o Estoril, estará amanhã em festa. Vão realizar-se os dois certames mais mundanos da especialidade: os Concursos de Elegancia Automóvel e Elegancia Femina em Automóvel.

A organização da Sociedade Propaganda da Costa do Sol e que tem a colaboração do Automóvel Clube de Portugal conta com a inscrição de dezenas de carros de alta categoria numa quantidade e qualidade que bate todos os «records» e perante os quais o juri terá demorada análise. Todos os concorrentes devem comparecer com as suas viaturas ás 10 horas de amanhã, no Parque, do lado da entrada do Casino. Imediatamente o juri entrará nas suas funções. Pelas 16 horas, virá o momento culminante da tarde com o concurso de Elegancia Feminina, seguindo-se o desfile pelas Ruas do Parque Estoril. Os cineastas João Mendes e Aquilino Mendes vão filmar o acontecimento, que será projectado nos cinemas de maior categoria da Europa.

DE LUTO

D. Donatília da Conceição Quaresma

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 19—Faleceu a sr.ª D. Donatília da Conceição Quaresma, de 73 anos, casada com o proprietário sr. Libano da Cruz e mãe do sr. António da Conceição Quaresma, guarda-livros, e das sr.as D. Maria do Céu Quaresma, D. Maria do Rosário Quaresma e D. Evangelina da Conceição Quaresma. Era tia do sr. Angelo David e Silva, gerente da Fábrica do Pão de Ló e do sr. Acursio Rodrigues Portela, ajudante do notário desta vila. O funeral da bondosa senhora constituiu grande manifestação de pesar, e a sua morte foi muito sentida.

O 25.º aniversário da Bis

Amanhã, pelas 15 horas, com a presença de várias entidades oficiais, inaugura-se em Venda Nova (Amadora), na fábrica BIS, pertencente á Sociedade Industrial de Borracha, Lda., mais um novo edifício para ampliação das instalações daquela empresa.

O acto está integrado nas festas comemorativas do 25.º aniversário da BIS, que culminarão, amanhã, com um festival para os seus trabalhadores organizado pela F. N. A. T.

ROTÁRIOS DE VISEU

VISEU, 19 — E' já no dia 22 que o Clube Rotário desta cidade, da presidência do sr. Mário Ferreira Matos, reune para receber o governador do distrito rotário português, sr. Domingos Ferreira, que especialmente visita aquele clube.

PIRILAMPO

Restaurante Francês (alta cozinha) a pedido dos seus distintos clientes deixa de estar encerrado ao Domingo.

Rua dos Sapateiros, 168, (antiga Rua Arco Bandeira) a dois passos do Rossio.

+

Marie Philomene Delief Mignolet

MISSA DO 10.º DIA E PARTICIPAÇÃO

Jules Servai Martin Mignolet, Marie Mélanie Yvonne Mignolet Oliveira e Silva, Rogério Oliveira e Silva, marido, filha, genro e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento ocorrido no dia 12, sendo celebrada Missa na segunda-feira, ás 9,30 horas, dia 22 do corrente, no Altar-Mor da Igreja dos Mártires. Agradecendo a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto.

2 HORAS A RIR NO APOLO

TELEFONE 28643

COM O TEATRO DE MARIONETTES

AMANHÃ ÁS 17 HORAS

«CINCO LETRAS LUMINOSAS»

Para todas as idades

CONTINUA O INTERESSE PELO CONCURSO DE DESENHOS

ALEGRIA • ACÇÃO

GRÁTIS ATÉ AOS 10 ANOS

* Palhaços *

Teatro Nacional

TODAS AS NOITES ÁS 21.45

A peça em 3 actos de Luís Francisco Rebelo

Alguém terá de morrer

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Carmen Dolores, Raul de Carvalho, Rogério Paulo, José de Castro, Maria Corte Real

Encenação de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro

A bilheteira abre sempre ao meio-dia (18 anos)

FOI UM ÊXITO DE VERDADE!

A ESTREIA ONTEM DA NOVA E ALEGRE REVISTA POPULAR

ABC DAQUI FALA O ZÉ!

Uma revista cheia de graça Plena de alegria e dinamismo!

Em 2 sessões A's 20,45 e 22,45

Telef. 366783

Empr. José Miguel de Espectáculos, Ld.ª

Hermínia Silva

O triunfo dum elenco popularíssimo com HERMINIA SILVA, SANTOS CARVALHO

AIDA BAPTISTA, ALDA PINTO, CAMILO DE OLIVEIRA no «compère» e a grande atracção DEO MAIA

Amanhã — Domingo, ás 16 h. 1.º ESPECTACULO A' TARDE!

ESPECTACULO PARA ADULTOS

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Manhã na praça

Manhã de Sol

Com uma temperatura adorável, de fazer inveja aos melhores dias de Agosto, Lisboa foi hoje á praça, abastecer-se para as merendas de amanhã. Porque amanhã, ainda poderá passar o dia no campo ou na praia e na praça da Ribeira não faltava com que pudesse abastecer-se para o efeito.

Vejamos por onde escolher: pescada, a 32, 31 e 28$00 (marmota, 16 e de enrolar, a 12 e a 10$00); linguado, a 25 e 18 (pequeno) e salmonete a 36$00; pregado, a 17$50 e 24$00, camarão a 55 e a 60$00; lagosta, a 75$00, lagostim, a 40$00; lulas a 15$00, garoupa, e goraz a 17 e a 18$00 (este também a 15); pargo a 7, 12 e 13$00; enguias, a 15$00, chocos, a 12$00; faneca a 12$00, sarda a 9$60 e a 10$00; imperador a 10$00, robalo, a 20 e a 12$00; sardinha a 5, 6$50 e 7$00; carapau, a 7$00, peixe-espada a 8$00; cachucho, a 3$20 e 4$50, chicharro, a 4$50; buzios, a $50 e berbigão, a 2$00.

Como nem só de peixe vive o homem mas também de carne, a dona de casa poderia comprar uma galinha (já morta) por 30$00, ou viva entre 35 e 45$00. Ouvimos pedir 40$00 por um galo e a freguesa, timidamente, oferecer 25. Então, a galinheira voltou-se para ela e disse entre furiosa e sorridente:

—Diga lá outra vez, mas em segredo.

A freguesa não disse e o galo recolheu ao poleiro.

A caça, apesar de todos os pessimismos dos caçadores, vinha-se abaixo com caça: muitas perdizes a 12, 13 e 15$00; coelhos bravos a 15$00 (os mansos, a 18 e a 20$00 o quilo ou, «a olho», pequeninos, 16$00); lebres, de 22 a 25$00, borrachos a 7$00. Havia também cabrito (pouco) a 20$00 o quilo, patos, a 25 e a 27$50 (mortos) frangos, de 15 a 25$00. Ao lado, ovos a 13$50 e a 14$00.

A hortaliça, forte, fresca e apetitosa, continua a vender-se por preços acessíveis: cinco olhos de couve branca, tenra, 1$80; uma lombarda, 1$00; uma bonita couve portuguesa, 1$80; uma grande cabeça de nabo, $80; molhinhos de grelos e de nabiças, a $50 (os grandes, a 2$00); ervilhas, a 5$50; favas, a 5 e a 6$50; espinafres, a 1$00 cada molho, cenouras, a 1$50 o quilo. O feijão verde e o tomate é que, com a chuva, vão perdendo as qualidades e os preços acessíveis: o primeiro subiu para 3$50, o tomate, para 2$50, 3$00 e 6$00.

Finalizando nas barracas da fruta, recomendaremos os preços das bananas, (bem boas) a 7$50 (embora as houvesse sofriveis mais baratas) podendo os preços e as qualidades subir a 11$00; uva ferral, a 6$00 (as brancas, de mesa, a 2$50 e a 2$80); peras a 20$00, laranjas novas, a 9 e a 10$00 (das velhas, a 23$00 a duzia ou a 2$50 cada uma); maçã reineta, a 10 e a 15$00, peros de tantos preços e qualidades que a citação pode induzir em erro. Cada qual compra o que pode e do que sabe comprar...

DONA DE CASA

O contrabando de armas
do Egipto para a Argélia

PARIS, 20 — As autoridades francesas anunciaram hoje que o comandante do navio «Athos», Bazil Markos, fez uma declaração, na qual acusa as autoridades egípcias de o ameaçarem com represálias contra a sua família, que vive no Egipto, se recusasse levar o navio sob o seu comando, até ao ponto de destino que lhe fora indicado.

«Na noite de 4 para 5 de Outubro — disse — largámos de Alexandria. Hora e meia mais tarde, entrávamos na base militar, onde atracámos. Na doca, encontravam-se, numa via junto ao cais, sete vagões de caminho de ferro carregados com material de guerra, e o nosso navio foi cercado por duas companhias de voluntários do exército egípcio da libertação».

«Fui então informado de que a minha família sofreria as consequências da minha recusa de transportar as armas, pelo que fui obrigado a aceder».

«Tinha-me sido marcado um ponto de encontro ao largo da costa de Marrocos. Poucos minutos antes da hora marcada, a Marinha francesa apresou-nos. Pensava que as armas se destinavam a Marrocos».

O comandante informou ainda que recebera 90 libras egípcias quando partira de Alexandria. — (A. N. I.).

Tropas chinesas
na fronteira de Hong-Kong

HONG-KONG, 20 — O jornal «Hong-Kong Standard» diz esta manhã que as tropas chinesas, ao longo das fronteiras da colónia britanica, passaram agora a ser de cerca de 35.000 homens, quando os seus efectivos normais não vão além de um regimento. O jornal sublinha o interesse que apresentam estes movimentos de forças, tendo em vista as manifestações e desordens ocorridas recentemente em Hong-Kong. — (F. P.).

A Comunidade
do Carvão e do Aço

PARIS, 20 — Reunem-se hoje e amanhã, nesta cidade, os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, Christian Pineau; da Bélgica, Paul-Henri Spaak; do Luxemburgo, Joseph Bech; da Holanda, Josef Luns; da Alemanha Ocidental, von Brentano; e da Itália, Gaetano Martino, a fim de discutirem os relatórios que estão a ser elaborados por uma comissão dos seis países de Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, em Bruxelas, sobre o Eurátomo e o mercado comum (Euromercado).

Entre os problemas que vão abordar, os ministros decidirão se o Eurátomo poderá ser utilizado para o fabrico de armas atómicas e se os territórios ultramarinos e colónias das nações que fazem parte do «pool» serão incluídos no mercado comum. — (A. N. I.).

O PORTO pelo telefone

Homenagem ao delegado do I. N. T. P.

PORTO, 20 (Pelo telefone) — Na próxima segunda-feira completam-se três anos sobre a posse efectiva do dr. Orlando Valadão Chagas no cargo de delegado do I. N. T. P. no distrito do Porto, lugar que tem desempenhado com inteira satisfação dos organismos corporativos, que por tal motivo lhe desejam testemunhar a sua gratidão e simpatia nessa data festiva. Assim, por iniciativa das Uniões dos Grémios da Industria Hoteleira e dos Lojistas, Federação dos Sindicatos das Industrias Texteis, Grémios dos Industriais de Ourivesaria e Sindicatos dos Caixeiros, dos Ferroviários, dos Operários Metalurgicos e dos Motoristas, é oferecido áquele alto funcionário um banquete no Hotel do Porto, ás 20 horas de segunda-feira próxima.

Motociclista vítima de desastre

Deu entrada no Hospital de Santo António o escriturário António Teixeira Ponciano, morador em Santa Marta de Penaguião, que fracturou o cranio e sofreu ferimentos de gravidade ao cair da motocicleta em que seguia.

TAUROMAQUIA

Amanhã, na Moita e em Vila Franca

Amanhã, domingo, ás 15 e 30, na Moita, em festival para construção da Praça de Touros do Montijo, os cavaleiros José Samuel Lupi e José Barahona Nuncio, os matadores Manuel e António dos Santos e os novilheiros José Trincheira, Armando Soares e Amadeu dos Anjos, e dois discipulos de mestre Patricio, da Golegã, Manuel Durão e José Simões.

Em Vila Franca, á noite, com touros do sr. eng. Grave de Evora, José Trincheira e José Julio mão-a-mão, o triunfador do Campo Pequeno com o ídolo da terra.

A cavalo, mestre Simão da Veiga e Manuel Conde.

Proeza de ciganos

TORRÃO, 19 — Uma patrulha da G. N. R. em serviço na Barragem Trigo de Morais — Vale de Gaio prendeu 2 ciganos que conduziam três animais de raça asinina e que tentaram fugir ao verem aproximar-se a patrulha.

Presos e interrogados, negaram que os referidos animais fossem roubados; mas acabaram por confessar que os haviam roubado numa propriedade denominada Vale Mouro, no distrito de Evora. Conduzidos para o posto desta vila, foram entregues ao tribunal de Evora.

Rosa dos ventos

Um parentesis na audiência

O juiz de um tribunal de Liverpool interrompeu um julgamento para anunciar a um dos membros do juri: «A sua esposa acaba de dar á luz. Mãe e filho encontram-se bem».

Maternidade

Ellen Moore, de 22 anos, acordou após um sono de seis meses, e as primeiras palavras que proferiu foi para perguntar por um filho de dois anos. Desmaiara no momento em que foi atingida, em 4 de Maio passado, pelo tronco de uma árvore, que caíra de um camião.

Detectores de «minas»

Com o auxílio de detectores de minas, a Scotland Yard conseguiu localizar um embrulho com joias, que tinha sido enterrado num bosque aqui perto. As joias, segundo parece, foram roubadas em 1954.

Mamã decidida

Uma esquadra de Polícia inglesa recebeu um telefonema urgente: uma jovem mamã, que saíra de casa de manhã e só voltaria ao fim do dia, esquecera-se de desligar o aquecedor eléctrico, onde pusera a secar as fraldas do bebé e, para que não acontecesse alguma desgraça, pedia que alguém o fosse desligar...

Rapaz ou rapariga ?

O cientista britanico dr. K. G. Mewhirter, de Oxford, julga ter encontrado a maneira de determinar o sexo das crianças, antes da reprodução. Após longos anos de estudos, chegou á conclusão que é a quantidade de ácido existente no sangue do pai, que determina o sexo da criança, na ocasião de ser gerada.

Ministrando aos pais remédios para corrigir o grau de acidez do sangue ou alterando a sua alimentação — conclui o cientista — pode exercer-se influencia no sexo da criança a ser gerada.

A visita a Lisboa
do almirante Eccles
e do marechal Reynolds

O almirante sir John Eccles e marechal do ar sir Bryan Reynolds, comandantes supremos das forças navais e aéreas da N. A. T. O. no Atlantico Leste, que se encontram em Lisboa, foram ontem homenageados com um jantar oferecido pelos srs. ministro da Marinha e subsecretário de Estado da Aeronautica. Presidiu este ultimo membro do Governo, na ausência do ministro da Marinha, que se encontra doente. Estavam também presentes o embaixador inglês sir Charles Stirling; o chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, general Costa de Macedo; os almirantes Alves Leite, subchefe do Estado-Maior da Armada e Nuno de Brion, comandante da Força Naval da Metropole; general Dario de Oliveira, comandante das Forças Aéreas Operacionais; os adidos naval e aeronáutico britanico. etc.

Hoje, um grupo de marinheiros do lança-minas «Apollo» deu um passeio pelos arredores da capital e a equipa de futebol daquele barco disputou um desafio amigável com o grupo do Sporting Clube de Carcavelos. Ao fim da tarde, há no British Club uma recepção em honra dos oficiais ingleses. O «Apollo» esteve patente ao publico durante a tarde.

FESTIVAL DO LIVRO
na Venezuela

Na segunda quinzena de Novembro, realiza-se na Venezuela, na Universidade Central de Caracas, sob os auspicios da O. E. A. (Organização dos Estados Americanos), o I Festival do Livro na América. Foram enviados convites a universidades, bibliotecas e casas editoras de toda a América e bem assim a muitos países europeus, entre os quais Portugal.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

IDENTIFICAÇÃO DE UM AGRESSOR—Na noite de 3 de Junho do ano passado, num «dancing» de um parque de diversões, foi agredido com uma cabeçada o sr. Julio Mário da Cunha Sá Ribeiro Cardoso, de 31 anos, proprietário, residente na Rua de S. Domingos á Lapa, n.º 117, 1.º, que ficou com fracturas.

Na altura não se soube quem era o autor da agressão, mas após mais de um ano de investigações, levadas a efeito pelo agente Nazaré, da Polícia Judiciária, foi possível identificar o agressor que é um empregado de mesa, de nome Adelino de Freitas, morador na Rua das Taipas, 75, 2.º, e que trabalhava no referido «dancing». Interrogado pela Polícia, confessou ter sido ele o agressor pelo que o processo vai ser enviado a juizo.

ORGANIZAÇÃO DE BURLÕES—O agente Rui Costa, da 8.ª secção da Polícia Judiciária está a organizar um processo por burla, em que são arguidos Carlos Pinheiro, Carlos Alberto de Oliveira Cruz, este entregue ao Tribunal de Execução de Penas e Humberto de Castro, que, fazendo-se passar por angariadores de clientes de uma falsa organização que denominaram «Feliz Hora», conseguiram extorquir várias importancias a pessoas cujos nomes se desconhecem. Aquele agente solicita a todas as pessoas vitimadas pelos burlões que compareçam naquela secção ou comuniquem com ele pelo correio.

OS FURTOS EM AUTOMOVEIS — Queixou-se na Polícia, João Pereira França, caixeiro viajante, contra indivíduos que desconhece, os quais arrombaram a porta do seu automóvel donde furtaram uma mala com artigos de escritório no valor de 8.000$00.

PELOS HOSPITAIS

COM QUEIMADURAS GRAVES —José Carlos Moreira Simão, de 48 anos, comerciante em Santiago do Cacem, deu entrada, no Hospital de S. José, muito queimado, em virtude de se lhe ter incendiato o fato.

CAIRAM DE UM «ELECTRICO» Maria Augusta de Jesus Reis, de 48 anos, e seu filho Francisco, de 4, residentes em Tires, Cascais, cairam de um carro eléctrico, na Rua Passos Manuel, e ficaram muito contusos na cabeça. Foram levados ao Hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

Na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, na sede do Instituto Britanico, em Portugal, o sr. Luís Lupi, profere a sua anunciada conferência, intitulada: «A presença portuguesa em Africa e o significado das viagens presidenciais ao Ultramar». A entrada é publica, como habitualmente.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados, para esta noite, bailes na Academia 1.º de Setembro de 1867, com a colaboração do conjunto musical «Favoritos»; na Casa do Ribatejo, com uma sessão de fados, guitarradas e ceia; na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, com o conjunto «Blue Moon»; no Avila Atlético Clube, com o conjunto «Ases da Melodia» e eleição de «Miss» Avila, de 1956; e na Casa das Beiras, com a orquestra «Columbia».

Para amanhã, estão marcadas «matinées» dançantes nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, com a orquestra «Copacabana»; na Casa da Comarca de Arganil, com a orquestra «Odeon», e distribuição de brindes ás senhoras; no Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica, com o conjunto musical «Rumbas»; na Cooperativa Militar, com a orquestra «Costa Rica»; na Casa do Algarve; na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, com a orquestra «Abril em Portugal»; e na Academia 1.º de Setembro de 1867, onde também á noite haverá baile, com o conjunto musical «Trocistas».

Na Associação Luís Braille estão marcados bailes para os dias 27 e 28 do corrente.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um pombo vulgar; dois porta-moedas com dinheiro; uma pequena agenda; uns documentos em nome de António da Silva Dias; duas quantias em dinheiro; um tampão de roda de automóvel; uma chave de porcas; uma mala de plástico preto, própria para criança; um sapato de criança; um porta-moedas de senhora; uma luva de senhora; dois pares de óculos graduados; o bilhete de identidade de Manuel Maria Gaspar Jordão; um livro de cheques em nome de José Maria Abreu; um martelo, uma chave de parafusos, um arranca-pregos e um ponteiro; um cartão desportivo em nome de Joaquim Rodrigues; um manípulo de porta de automóvel; um relógio de pulso para senhora; a cédula pessoal de Carlos Manuel Esteves Lopes; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma porção de parafusos de aço; um cinto de plástico para senhora; uma sandália de criança; uma chave de parafusos; e um passe da C. P. em nome de Idalina Martinho.

A diplomacia
venceu o amor

LONDRES, 20 — O presidente José Figueres, da Costa Rica, actualmente em visita oficial a Londres, tem de resolver um complicado problema diplomático-matrimonial. Com efeito, a representante diplomática costariquenha em Londres, a sr.ª Virginia Perstinary de Gallegos, que é uma linda viuvinha com dois filhos, apaixonou-se pelo 1.º secretário da embaixada do Uruguai, Leslie Close-Pozzo, e quer casar com ele. Mas as autoridades de San José informaram-na de que para casar com um diplomata com um posto inferior ao seu, terá que se demitir do cargo de ministro.

A sr.ª de Gallegos decidiu sacrificar o amor á diplomacia e, para a ajudar, o seu Governo propôs-lhe um novo lugar—na América Central.

A visita presidencial, porém, deu-lhe a ultima oportunidade de levantar a questão: implorar ao presidente Figueres que peça ao Governo que anule a decisão já tomada. — (F. P.).

As eleições na Jordânia
determinam precauções de ingleses e americanos

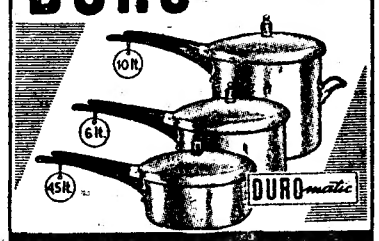
AMMAN, 20 — As embaixadas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos nesta capital aconselharam os subditos dos respectivos países a não saírem de casa neste fim de semana e a não aparecerem nas ruas de Amman, Jerusalem e outras cidades importantes, no caso de haver tumultos ou disturbios durante as eleições na Jordania.

Todo o pessoal da R. A. F. (cerca de 1.000 homens), não sairá das suas bases de Amman e Mafrad, que tomam precauções de segurança.

Tanto a embaixada britanica como a americana estão decididas a tomar todas as precauções para evitar a possibilidade de um dos seus nacionais ser apanhado e espancado pela multidão.—(R.).

Madrinha de Guerra

Escreve-nos de Macau o soldado Francisco Augusto dos Santos para nos dizer que muito gostaria de arranjar uma madrinha de guerra por intermédio do nosso jornal. O seu endereço é: soldado n.º 1.785, Bateria de 4 cm., Artilharia, Macau. Ele aqui fica, na certeza de que alguma leitora satisfará o desejo do nosso correspondente.

TACHOS DE PRESSÃO
DUROmatic


COZEM 5 VEZES MAIS RÁPIDO QUE O VULGAR
DE MANEJO MUITO SIMPLES E DE SEGURANÇA ABSOLUTA
UM PRODUTO 100% SUIÇO
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO.
REPRESENTANTES AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 59181-2-3 — LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o céu está pouco nublado a limpo e o vento é fraco de Nordeste, por acção de um anticiclone centrado a Oes-Noroeste do continente português.

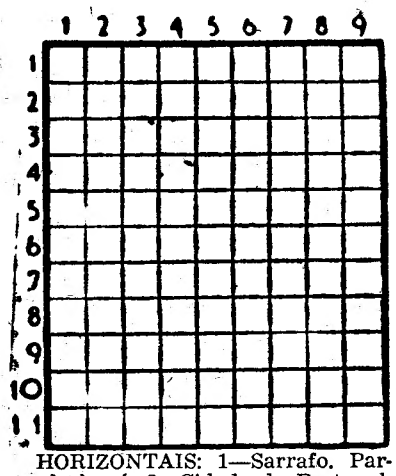
PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu pouco nublado a limpo; vento fraco a moderado de Nordeste. Temperatura sem alteração apreciável.

—Temperaturas registadas ás 9 horas de hoje em Cascais: no ar, 21°; no mar, 19°.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1697



HORIZONTAIS: 1—Sarrafo. Parte do boné. 2—Cidade de Portugal. 3—Saudáveis. Genro de Maomé. 4—Grama (abrev.). Julguei. Artigo definido. 5—Cidade de Portugal. 6—Refere-se. 7—Entrega. Para barlavento. Pronome pessoal. 8—Capa. Pequena bigorna de aço sem pontas. 9—Ressurgira. 10—Orifício por onde se enfia uma fita ou um cordão. Lavrar. 11—Ilesos. Sacerdote budista.

VERTICAIS: 1—Rompe. Pequenos barcos usados na pesca do bacalhau. 2—Atmosfera. Recorre para tribunal superior. 3—Prtextos. Nota musical. Cordeiro. 4—O mais. guarda segredo. Preposição e artigo (pl.). 5—Sinais de pontuação. 6—Utensilio de lavoura. Metaloide sólido e brilhante com grandes propriedades assépticas, Óxido de cálcio. 7—Pegadeira. Catedral. Possuirá. 8—Nota musical. Pesam para abater a tara. 9—Amacia. Gastara.

Solução do problema n.º 1696

HORIZONTAIS: 1—Gusa. Aral. 2—Em. Infere. 3—Adira. 4—Ar. Aço. Cã. 5—Rum. Saul. 6—Mal. Rir. 7—Põe. Cif. 8—As. Are. El. 9—Afoga. 10—Máxima. Ir. 11—Além. Safa.

VERTICAIS: 1—Gerar. Parma. 2—Um. Rumos. Al. 3—Mãe. Axe. 4 Aida. Afim. 5—Nica. Trom. 6—Afro. Egas. 7—Rea. Sic. 8—Ar. Curie. If. 9—Legal. Flora.

QUER UM CONSELHO?

Eis um decálogo de higiene:

1.º — Levantar e deitar cedo, ocupando bem o tempo, tanto nas horas do sono como de acordado.

2.º — A água e o pão sustentam a vida mas o Sol e o ar puro são indispensáveis á saude.

3.º — A sobriedade e a frugalidade são os melhores elixires de longa vida.

4.º — A limpeza da pele é tão necessária, como o preservamento da ferrugem, nos metais.

5.º — O repouso suficiente restaura e fortalece; o repouso demasiado amolenta e enfraquece.

6.º — E' indispensável vestir comodamente e dar ao corpo a liberdade dos movimentos e o calor necessário, preservando-o das bruscas alterações de temperatura.

7.º — A càsa alegre, limpa e espaçosa cria condições de higiene e de bem-estar.

8.º — O espírito descansa com as distracções; o abuso conduz ao vício.

9.º — A alegria faz amar a vida e o amor á vida representa metade da saude; a tristeza envelhece.

10.º — Os que vivem do trabalho do cérebro não devem deixar envelhecer os braços e as pernas; os que vivem do trabalho das mãos não devem descuidar a cultura intelectual.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares e danças populares; 19 e 40, Operetas; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Conjuntos instrumentais; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Serão para trabalhadores; no intervalo, ás 22 e 30, «Duas Gerações»; 23 e 30, Danças.

Programa «B»—Ás 19, Trechos das óperas «La Princesse Jaune», de Saint-Saens, e «Fausto», de Gounod; 19 e 30, Musica de órgão: Largo «Dios Irae», de Krishanovaky, por Feike Asma, e «Passacaglia, em dó menor, de Bach, por Helmut Walcha; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Concerto», de Khachaturian, pelo violinista Thomas Magyar e a Orquestra Sinfónica de Viena sob a direcção de Rudolf Morals; 20 e 40, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo professor Verner; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de piano: «Preludio, opus 12, n.º 7», de Prokofieff, por Hans Craf, e «Contos da Velha Avó», do mesmo autor, por Andor Foldes; 21 e 30, Rádio-Drama «Lágrimas Abençoadas», de Camilo Castelo Branco; 22 e 30, Concerto de camara, em que colaboram o fagotista João Mateus, a pianista Albertina Saguir e a cantora Maria Luísa Barros; no intervalo, ás 23, Uma palestra, por Maria de Carvalho; 23 e 30, Musica sinfónica: «Manfredo», abertura, de Schumann, pela Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida pelo maestro Fritz Lehmann; «Nas Estepes da Ásia Central, de Borodine, pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, sob a direcção de Dimitri Mitropopoulos.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Boa tarde, miudos; 17 e 15, Concerto; 17 e 45, Solistas; 18, Musica de dança, da Choupana; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Musica de baile; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Palestra da Defesa Civil; 21 e 20, Musica do Brasil; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Solistas; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança, do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PARADA E RESPOSTA

D. Ramon del Valle Inclan estava a jogar ao xadrez e um curioso quis dar-lhe uma lição:

—Esta torre não está no seu lugar, D. Ramon.

—Quem não está no seu lugar é você—respondeu. E continuou o jogo como se ninguém tivesse dito fosse o que fosse.

*

Outro dia comentava D. Ramon que entre as aranhas era muito vulgar a homofagia. Um dos amigos, que o escutava, perguntou:

—O que é, afinal, isso da homofagia?

—O facto de comer animais da mesma espécie... Você, por exemplo, come besugo. Pois aí tem: você é um homófago.

ENCICLOPÉDIA

O futebol é um jogo originário de Inglaterra, onde degenerou em rivalidades e rixas que levaram Eduardo II a proibir a sua prática. Os comentadores desportivos ingleses dizem, porém, que o futebol pode não ter nascido no seu país, mas foi lá que cresceu e se educou. A introdução do futebol em Portugal (História do Futebol em Portugal, por Tavares da Silva, Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis) deve-se á influência de rapazes portugueses educados em Inglaterra e de regresso ao País, com primazia averiguada para os elementos da família Pinto Basto, que de lá trouxeram a primeira bola.

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

SEMANA DO CONTRIBUINTE

AGENDA

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Estão a pagamento até ao fim do corrente mês as seguintes:

Contribuição Industrial — A terceira e quarta prestações trimestrais, tendo a terceira juros de mora.

Contribuição Predial—A terceira e quarta prestações trimestrais, tendo a terceira juros de mora.

Imposto Profissional — Profissões liberais e assalariados—A terceira e quarta prestações trimestrais, tendo a terceira juros de mora.

Imposto Complementar — A primeira e segunda prestações das colectas iguais ou superiores a Esc. 2.000$00, tendo a primeira prestação juros de mora.

Taxa militar — A anuidade do ano de 1956 que não foi paga com taxa simples, isto é, 60$00, até ao fim do mês de Maio, pode ser paga este mês e até ao fim do corrente ano, com taxa elevada ao dobro, posto o que relaxará, sendo então paga com custas e selos do processo.

Imposto de incêndios—Pode ser pago até ao dia 30 de Outubro com juros de mora, posto o que, findo este prazo, relaxará.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL —Grupo B—As sociedades coloniais ou as que tenham de aguardar do estrangeiro elementos essenciais á sua escrita poderão fazer, ainda. até 30 de Novembro p. f., a apresentação de:

a) Um exemplar dos estatutos sempre que houver qualquer alteração nos mesmos;

b) Declaração do modelo oficial;

c) Certidão passada pela respectiva camara de correctores, com a cotação média das suas acções no ultimo ano civil; e

d) Um exemplar do ultimo relatório, aprovado pela assembleia geral.

Decreto n.º 16.731, de 13 de Abril de 1929, art.º 37.º e 38.º e seus parágrafos.

JURISPRUDENCIA

ARRENDAMENTO — *Despejo* — «A faculdade de o senhorio, nos termos da aline c) do art.º 69.º da lei n.º 2.030, de 22 de Junho de 1948, fazer substituir totalmente o prédio arrendado, em vista a um maior numero de inquilinos, não impõe ao mesmo senhorio a obrigação de construir o novo prédio com dependências rigorosamente iguais em área e aspecto ás actuais, pois pertence ao senhorio, com aprovação da Camara Municipal, o direito de construir como entender com respeito pela possibilidade de ser aumentado o numero de inquilinos, e ao inquilino pertence a faculdade de reocupar parte do novo prédio ou receber a indemnização, caso lhe não convenha a reocupação por diferença de dependências, áreas ou mesmo de renda que terá de ser fixada pela comissão permanente de avaliação. »

Do Acordão da Relação do Porto, de 11 de Maio de 1955 —Bol. do Ministério da Justiça, n.º 53, 344.

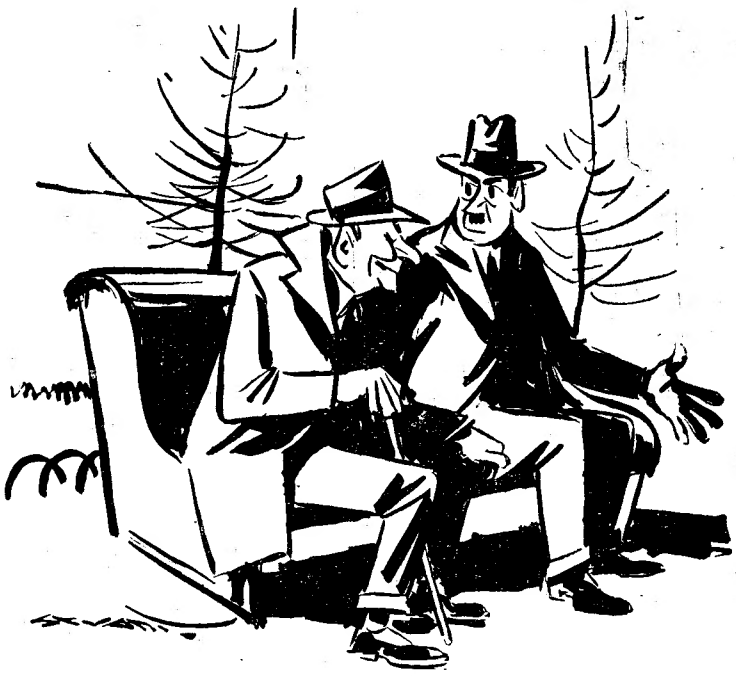
CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Alguém terá que morrer».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Senhorita Barba Azul».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Reboliço».
ABC—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Daqui fala o Zé!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Profundo como o mar».
SÃO LUIZ—«O cisne».
EDEN—«Fernandel, alfaiate de senhoras».
SÃO JORGE—«Regresso á Malásia»
POLITEAMA—«O homem que nunca existiu».
MONUMENTAL — «Sissi».
CONDES—«O eterno masculino».
ALVALADE—«O cisne».
IMPÉRIO—«Gaby».
CAPITOLIO—«O almirante Canaris».
ODEON—«Escola de vagabundos».
TERRASSE—«Terça-feira negra».
OLIMPIA—«A invasão dos discos-voadores».
IDEAL—«O rio das penas».
JARDIM—«Mizar».
PROMOTORA —«O gavião dos mares».
RESTELO—«O ultimo guerreiro».



— Você já sabe que o Alvaro abriu uma ourivesaria ?
— Já, sim.
— Mas que meios tinha ele para isso ?
— Ora... Tinha uma gazua !...

HÁ TRINTA ANOS

A propósito da iniciativa da formação de um curso de árabe na Faculdade de Letras, ouvia o «Diário de Lisboa» no dia 20 de Outubro de 1926 a aluna D. Maria Nazairo, que dizia:

—Em Portugal devia ser obrigatório o estudo do árabe, pelo menos para aqueles que se dedicam á vida intelectual. Está provado que o árabe é tão importante e tão necessário como o latim. Muitas origens da língua portuguesa encontram-se na língua árabe.

E concluia:

—O árabe aprende-se em 18 meses, e não apenas pelos alunos da Faculdade de Letras, mas por todos que queiram aproveitar bem algumas horas de estudo.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria — Estrada de Benfica, 227-C-281, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222. Tél. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Bentosinho —Avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia — Avenida Padre Miguel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Telef. 727300; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Telef. 399237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Tel. 391683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Telefone Banha—Estrada de Chelas, 173-175, 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha —Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Av. Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar —Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto — Rua de Campolide, 1, Tel. 49210; Almeida — Rua Silva Carvalho, 119, Telef. 66326; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro Suc.—Rua de S. Bento, 119-A, Tel. 660513; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Telef. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa Ld.ª—R. da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Telefone 21415—A—.

FARMACIA TEIXEIRA LOPES
Rua do Ouro, 154
Está hoje de serviço

A RECEITA DO DIA

ALIANÇAS

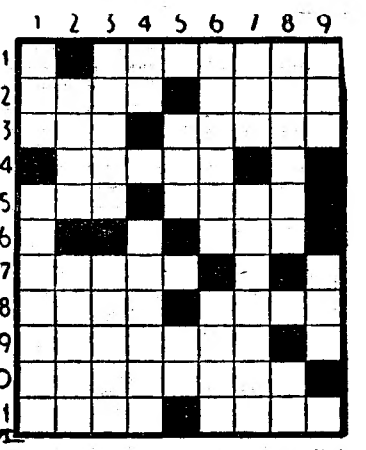
Farinha, 500 grs.; açucar, 250 grs.; gemas de ovos, 6; claras, 2; requeijão, 100 grs.; leite, 2 decilitros; sal fino, que baste.

Numa vasilha amassam-se todos os ingredientes, misturados pela ordem indicada, até que a massa fique bastante ligada e grossa. Depois de pronta, fazem-se rolinhos muito finos, que depois se fecham, como um anel, envoltos em açucar. Dispõem-se em tabuleiro e cozem-se em forno brando.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 687



HORIZONTAIS: 1 — Beneficiavam. 2 — Passados. Em direcção a. 3 — Interpretar um escrito. Coçado. 4 — Conduzir. 5 — Repetição. Ratar. 6 — Certa. 7 — Bafejo. 8 Vagueie. Sovina. 9 — Exultação. 10 — Declinando. 11 — Estimes. Tamanco.

VERTICAIS: 1 — Muitos. Fundamentada. 2 — Dissolvi. Debruem. 3 — Sofrimentos. Oração, 4 — Artigo (pl.). Dobras. 5 — Parelha. Escarnece. 6 — Averiguou. Intenções. 7 — Parte. Polvilhado. 8 — Queimara. Lngua romanica que se falava entre o Loire e os Pireneus. 9 — Autoridade. Oceano.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 686

HORIZONTAIS: 1 — Diminuir. 2 — Moreira. 3 — AC. Rim. Mi. 4 — Sunda. CÃO. 5 — Mãe. Fá. 6 — Pó. Cesar. 7 — Or. Nu. QUE. 8 — Pia. Riu. 9 — Arrastem. 10 — LADRA. Tom. 11 — Austero.

VERTICAIS: 1 — Mas. Opala. 2 — Cumprira. 3 — Im. NÃO. Arda. 4 — MORDE. Aru. 5 — Iria. Cursas. 6 — Nem. Fé. Ti. 7 — Ui. Casquete. 8 — Irmã. Au. Mor. 9 — Raio. Rés. Mó.

(Provérbio: CÃO QUE LADRA NÃO MORDE).

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

2.ª TIRAGEM

FUTEBOL

Começou esta tarde

a 4.ª jornada

da taça "Dr. Tavares da Silva"

Com os jogos Benfica-Estoril, Oriental-Olivais e Torriense-Belenenses começou esta tarde, a 4.ª jornada da taça «Dr. Tavares da Silva» interessante prova de reservas organizada pela A. F. L.

A ronda é completada amanhã, com a partida Arroios-Atlético. O Sporting folga.

Benfica, 7—Estoril, 0

Jogo no Campo Grande, dirigido por Assunção Santos. As equipas:

Benfica — Machado Bandola; Francisco Ferreira e Naldo; Vaz, Rocha e Rui; Garrido, Chipenda, Mário João, Bastos e Paulino.

Estoril—Barbosa; França e Albino; Martins, Nogueira e Amaro; Lima, Aragão, Raul, Rui Rosa e Cipriano.

O Benfica começou o jogo ao ataque e aos 2 minutos colocava-se em vencedor por Garrido, a aproveitar um ressalto da bola vindo de Barbosa.

Os «encarnados» continuaram em toada ofensiva e depois de criarem novos ensejos, Chipenda aumentou a vantagem, aos 11 minutos, com um golpe de cabeça.

Aos 25 minutos, Rui Silva elevou a conta para 3-0; e nove minutos depois, Garrido fez 4-0, resultado que se verificava ao intervalo e que estava em conformidade com a marcha do encontro.

Recomeçada a partida a feição do jogo não se modificou e aos 16 minutos, Mário João fez o quinto golo dos «encarnados». Três minutos volvidos, Paulino aumentou a marca; e aos 38 m., Garrido fixou o resultado em 7-0.

Oriental, 6—S. L. Olivais, 1

O Olivais entrou na segunda parte completo, mas o Oriental, logo aumentou a vantagem para 4-1, por intermédio de Servo. Aos 11 minutos, Janita fez o 5.º golo. E aos 42 minutos, Almeida, de cabeça, fixou o resultado em 6-1.

Jogo em Marvila, arbitrado por Ilídio Cacho.

As equipas:

ORIENTAL — Edmundo; Ribeiro e Penini; Fraga, Santana e Neves Pires; Servo, Graça, Grilo, Janita e Almeida.

S. L. OLIVAIS—Balbi; Romão e Ferdinando; Carlos Paiva, Firmino e Mota; Candido, Avelino, Pote, Tavares e Santana.

No primeiro tempo, os donos do campo, desfrutaram de vantagem até porque os Olivalenses, actuaram durante muito tempo, com dez elementos, devido a Pote se ter magoado.

Ao intervalo, o Oriental vencia por 3-1, com golos de Grilo (2) e Servo pelos visitados; e Candido, pelos Olivalenses.

Torriense, 0—Belenenses, 2

(ao intervalo)

TORRES VEDRAS, 20 *(Pelo telefone)*.—Ao intervalo do jogo Torriense-Belenenses respeitante á taça «Dr. Tavares da Silva» o Belenenses vencia por 2-0, golos da autoria de Bezerra.

Fernando d'Albuquerque

REABRE HOJE

o magnífico SALÃO DE CHÁ

BOITE DE NUIT

(edifício do café Chave de Ouro)

Rua 1.º de Dezembro

Apresentando o seu novo conjunto

DIXIE - LAND

e onde espera a visita de todos os seus numerosos AMIGOS E CLIENTES.

MATINÉES DIARIAS das 18 ás 20

PREÇOS NORMAIS — RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO—MAIORES DE 15 ANOS

Direcção e exploração de

FERNANDO D'ALBUQUERQUE

As diligências soviéticas em Varsóvia

foram precedidas de negociações dramáticas

(Continuação da 1.ª pág.)

demasiado ampla, enquanto que os dirigentes polacos teriam exposto os riscos da travagem dessa evolução, atendendo ao estado de espírito da nação polaca.

Por outro lado, os dirigentes de Varsovia devem ter garantido que o regime comunista de modo nenhum está em causa na Polónia, o que parece corresponder á mais estrita das verdades. E' provável ainda que, no encontro, se tivesse tratado de um auxílio económico á Polónia. — (F. P.).

Comentários em Washington

WASHINGTON, 20 — A notícia da viagem de Kruchtchev á Polónia foi acolhida com certa surpresa nos meios competentes da Secretaria do Estado, onde por enquanto não se fez sobre o assunto qualquer comentário.

Contudo, os observadores de Washington não deixam de ligar a viagem do secretário-geral do Partido Comunista da U. R. S. S. com a posição «falsa» em que a recente evolução política de Varsóvia coloca o alto-comando do Exército, detido pelo ex-marechal soviético, Rokossovsky. — (F. P.).

Comentários em Paris

PARIS, 20.—Oficialmente, o resultado da conferência foi um simples convite para uma visita a Moscovo, para discussão do «reforço da cooperação política e económica entre a Polónia e a U. R. S. S.». Não duvidam os observadores, todavia, de que se trata, na realidade, de um esforço dos dirigentes russos, senão para travar uma evolução demasiado popular da Polónia para a democratização e a independência política, pelo menos para lhe marcar os limites.

Sem acreditar em nova dominação brutal da Polónia pela U. R. S. S., admite-se que a situação económica deste país pode torná-lo acessível a pressões. Espera-se, principalmente, que a pretexto de garantia mínima dos vínculos que mantêm a Polónia no grupo das potências do Pacto Militar de Varsóvia (anti-N. A. T. O.), os Sovietes se empenhem em conservar o marechal Rokossovski, se não como ministro da Defesa, pelo menos no cargo de comandante-geral das forças armadas polacas.

E' de notar, por outro lado, na rubrica da destalinização da Europa oriental, a chegada, hoje, a Belgrado, de uma delegação do Partido Comunista Romeno, com Gheorghiu á frente.—(F. P.).

Precauções militares precederam a visita

LONDRES, 20.—Toda a Imprensa britanica reserva colunas e colunas aos acontecimentos da Polónia, e vários jornais referem-se a movimentos de tropas polacas e soviéticas.

O conservador «Daily Mail», depois de qualificar a viagem-relampago dos dirigentes soviéticos a Varsóvia, de «tentativa desesperada» para «conter a marcha da Polónia para a liberdade», relata que «as tropas polacas cercaram o bairro» durante as conversações soviето-polacas de ontem.

«Kruchtchev—acrescenta o «Daily Mail» — estava furioso. Só avisou os dirigentes polacos da visita quando o seu avião levantou voo... Também Gomulka estava encolerizado em virtude da ocasião escolhida para a visita e dos relatos sobre os movimentos de tropas».

Prossegue: «Um desses relatos indica que os marechais Jukov e Koniev teriam partido imediatamente de Varsóvia para Lignitza, na Alta Silésia, onde se situa o Q. G. dos exércitos russos aquartelados nos países satélites. Três divisões russas estariam de prevenção. Segundo outras informações, uma daquelas divisões já estaria em marcha, de Lignitza para Varsóvia, mas teria recebido ordens para sustar o avanço, no momento em que a delegação soviética chegou á capital polaca.

«Kruchtchev — conclui o «Daily Mail» — ver-se-ia num beco sem saída: se tenta empregar a força na Polónia, corre o risco de esbarrar com uma sublevação nacional; se aceita o regresso de Gomulka ao poder, a Polónia poderá separar-se definitivamente da U. R. S. S.; se hesita, poderá ser expulso do Kremlin».—(France Presse).

Nasser declara-se disposto

a ir pessoalmente a Genebra

negociar com Eden e Mollet

CAIRO, 20 — «Estou pronto a ir a Genebra para conferenciar directamente com os chefes dos governos da Grã-Bretanha e da França, se isso puder contribuir para uma solução pacífica do litígio do canal de Suez»—afirmou, ontem, á noite, o presidente Nasser, numa entrevista concedida ao representante da United Press, Pat Herman.

Depois de dizer que as conversações de Genebra devem ter início dentro de quinze dias. Nasser declarou que o Egipto está disposto a apresentar determinadas propostas e a cooperar e negociar co mtodos os Utentes do Canal, e não apenas com 18 potências signatárias das propostas de Londres, acrescentando que ele próprio teria empenho em tomar parte, pessoalmente, nas negociações, não com os ministros dos Estrangeiros, Selwin Lloyd e Christian Pineau, mas sim com sir Anthony Eden e Guy Mollet.

Prosseguindo, afirmou que o pagamento das taxas de portagem á Associação dos Utentes do Canal de Suez seria considerada como «uma acção hostil para com o Egipto», e acrescentou que o Egipto estava pronto a tomar parte em conversações para a revisão da Convenção de 1888, a fim de ser garantida a liberdade de navegação, e a entabular consultas com todos os utentes do Canal, acerca da fixação das taxas de portagem.

Auxílio à Jordania

Em resposta ás perguntas do jornalista sobre a situação no Médio Oriente, o presidente Nasser disse que o Egipto correria em defesa da Jordania, no caso de um ataque israelita, e afirmou: «Os Estados árabes têm de manter uma frente interna. A garantia da estabilidade interna nessas zonas é, para nós, tão importante como a vigilancia contra a agressão externa».

Quanto á atitude do Governo inglês, afirmou: «A Grã-Bretanha está a jogar nos dois lados da palissada. Ao mesmo tempo que oferece á Jordania o apoio da R. A. F., a Inglaterra continua a prestar auxílio a Israel».

Independência intransigente

Em seguida, desmentiu, categòricamente, que o Egipto esteja a inclinar-se para o campo comunista, por causa da falta de apoio do Ocidente, afirmando:

«Não temos objecção alguma em cooperar, na esfera económica, com qualquer país, contanto que mantenhamos a nossa independência política. A nossa política, para com as grandes potências, é de não alinhamento e de independência. Ao aceitarmos armas de Checoslováquia, não tivemos o intuito de provocar despiques entre o Ocidente e o Leste. Porque haviamos nós de o tentar, quando, se vier a haver guerra, nem sequer sabemos se a primeira bomba atómica a ser lançada sobre nós virá da Russia ou dos Estados Unidos?».

Embora confirmasse que tenciona visitar Moscovo, em data relativamente próxima, o presidente Nasser ridicularizou os boatos de que o Governo do Egipto estava prestes a negociar com a Russia um pacto de defesa mutua.

Em seguida, afirmou que gostaria de visitar, também, os Estados Unidos, acrescentando: «Julgo que um encontro com o presidente Eisenhover seria muito util, no interesse da paz mundial».

A situação interna

Referindo-se ás próximas eleições gerais egípcias, Nasser disse que elas se efectuarão em Novembro, apesar da crise do Suez, e, justificando a sua decisão de não abandonar o seu direito ao veto presidencial sobre as nomeações dos candidatos á Assembleia Nacional, afirmou: «Se abrisse a porta das eleições a toda a gente, eu próprio reabriria as portas ao anterior regime de corrupção, e o resultado seria uma nova revolta».

Rindo-se, quando o jornalista lhe pediu a sua opinião sobre as próximas eleições americanas: Nasser justificou a sua recusa a fazer qualquer comentário, afirmando: «Primeiro que tudo, estou mais preocupado com as nossas e, de qualquer maneira, não me seria permitido votar nas vossas urnas». Em seguida, declarou: «A chave da paz mundial está em as grandes potências não interferirem com as pequenas nações. Tenho esperanças de que caminhamos para a paz, porque estou convencido de que nenhuma nação desejaria tomar a responsabilidade de desencadear uma nova guerra mundial».—(A. N. I.).

A N. A. T. O.

vai alargar

os limites da zona

da sua acção?

WASHINGTON, 20. — Segundo fonte bem informada, a XIV sessão da comissão militar da N. A. T. O., que terminou ontem os seus trabalhos, discutiu os aspectos políticos duma das questões que interessam, em primeiro plano, á Organização Atlantica: a possibilidade de uma extensão da «zona de interesse» da aliança ocidental, para além do seu contorno geográfico.

A tensão no Médio Oriente, consequência do caso do Suez, obrigou os chefes militares da N. A. T. O. a encarar planos que, no amtito dos trabalhos do Estado-Maior atlantico, permitiriam eventualmente evitar um agravamento da situação.

Supõe-se, em Washington, que esta perspectiva de alargamento «extra-atlantico» da cooperação diplomática e militar entre os aliados ocidentais, recebeu acolhimento favorável dos responsáveis militares dos Estados Unidos. Com efeito, no Pentágono, vê-se na nacionalização do Canal de Suez uma ameaça contra o que parece ser uma «artéria vital» das comunicações da N. A. T. O.

Fora deste aspecto das relações atlanticas, a comissão militar examinou outras questões que tocam, mais directamente, a estratégia defensiva. Entre estas figuram: afrouxamento do rearmamento alemão; redução das forças armadas americanas e sua repercussão no nível das forças americanas na Europa; e situação criada pela decisão da Islandia, de limitar a alguns «técnicos» o pessoal militar dos Estados Unidos.—(F. P.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

Telefone 14

Amanhã, Domingo, almoço com folclore regional

UMA PEGA

0$50 — UM SCALABIS, 7$50

Café de Timor — Doçaria caseira no BAR RIBATEJO

P. Areeiro 11-D—Até 3.30 manhã

Se almoçar na Tágide

Jantará no Palm Beach

Últimas notícias

Desastre invulgar

Quando trabalhava num prédio em construção na Rua Frei Carlos, n.º 4, caiu de um andaime, sobre os fios do traçado eléctrico, o operário Diamantino da Silva Dias. Retirado da crítica posição em que se encontrava, pelos colegas, mas, com tão pouca sorte, que caiu sobre as escoras inferiores do andaime do prédio e teve de ser conduzido em estado grave ao Hospital de S. José, onde ficou internado.

Quem é esta Maria

de 80 anos?

Foi colhida por um comboio, em Chelas, e morreu pouco depois de chegar ao hospital, uma mulher, de 80 anos, que não foi ainda identificada. Sabe-se, apenas, que o seu primeiro nome é Maria.

A princesa Margarida

ligeiramente indisposta

NAIROBI (Quénia), 20.—A princesa Margarida foi hoje atacada por uma «ligeira crise gástrica» — anuncia-se oficialmente. O director dos Serviços Médicos informa que talvez lhe seja possível assistir ao «garden-party» que se realiza esta tarde, depois de repousar e de receber tratamento adequado. —(A. N. I.).

OS «INVASORES»

foram deportados

NASSAU (Ilhas Bahamas), 20.— O governador das Bahamas declarou que onze Cubanos que hastearam uma bandeira de Cuba na ilhota britanica de Sal Cay, na quinta-feira, foram deportados pela Polícia das Bahamas.—(R.).

AS CONVERSAÇÕES

sobre o Canal de Suez

CAIRO, 20 — Anuncia-se de fonte autorizada, que as negociações relativas á questão do Suez, recomeçariam em 29 do corrente, em Genebra, entre os ministros dos Negócios Estrangeiros, por iniciativa do Egipto. — (F. P.).

Alimente-se bem

Por 15$00 almoços e jantares á americana, compostos de sopa, peixe, carne, pão, vinho e fruta.

PASTELARIA S. JOÃO, LDA.

Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA

Telef. 725600

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

MENU: 40 ESCUDOS

ACEPIPES VARIADOS

CREME DE LEGUMES

TORTILHA à ESPANHOLA

FILETES FRITOS c/ M. TARTARO

VITELA ASSADA c/ CAMPIGNONS

MIXED GRILL à AMERICANO

PUDING ou FRUTA

...SÓ QUERO... ...VINHOS MESSIAS

POR SEREM BONS